
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E

PLANO DE AÇÃO

2022/2023



Educação seja um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. A educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração”.

Papa Francisco

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PARTE I - ESTRATÉGIA	4
1. Objetivos da Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação	4
2. Metodologia	5
PARTE II- DO PROJETO EDUCATIVO	6
1 Missão e Visão	6
1.1. Missão	6
1.2. Visão	6
2. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	7
2.1 Princípios	7
2.2. Objetivos Estratégicos E Objetivos Operacionais do PE	8
3. ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS	9
3.1. Estrutura Orgânica da Escola	9
3.2. Recursos Humanos	10
3.3. Serviços Especializados e de Apoio Educativo	10
3.3.1. Equipa EQAVET	11
3.3.2. Equipa Multidisciplinar EMAEI	12
3.3.3. Gabinete de Apoio ao Aluno	13
3.3.4. Serviço de Ensino Especial	13
3.3.5. Estrutura de Apoio Cidadania e Desenvolvimento	14
3.3.6. Grupo de Apoio para a Empregabilidade (GAPE)	15
3.4. Stakeholders Internos e Externos	16
4. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	17
PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LETIVA	20
1. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR 2022/2023	20
1.1. Calendário escolar	20
1.2. Avaliação Sumativa Interna	20
1.3. Planos de Recuperação – Provas de avaliação extraordinária e exames	21
1.4. Formação em Contexto de Trabalho	21
1.5. Provas de Aptidão Profissional	21
1.6. Inscrições, Matrículas e Renovação de Matrículas	22
2. PLANO DE FORMAÇÃO 2022/2023	23
2.1. Oferta Formativa e Educativa	23
PARTE IV – RESULTADOS DOS INDICADORES	25
1. Monitorização dos Indicadores	25
1.1. Resultados obtidos/metapas para os Indicadores EQAVET	25
1.2. Resultados obtidos/metapas para outros Indicadores em Uso na Escola	35
1.3. Visão estratégica dos Resultados Obtidos para os Indicadores monitorizados ao longo do ano letivo	61
PARTE V – MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	67
1. Objetivos Gerais do Plano de Ação	67
2. Avaliação, Revisão e Propostas de Melhoria do Plano de Ação	68
PARTE VI – PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DO SUCESSO ESCOLAR	102
1. Mecanismos de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão	102
1.1. Processos de Avaliação e Metodologias de Ensino e de Aprendizagem	102
1.2. Adequação dos Processos de avaliação e metodologias de ensino aprendizagem	105
Mobilização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	106
	106
2. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR	107
3. MEDIDAS DE COMBATE À EXCLUSÃO	109
4. MECANISMOS PARA A PROMOÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PLANOS DE ESTUDO	110
PARTE VII- MECANISMOS DE AVALIAÇÃO, REVISÃO E MELHORIA	112
1. Avaliação Global	112
2. Revisão	116
3. Ações de Melhoria Propostas	117
3.1. Linhas Orientadoras para o Ano Letivo 2023/2024	117
PARTE VIII – ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	123
APROVAÇÃO	124

INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2022/2023 reflete o conjunto de atividades realizadas ao longo do ano letivo, quer no cumprimento das ações definidas no Plano Anual de Atividades (PAA) e Plano de Ação (PA), quer em resposta aos novos desafios que se apresentaram ao longo do ano, tendo sempre como fio condutor o Projeto Educativo de Escola (PEE) *“Escola Inclusiva. Escola Sustentável”* e os desígnios nele traçados.

Neste relatório, irão constar os resultados escolares, atingidos durante o ano letivo.

A análise contextualizada dos resultados de avaliação, apurados para os indicadores EQAVET e outros em uso na escola, sugestões e alternativas, consubstanciadas em ações de melhoria, permitem-nos verificar o sucesso das práticas implementadas e desenvolvidas e refletir sobre as mesmas, numa busca de melhoria contínua.

Ou seja, com base num processo de reflexão, verificam-se quais as metas que foram alcançadas e aquelas que ficaram por alcançar, redefinindo-se Planos de Melhoria, para a elaboração do Plano de Ação, para o ano letivo seguinte.

Esta análise permite avaliar o desempenho da escola, redefinir estratégias, reavaliar recursos e métodos de modo a cumprir com a visão que a mesma estipulou, ou seja, *“destacar-se pela qualidade das suas práticas pedagógicas, ser reconhecida como uma entidade impulsionadora de uma efetiva cultura assente na inclusão, promotora duma efetiva inserção dos seus diplomados no Mercado de Trabalho”*

A Equipa da Qualidade EQAVET tem, aqui, um papel fundamental, no que respeita à recolha e análise sistemática dos dados tendo por referências os indicadores EQAVET, reflexão sobre os resultados e as práticas de gestão do Ensino e Formação Profissional promovendo a melhoria contínua, conceção de planos de melhoria exequíveis para o alcance das metas propostas, tendo em vista a excelência dos indicadores EQAVET e avaliação da implementação das ações de melhoria desencadeadas.

PARTE I | ESTRATÉGIA

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLANO DE AÇÃO

A avaliação final, realizada no final do ano letivo, tem por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais estão definidos no Projeto Educativo.

A monitorização contínua dos indicadores e metas e resultados obtidos assume um compromisso contínuo com a procura da excelência dos processos e dos resultados.

Este processo permite verificar o alcance, ou os desvios face às metas propostas, ou seja, traduz o mecanismo dos Alertas precoces.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

Os Objetivos da avaliação final são os seguintes.

- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da Escola;
- Promover a qualidade do ensino-aprendizagem;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade;
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados e ao alcance das metas traçadas;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar os pontos fracos e minimizar os mesmos;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. METODOLOGIA

A análise e consequente reflexão são baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos, obtidos durante o ano letivo 2022/2023.

A metodologia de trabalho assentou nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Consulta da Plataforma Inovar+;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

“A qualidade nunca se obtém por acaso, ela é sempre o resultado do esforço inteligente.”

John Ruskin

PARTE II | DO PROJETO EDUCATIVO

1. MISSÃO E VISÃO

1.1. Missão

A nossa missão “*Escola inclusiva, escola sustentável*”, reproduz a ambição da escola em que cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca.



1.2. Visão

Pretendemos ser uma Escola capaz de promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos nossos alunos, apta a formar cidadãos responsáveis e empreendedores, que desenvolvam atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, favorecendo a inserção socioprofissional, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa. Uma escola onde os valores são apreciados e o trabalho, numa perspetiva educativa, é um desafio para alcançar o sucesso.

Apostamos na conceção de uma Escola inclusiva, sem distinção de origens sociais, etnias, credos ou necessidades educativas e na promoção da sua autonomia. Ousamos e corremos riscos, acreditando que só assim podemos crescer e desenvolver o potencial humano existente em cada aluno, em cada professor, em cada técnico que integra a nossa instituição. O nosso labor, o nosso entusiasmo, terá de ter, inevitavelmente, reflexos na nossa comunidade e por extensão na nossa região, no nosso país e no mundo.

2. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

2.1. Princípios

Tendo por base as leis fundamentais do Sistema Educativo, nomeadamente a Lei de Bases – veículo dos valores que orientam a sociedade ao nível educacional, o Relatório de Autoavaliação reflete a forma concreta como esta escola se move no sentido da concretização das suas finalidades com base nos princípios, que constituem os seus pilares, de relação e de decisão das suas convicções:

- O **princípio da especificidade** da Escola como espaço de cultura;
- O **princípio de pertença a uma comunidade reflexiva** capaz de transformar as suas práticas num processo em que a cooperação e a responsabilidade são elementos de confluência para a qualidade do processo educativo;
- O **princípio de cidadania ativa**, onde cada elemento tem voz para o desenvolvimento de valores de liberdade, solidariedade e justiça que queremos que presidam à vida escolar;
- O **princípio de participação democrática**, no respeito pela diferença e pela valorização da diversidade, assentando no confronto esclarecido entre os direitos e deveres de todos e de cada um;
- O **princípio da reciprocidade entre o homem e o espaço em que vive**, pelo que intervir no espaço é criar condições de transformação dos seus habitantes;
- O **princípio da prioridade dos afetos** na educação da sexualidade para o desenvolvimento harmonioso do jovem/adolescente;
- O **princípio da não exclusão**, entendido no sentido de criar oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo dos alunos, independentemente dos seus estilos cognitivos e dificuldades de aprendizagem;
- O **princípio da Integração e Inclusão**, no respeito pela diferença, e promovendo a efetiva promoção de igualdade de direitos e de oportunidades, independentemente da classe social, etnia, religião e demais pertenças e opções;
- O **princípio do saber**, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho, pelo estudo, pela investigação, não os circunscrevendo às balizas e limites do currículo nacional e ao currículo explícito;

- **O princípio da qualidade educativa**, traduzida numa otimização dos recursos disponíveis, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

2.2. Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais do PE

Para dar luz àquilo que se propõe, a Escola como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, busca uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos seus *stakeholders*, estabeleceu os seguintes Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais (OOP):

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	OBJETIVOS OPERACIONAIS (OOP)
PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO (OE1)	<ul style="list-style-type: none"> • Combater o absentismo e o abandono escolar. • Promover a melhoria dos resultados de aprendizagem. • Promover a redução dos comportamentos de indisciplina.
CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (OE2)	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir um Clima de escola propício ao processo de ensino e aprendizagem. • Fomentar a Educação para a Cidadania. • Fomentar a Educação para a Saúde.
FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE (OE3)	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a melhoria da qualidade dos Serviços, recursos e equipamentos. • Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos. • Promover a imagem externa da escola. • Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos.
REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE (OE4)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover nas famílias uma cultura de participação responsável na vida da Escola. • Fomentar mecanismos de aproximação e abertura da Escola à comunidade. • Assegurar o reconhecimento da Escola por parte da comunidade envolvente.
ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS (OE5)	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a empregabilidade. • Favorecer a aproximação entre a escola e o mundo do trabalho. • Desenvolver Projetos de Intervenção na comunidade escolar, local ou regional que fomentem o empreendedorismo.
GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET (OE6)	<ul style="list-style-type: none"> • Calendarizar as atividades e atribuir responsáveis. • Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos. • Garantir a monitorização dos indicadores e análise de indicadores. • Definir a estratégia de Comunicação/divulgação necessários à Implementação. • Instruir o processo de Certificação EQAVET.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Faro, que se assume como entidade proprietária, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 4/98 de 8 de janeiro revogado pelo DL n.º 92/2014 de 20 de junho.

A composição e atribuição dos órgãos estão de acordo com os Estatutos da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro.

A Escola gere os meios patrimoniais que lhe sejam afetos de acordo com os instrumentos previsionais aprovados pela Mesa Administrativa da SCMF.

É uma Instituição a funcionar com Autorização Prévia de Funcionamento n.º 31, de natureza privada, que prossegue fins de interesse público e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, cultural, científica e tecnológica, encontrando-se sob a tutela pedagógica do Ministério da Educação.

3.1. Estrutura Orgânica da Escola



Fig. 1. Organograma da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro

3.2. Recursos Humanos

INTERVENIENTES		N.º
Diretor	Diretor da Escola	1
Conselho de Direção	Presidente do Conselho Pedagógico	1
	Diretor	1
Conselho Pedagógico	Presidente do Conselho Pedagógico	1
	Coordenadores de Curso	2
	Orientadores Educativos de Turma	4
	Coordenadores de Formação em Contexto de Trabalho	2
	Orientadores de Provas de Aptidão Profissional	4
	Coordenadora da Qualidade EQAVET	1
Conselho Administrativo	Diretor	1
	Chefe dos Serviços Administrativos	1
Conselho Consultivo	Diretor	1
	Presidente do Conselho Pedagógico	1
	Representante dos Professores	1
	Representantes dos Alunos de diferentes Cursos	2
	Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	2
	Representante dos Funcionários	1
	Representantes de Instituições Locais representativas do tecido social e económico	2
	Personalidades de reconhecido mérito das áreas técnico – científicas de Formação	2
Pessoal Docente Contrato Sem Termo	Docentes	4
Pessoal Docente Contrato a Termo Certo	Docente	1
Pessoal Docente e Formadores com Avença	Docentes	9
	Formador	1
Pessoal Administrativo	Administrativos	2
Pessoal Auxiliar de Ação Educativa	Auxiliares	3
Pessoal de Apoio Técnico	Psicóloga	1
	Professora Ensino Especial	1

3.3. Serviços Especializados e de Apoio Educativo

Para além das estruturas de gestão e administração, a Escola dispõe de Serviços Especializados e de Apoio Educativo que, articuladamente, têm como objetivo comum a inclusão, o sucesso educativo e a promoção do potencial de funcionamento dos alunos no que respeita às esferas socio afetiva e cognitiva.

3.3.1. Equipa EQAVET

Para implementar um Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET, a Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – SCMF criou uma equipa EQAVET que tem como função efetuar de forma sistemática e periódica o acompanhamento e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.

A constituição da Equipa EQAVET encontra-se no organograma da Fig. 4.

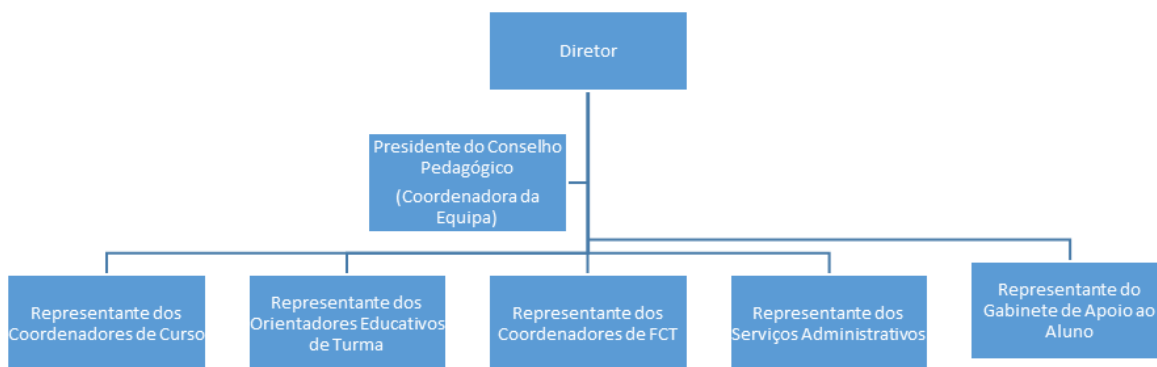


Fig. 2 – Organograma Equipa EQAVET

Cabe à Equipa EQAVET da EPDFGA desenvolver o processo de Alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET como forma de garantia do envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade sustentado no desenvolvimento de um ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade dos processos.

São suas competências:

- ✓ Implementar o Sistema de Garantia da Qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET;
- ✓ Cumprir os requisitos do Sistema de Garantia da Qualidade da ANQEP;
- ✓ Recolher e analisar sistematicamente os dados tendo por referência os indicadores EQAVET;
- ✓ Refletir sobre os resultados e as práticas de gestão do Ensino e Formação Profissional promovendo a melhoria contínua;
- ✓ Conceber planos de melhoria exequíveis para o alcance das metas propostas, tendo em vista a excelência dos indicadores EQAVET;
- ✓ Avaliar a implementação das Ações de Melhoria desencadeadas;

- ✓ Garantir a qualidade dos serviços, o cumprimento de normas e outros requisitos legais aplicáveis de forma a satisfazer as necessidades das partes interessadas;
- ✓ Preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos para o compromisso com o sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET;
- ✓ Divulgar e publicar os resultados, relatórios e avanços alcançados publicamente.

Esta equipa é coordenada pela Presidente do Conselho Pedagógico que deverá promover a articulação entre a escola e os restantes elementos da equipa, convocar e presidir às reuniões de trabalho, articular o trabalho desenvolvido e coordenar a elaboração de toda a documentação exigida para o processo de alinhamento.

As competências da equipa EQAVET encontram-se descritas em Regimento próprio: Regimento da Qualidade EQAVET.

3.3.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva- Equipa EMAEI

Com vista à plena aplicação do Decreto – Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a Escola criou uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), com a seguinte composição:

- Elementos permanentes da EMAEI:
 - a) Coordenadores de Curso dos Cursos Profissionais e do Curso de Educação e Formação;
 - b) Orientadores Educativos de Turma;
 - c) Psicóloga;
 - d) Docente de Educação Especial;
 - e) Presidente do Conselho Pedagógico – Coordenadora da Equipa.
- Elementos variáveis da EMAEI:
 - a) Outros docentes do aluno;
 - b) Outros Técnicos que intervêm com o aluno.

A EMAEI pode solicitar a colaboração da equipa de saúde escolar dos ACES/ULS, sempre que necessário, com o objetivo de construir uma abordagem participada, integrada e eficaz.

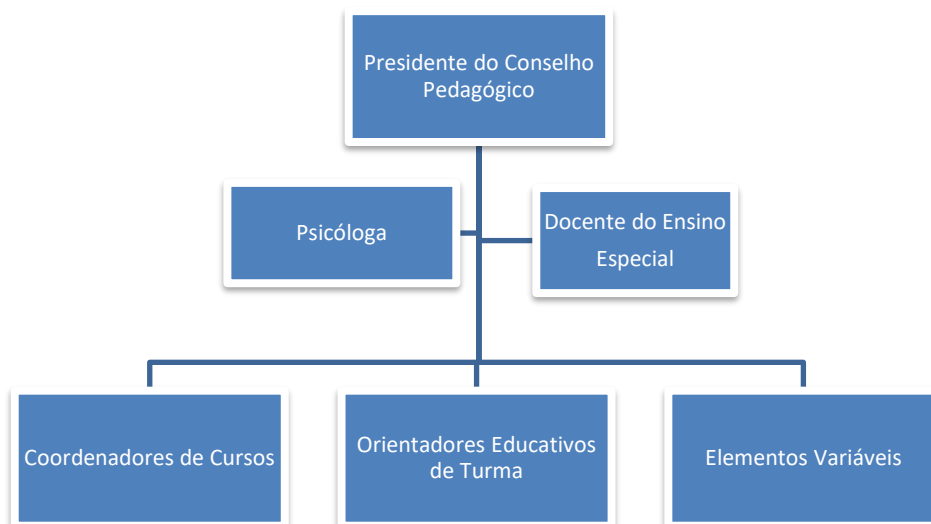


Fig. 3. Organograma da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva- Equipa EMAEI

3.3.3. Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

O GAA, é designado por “*Espaço dos Afetos*” e destina-se a promover atividades em torno de três grandes áreas da intervenção psicológica dentro das quais se situam as problemáticas mais frequentes dos estudantes do Ensino Secundário: pessoal e social, académica e vocacional. Este Gabinete tem por objetivo promover o acompanhamento e a integração ao nível da Psicologia e Orientação, incluindo a orientação escolar, da Educação para a Saúde e do Ensino especial.

Encontram-se ao serviço, neste Gabinete, uma Psicóloga e uma Professora do Ensino Especial.

3.3.4. Serviços de Apoio à Comunidade Escolar – Serviço de Ensino Especial

Enquanto recursos humanos especializados, os docentes de ensino especial procuram responder a um conjunto de solicitações visando o desenvolvimento pessoal e social e o sucesso educativo, através da operacionalização e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promotoras de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e dos jovens, de todos os níveis de ensino.

O Serviço de Ensino Especial, assegurado por um docente especializado na área, inscreve-se no paradigma da educação inclusiva, constituindo-se como um mecanismo da escola para responder à diversidade de necessidades educativas especiais de alunos com limitações ao nível da atividade e da participação. Um dos principais objetivos deste Serviço é o de promover e assegurar respostas educativas adequadas às necessidades específicas destes alunos, num quadro de igualdade de oportunidades a nível do acesso e do sucesso escolar.

3.3.5. Estrutura de Apoio à implementação do Domínio da Cidadania e Desenvolvimento

O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e prevê no seu artigo 15º: Cidadania e Desenvolvimento; Ponto 4, que seja a escola a decidir a forma como deverá implementar a componente de CD no ensino secundário, podendo, entre outras opções, optar pela abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, transversalmente, dos temas e projetos, sob coordenação dos professores da turma ou grupo de alunos.

Neste sentido, a escola criou a Estrutura de Apoio à implementação do Domínio da Cidadania e Desenvolvimento, composta por:

- a) Coordenadores de Curso dos Cursos Profissionais e do Curso de Educação e Formação (quando se aplica);
- b) Orientadores Educativos de Turma;
- c) Representantes dos Delegados de Turma;
- d) Presidente do Conselho Pedagógico – Coordenadora da Equipa

De acordo com a estratégia de educação para a cidadania, constituem-se DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS A DESENVOLVER: a) Direitos humanos (civis e políticos, económico, sociais e culturais, e de solidariedade) b) Igualdade de Género c) Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) d) Desenvolvimento sustentável; e) Educação ambiental f) Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico) e

DOMÍNIOS OPCIONAIS A DESENVOLVER: a) Sexualidade; b) Media; c) Instituições e participação democrática; d) Literacia financeira e educação para o consumo; e) Segurança rodoviária; f) Risco; g) Empreendedorismo; h) Mundo do trabalho; i) Segurança, defesa e paz; j) Bem-estar animal; k) Voluntariado; l) Outros a definir de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola. A componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos objeto de registo no certificado do aluno.

3.3.6. Serviços de Apoio à Comunidade Escolar – Grupo de Apoio Para a Empregabilidade (GAPE)

A formação do indivíduo não se esgota com a sua formação académica curricular ou outras formações qualificantes ou profissionalizantes. Neste sentido, é entendimento da EPDFGA ser sua obrigação continuar a acompanhar a vida do jovem ou adulto a quem transmitiu um conjunto de saberes e soft skills que acreditou conferirem-lhe a capacidade de ingressar/reingressar no Mundo do Trabalho, quer através da criação do próprio emprego, que através de um trabalho por conta de outrem. Foi com esta convicção que nasceu o Gabinete de Apoio Para a Empregabilidade.

O GAPE é um grupo heterogéneo constituído pela Presidente do Conselho Pedagógico, Orientadores Educativos de Turma, Coordenadores de Curso, Coordenadores de FCT, Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno, Pessoal Docente e Não Docente e Alunos.

O Gabinete de Empregabilidade presta apoio aos estudantes e ex-estudantes no contacto com o mercado de trabalho e mundo profissional, ajudando na identificar das aptidões, competências, interesses e necessidades formativas, e definindo objetivos profissionais de curto, médio e longo prazo. Junto das entidades empregadoras faz a triagem e divulga as ofertas ajustadas aos estudantes e promove parcerias estratégicas que potenciem a inserção no mercado de trabalho. O Gabinete de Apoio para a Empregabilidade tem como objetivos:

- ✓ Apoiar os alunos finalistas à empregabilidade;
- ✓ Concretizar todas as ações necessárias e adequadas para o aumento da empregabilidade e da integração dos mesmos no mercado de trabalho;

- ✓ Promover contactos, parcerias e protocolos de colaboração com potenciais entidades empregadores da região;
- ✓ Criar uma base de dados dos empregadores reais e potenciais, assim como dos alunos, para futuras ofertas de emprego.
- ✓ Auxiliar o tecido empresarial com a seleção criteriosa do perfil do candidato para a função em causa;
- ✓ Propor alunos com qualificação e experiência na formação em contexto de trabalho;
- ✓ Auxiliar no processo de candidatura de emprego.

3.4. Stakeholders internos e externos

Designação	Tipologia
Direção da Escola	Interno
Mesa Administrativa da SCMF	Interno
Conselho Administrativo	Interno
Conselho de Direção	Interno
Conselho Pedagógico	Interno
Conselho de Turma	Interno
Alunos	Interno
Coordenadores de Curso	Interno
Orientadores Educativos de Turma	Interno
Coordenadores de Formação em Contexto de Trabalho	Interno
Orientadores de Provas de Aptidão Profissional e de Provas de Avaliação Final	Interno
Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) “Espaço dos Afetos”	Interno
Pessoal não Docente	Interno
Ministério da Educação	Externo
ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional	Externo
ANESPO – Associação Nacional das Escolas Profissionais	Externo
Pais e Encarregados de Educação	Externo
Autarquia	Externo
Juntas de Freguesia	Externo
Entidades de Acolhimento de FCT – Formação em Contexto de Trabalho	Externo

Entidades Empregadoras	Externo
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional	Externo
Media	Externo
Bombeiros Municipais de Faro	Externo
Unidade de Cuidados na Comunidade ACES Central – ARS Algarve	Externo
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CPCJ	Externo
Escola Segura – Polícia de Segurança Pública (PSP)	Externo

4. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

O estabelecimento de Redes, Parcerias e Protocolos visa, fundamentalmente, o envolvimento e a participação de cada um e de todos na construção de uma Escola que se quer dinâmica, humanizada, participada/ participante e inclusiva.

A Escola deve ser entendida como um espaço privilegiado de partilha de saberes e de experiências entre todos os intervenientes da comunidade educativa. Reconhecer, respeitar e valorizar os diferentes contributos leva à construção de uma escola onde todos têm o seu lugar, onde todos são necessários.

Neste sentido, entender a escola como espaço de diálogo e de construção de consensos é fundamental para que ela também possa ser um lugar privilegiado para a aquisição e desenvolvimento de competências a nível da cidadania.

O envolvimento das entidades parceiras na dinâmica educativa da escola é fundamental uma vez que é desta relação que se promove a realização de atividades conjuntas bem como a realização da Componente de Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Profissional e a inserção dos nossos diplomados no mercado de trabalho.

Todas as parcerias estabelecidas têm-se revelado muito positivas, quer na relação com a comunidade educativa, quer na procura de resposta às necessidades da população discente, nomeadamente no que concerne à sua contribuição ao nível da empregabilidade dos jovens diplomados.

PARCEIROS	ÂMBITO DA PARCERIA
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Algarve	Coordenação, orientação, monitorização e acompanhamento
ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional	Orientação e monitorização
Município de Faro	Cooperação
Museu Municipal de Faro	Cooperação
Segurança Social – Delegação do Algarve	Cooperação
Mercado Municipal de Faro	Cooperação
União Juntas de Freguesia Sé e São Pedro	Cooperação
Direção Regional da Cultura – Algarve	Cooperação
Unidade de Cuidados na Comunidade ACES Central – ARS Algarve	Cooperação
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco - CPCJ	Cooperação
PSP – Escola Segura	Cooperação
ANESPO Associação Nacional de Escolas Profissionais	Cooperação
ANASC Associação Nacional de Animadores Socioculturais	Cooperação
União das Misericórdias Portuguesas	Cooperação
Biblioteca Municipal de Faro	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Casa da Cultura e Juventude de Faro	Colaboração de FCT e PAP
Município de S. Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Junta de Freguesia de S. Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Cooperação e colaboração
Instituto Português do Desporto e da Juventude (IDPJ)	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Universidade do Algarve	Cooperação
Centro de Ciência Viva do Algarve	Colaboração de FCT e PAP Projetos
AAPACDM – Associação Algarvia Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais	Colaboração de FCT e PAP Projetos
ASMAL - Associação de Saúde Mental do Algarve	Colaboração de FCT e PAP Projetos
Fundação António Silva Leal	Colaboração de FCT e PAP
Agrupamento de Escolas de São Brás	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário São Martinho de Estoi	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário António Aleixo – Quarteira	Colaboração de FCT e PAP
Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Santa Casa da Misericórdia de Tavira	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Faro-Loulé	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Tavira	Colaboração de FCT e PAP
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Fuzeta Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social	Colaboração de FCT e PAP
Instituto D. Francisco Gomes – Casa dos Rapazes	Colaboração de FCT e PAP
Cáritas Diocesana do Algarve	Colaboração de FCT e PAP
Refúgio Aboim Ascensão	Colaboração de FCT e PAP
Associação “In Loco”	Colaboração de FCT e PAP
DEVIR – Atividades Recreativas	Cooperação

Fundação Lucinda Anino dos Santos – Lagos	Colaboração de FCT e PAP
Centro Cultural e Social da Paróquia de S. Martinho de Estoi	Colaboração de FCT e PAP
Lar de Idosos Semear Afetos (Faro)	Colaboração de FCT e PAP
ACASO – Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão	Colaboração de FCT e PAP
MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida	Colaboração de FCT e PAP
APF Algarve – Associação para o Planeamento da Família	Colaboração de FCT e PAP
Associação Sê Mais Sê Melhor	Colaboração
GATO – Grupo de Ajuda Toxicodependentes	Colaboração de FCT e PAP
CIM Faro – Acolhimento e Animação de Idosos	Colaboração de FCT e PAP
ARPI Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Faro	Colaboração de FCT e PAP
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Colaboração Projetos
NECI – Núcleo da Criança Inadaptada de Portimão	Colaboração de FCT e PAP
PROVECTUS – Associação em prol da 3ª idade	Colaboração de FCT e PAP
Centro Social e Cultural João de Deus – São Bartolomeu de Messines	Colaboração de FCT e PAP
Centro Comunitário Acampamento Azul – Pechão - Olhão	Colaboração de FCT e PAP
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excepcional - Albufeira	Colaboração de FCT e PAP
EVA – Transportes	Colaboração
Casa da Cultura de Olhão	Colaboração de FCT e PAP e Projetos
Centro Infantil do Centro Hospitalar do Algarve	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil - O Relógio – Instituto D. Francisco Gomes – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Os Amorzinhos	Colaboração de FCT e PAP
Infantário A Minha Casinha	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Despertar	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Planeta da Fantasia Montenegro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Catraios	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Arco-íris Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da SCMF	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da Torre de Natal – SCMF – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Externato Menino Jesus – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil da Casa de Santa Isabel – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil Bela Infância – Montenegro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário A Turma dos Traquinas	Colaboração de FCT e PAP
Colégio Bernardette Romeira – Olhão	Colaboração de FCT e PAP
Sítio do Bebê – São Brás de Alportel	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Os Meninos da Vila – Moncarapacho	Colaboração de FCT e PAP
Centro de Bem Estar Infantil Nossa Senhora de Fátima - Faro	Colaboração de FCT e PAP
Jardim de Infância Nossa Senhora do Carmo – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Centro Infantil O Giroflé – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Gente Gira – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Bom Dia – Faro	Colaboração de FCT e PAP
Infantário Pau de Giz – Faro	Colaboração de FCT e PAP

PARTE III | DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LETIVA

1. ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR 2022/2023

1.1. Calendário Escolar

PERÍODOS LETIVOS		
1.º Período		
Início	16 de setembro de 2022	Número de semanas Letivas 12
Termo	16 de dezembro de 2022	
2.º Período		
Início	03 de janeiro de 2023	Número de semanas Letivas 12
Termo	31 de março de 2023	
3.º Período		
Início	17 de abril de 2023	Número de semanas Letivas 13
Termo	14 de julho de 2023	
INTERRUPÇÕES LETIVAS		
1.ª Natal	19 dezembro 2022 a 02 janeiro 2023	
2.ª Carnaval	20 fevereiro 2023 a 22 fevereiro 2023	
3.ª Páscoa	03 abril 2023 a 14 abril 2023	

1.2. Avaliação Sumativa Interna – Calendário da realização

1º MOMENTO DE AVALIAÇÃO 1º Período	2º MOMENTO DE AVALIAÇÃO 2º Período	3º MOMENTO DE AVALIAÇÃO 3º Período
<p>Todo o processo de monitorização da assiduidade e das aprendizagens, registo das classificações e certificação dos alunos foi realizado na Plataforma de Gestão Escolar INOVAR+</p>		
<p>Reuniões de Conselho de Turma</p> <p>19 e 20 de dezembro de 2022</p> <p>Verificação e afixação das Pautas</p> <p>21 de dezembro de 2022</p>	<p>Reuniões de Conselho de Turma</p> <p>03 e 04 de abril de 2023</p> <p>Verificação e afixação das Pautas</p> <p>05 de abril de 2023</p>	<p>Reuniões de Conselho de Turma</p> <p>20 e 21 de julho de 2023</p> <p>Verificação e afixação das Pautas – Certificação dos Alunos Finalistas</p> <p>24 e 25 de julho 2023</p>

1.3. Planos de Recuperação – Calendário da realização das Provas de Avaliação Extraordinária e Exames

Provas de Avaliação Extraordinária – Planos de Recuperação Módulos em Atraso	Provas de Exame – Planos de Recuperação Excesso de Faltas
ÉPOCA EXTRAORDINÁRIA	
1ª 10 a 21 de outubro de 2022	1ª Interrupção Natal: 19 a 30 de dezembro de 2022
2ª 13 a 17 de fevereiro de 2023	2ª Interrupção Páscoa: 03 a 14 de abril de 2023
3ª 15 a 19 de maio de 2023	3ª Fim de Ano Letivo: 17 a 31 de julho de 2023
ÉPOCA ESPECIAL	
03 a 31 de julho de 2023	03 a 31 de julho de 2023

1.4. Formação em Contexto de Trabalho

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)			
Ano Curricular/Ciclo de Formação	Tipologia/Carga Horária		Calendarização
	Tipologia	Carga Horária (h)	
2º ano Técnico/a de Ação Educativa (Ciclo de Formação 2021/2024)	Estágio de Observação Participada	290	outubro de 2022 a junho de 2023
2º ano Animador/a Sociocultural (Ciclo de Formação 2021/2024)	Estágio de Observação Participada	290	outubro de 2022 a junho de 2023
3º ano Técnico/a de Ação Educativa (Ciclo de Formação 2020/2023)	Estágio de Intervenção	310	maio a julho de 2023
3º ano Animador/a Sociocultural (Ciclo de Formação 2020/2023)	Estágio de Intervenção	310	maio a julho de 2023

1.5. Provas de Aptidão Profissional

CRONOGRAMA						
PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP) – CURSOS PROFISSIONAIS						
ENTREGA DO PROJETO PAP	AVALIAÇÃO INICIAL DA PAP		EXECUÇÃO PRÁTICA DA PAP		AVALIAÇÃO FINAL/DEFESA DA PAP	
31 janeiro 2023	Animador Sociocultural	27 fevereiro 2023	Animador Sociocultural	4 maio 2023	Animador Sociocultural	19 julho 2023
	Técnico de Ação Educativa	28 fevereiro 2023	Técnico de Ação Educativa	31 maio 2023	Técnico de Ação Educativa	18 julho 2023

1.6. Inscrições/Matrícula e Renovação de Matrícula

Pré-Inscrições	Matrículas e Renovação de Matrículas (Despacho Normativo 5/2020 de 21 abril)
abril a setembro de 2023	Matrículas – 1º ano – junho e julho 2023 (*)
	Renovação de Matrículas – julho 2023

(*) A escola continuou a matricular alunos até à primeira semana de janeiro de 2023, conforme legislação em vigor.

Em conformidade com o Despacho 6726-A/2021 de 8 de julho, publicado pelo Ministério da Educação foi estabelecido e cumprido o calendário escolar, do ano letivo o Despacho n.º 8356/2022, de 8 de julho O ano letivo iniciou no dia 16 de setembro de 2022, obedecendo a todas as interrupções letivas, e terminou no dia 14 de julho de 2023.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”

Paulo Freire

2. PLANO DE FORMAÇÃO 2022/2023

2.1. Oferta Formativa e Educativa

Com o objetivo de formar técnicos qualificados de nível IV do Quadro Nacional de Qualificações, com dupla certificação, académica e profissional, na área dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e na área dos Serviços de Trabalho Social e Orientação, neste ano letivo, a Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro teve em funcionamento, de acordo com a sua autorização prévia de funcionamento, 2 cursos profissionais, designadamente, o Curso de Animador Sociocultural e o Curso de Técnico de Ação Educativa, ambos do Referencial da ANQEP, do CNQ.

A distribuição das turmas/cursos, em funcionamento e respetivo número de alunos, ao longo do ano letivo encontra-se descrito no Quadro n.º 13.

A tomada de decisão quanto à da Oferta Educativa e Formativa, a propor, teve em consideração o enquadramento das linhas de orientação a nível nacional e regional, que visam a definição de uma rede equilibrada e sustentável de percursos qualificantes, assente na auscultação dos *Stakeholders* externos, nomeadamente, em reunião de conselho consultivo. Foi necessário desenvolver dinâmicas de otimização, tendo em conta a diversidade de áreas de formação, as características e as necessidades de formação do meio e a promoção de escolhas realistas por parte dos jovens.

OFERTA FORMATIVA NO ANO LETIVO 2022/2023

Designação do Curso/ano curricular	Ciclo de Formação	N.º Turmas	N.º Alunos/ Turma Início do ano letivo	N.º Alunos/ Turma Final do ano letivo
Curso Profissional Animador Sociocultural/1º Ano	2022/2025	1	13	8
			1 aluno MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Curso Profissional Técnico de Ação Educativa/1º Ano	2022/2025	1	13	11
			2 alunos MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Curso Profissional Animador Sociocultural/2º Ano	2021/2024	1	12	10
			2 alunos MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Curso Profissional Técnico de Ação Educativa/2º Ano	2021/2024	1	12	12
			2 alunos MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Curso Profissional Técnico de Ação Educativa/3º Ano	2020/2023	1	15	15
			1 aluno MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Curso Profissional Animador Sociocultural/3º Ano	2020/2023	1	11	8
			2 alunos MITR – Medida de Integração em Turma Reduzida	
Total de Alunos			76	64

“A alegria que se tem em pensar e aprender faz-nos pensar e aprender ainda mais.”

Aristóteles

PARTE IV | RESULTADOS DOS INDICADORES

1. MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES

Para contextualizar os resultados alcançados e obter uma visão estratégica das suas práticas, a EPDFGA procedeu ao levantamento de dados para os quatro Indicadores EQAVET, bem como para todos os outros em uso, na escola, relativamente ao ciclo de formação 2020/2023 e, ainda, para o ciclo de formação 2019/2022, exclusivamente, para a recolha de dados dos Indicadores EQAVET n.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP e n.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

A análise contextualizada dos resultados dos indicadores e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão irão sustentar a construção do Plano de Melhoria, para o ano letivo 2023/2024, numa perspetiva de melhoria contínua.

1.1. Resultados Obtidos/Metas para os Indicadores EQAVET no final do ano letivo

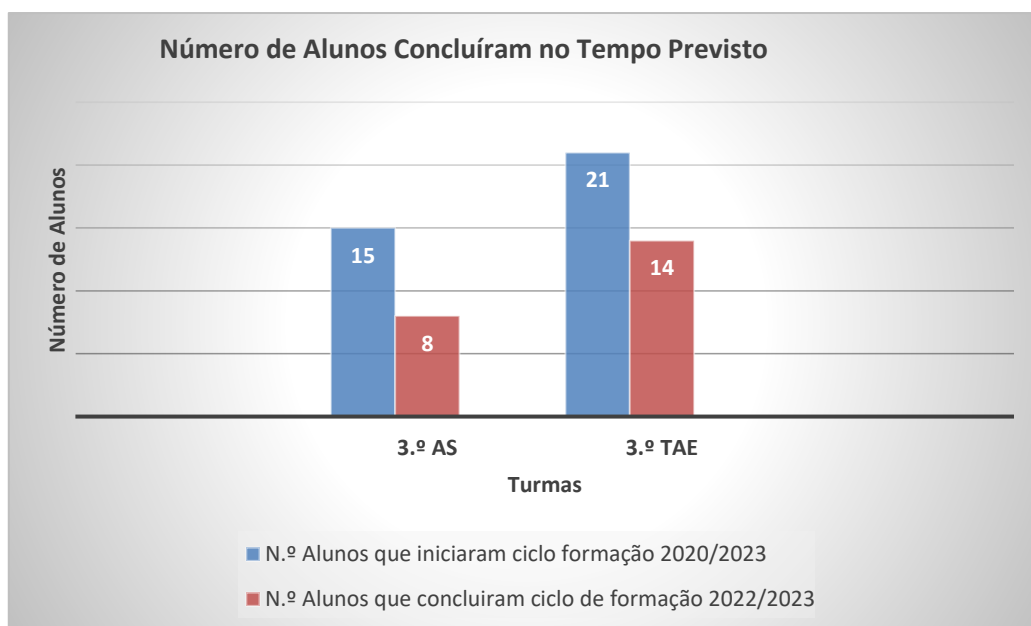
Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de Conclusão Global dos Cursos de EFP

✓ Taxa de Conclusão dos Cursos no Tempo Previsto

Meta prevista para 2022/2023: 60%

Taxa de Conclusão por Turma e Global das Turmas

CURSOS/TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo		
	Conclusão do Ciclo de Formação 2020/2023		
	Número de Alunos		Taxa de Conclusão no tempo previsto
	Iniciaram o ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2020/2021	Concluíram o ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2022/2023	
3º Animador Sociocultural	15	8	53,3%
3º Técnico Ação Educativa	21	14	66,6%
GLOBAL	36	22	61,1%



✓ **Taxa de Conclusão dos Cursos após o Tempo Previsto**

Não existem registos para este indicador.

✓ **Taxa de Não Aprovação**

Meta prevista para 2022/2023: Meta não prevista

Taxa de Não Aprovação por Turma e Global das Turmas

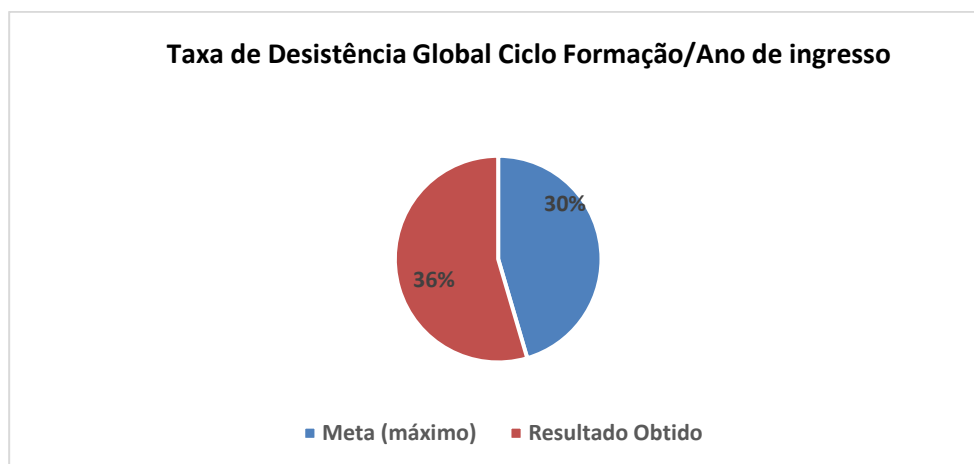
CURSOS/TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo		
	Não Aprovação do Ciclo de Formação 2020/2023		
	Número de Alunos		Taxa de Não Aprovação
	Iniciaram o ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2020/2021	Não Concluíram o ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2022/2023	
3º Animador Sociocultural	15	1	6,6%
3º Técnico Ação Educativa	21	0	0%
GLOBAL	36	1	2,7%

- ✓ **Taxa de Desistência e Taxa de Transferência, no final do ciclo de formação, relativamente ao Ano de Ingresso**

Meta prevista Taxa de Desistência para 2022/2023: Reduzir para 30%

Meta prevista Taxa de Transferência para 2022/2023: Meta não prevista

URSOS/TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo		
	Desistência no Ciclo de Formação 2020/2023		
	Número de Alunos		Taxa de Desistência
	Iniciaram o ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2020/2021	Desistiram ao longo do ciclo de formação 2020/2023 Ano letivo 2022/2023	
3º Animador Sociocultural	15	6	40%
3º Técnico Ação Educativa	21	7	33%
GLOBAL	36	13	36%



Para além da monitorização da Taxa de Desistência no final do Ciclo de Formação a escola, também, monitoriza a Taxa de Desistência de todas as turmas de todos os anos curriculares.

Como ação de melhoria, proposta no ano letivo 2021/2022, a escola inicia, este ano letivo, a monitorização da Taxa de Transferência dos Alunos. Apesar de não ser

Indicador EQAVET é oportuno fazer a sua monitorização paralelamente ao Indicador Taxa de Desistência.

✓ **Taxa de Desistência e Taxa de Transferência, no ano curricular, por Turma e no total das Turmas**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo			
	Desistência		Transferência	
	Número Alunos Desistentes	Taxa de Desistência	Número Alunos Desistentes	Taxa de Transferência
1º Animador Sociocultural	3	27%	0	0%
1º Técnico Ação Educativa	0	0%	2*	15,3%
2º Animador Sociocultural	2	16,6%	0	0%
2º Técnico Ação Educativa	0	0%	0	0%
3º Animador Sociocultural	1	11,1%	0	0%
3º Técnico Ação Educativa	0	0%	0	0%
GLOBAL	6	9,1%	2	2,5%

*Alunos transferidos do 1.º ano do Curso Técnico de Ação Educativa para o 1.º ano do Curso Animador Sociocultural/Não alterou o número de alunos a frequentar a escola.



Indicador n.º 5 a) do EQAVET: Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

Com este Indicador pretende-se medir a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados dos alunos do Ciclo de Formação 2019/2022, ou seja, alunos que concluíram a formação no ano letivo 2021/2022.

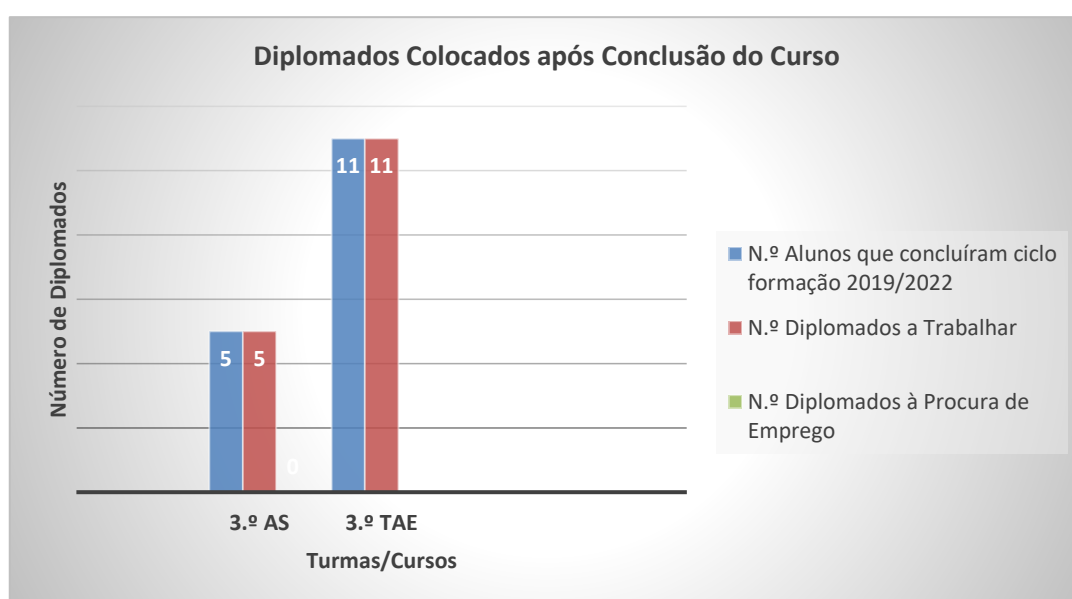
✓ Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos de EFP

Meta prevista para 2021/2022: 90% de colocação após conclusão

Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos de EFP

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do ano letivo 2022/2023			
	Diplomados Colocados após Conclusão: Ciclo de Formação 2019/2022			
	Número de Diplomados			Taxa de diplomados Colocados Após Conclusão
	Número Diplomados	Número diplomados a Trabalhar	Número diplomados à procura de Emprego	
3º Animador Sociocultural (*)	5	5	0	100%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	11	0	100%
GLOBAL	16	16	0	100%

(*) Turmas agregadas

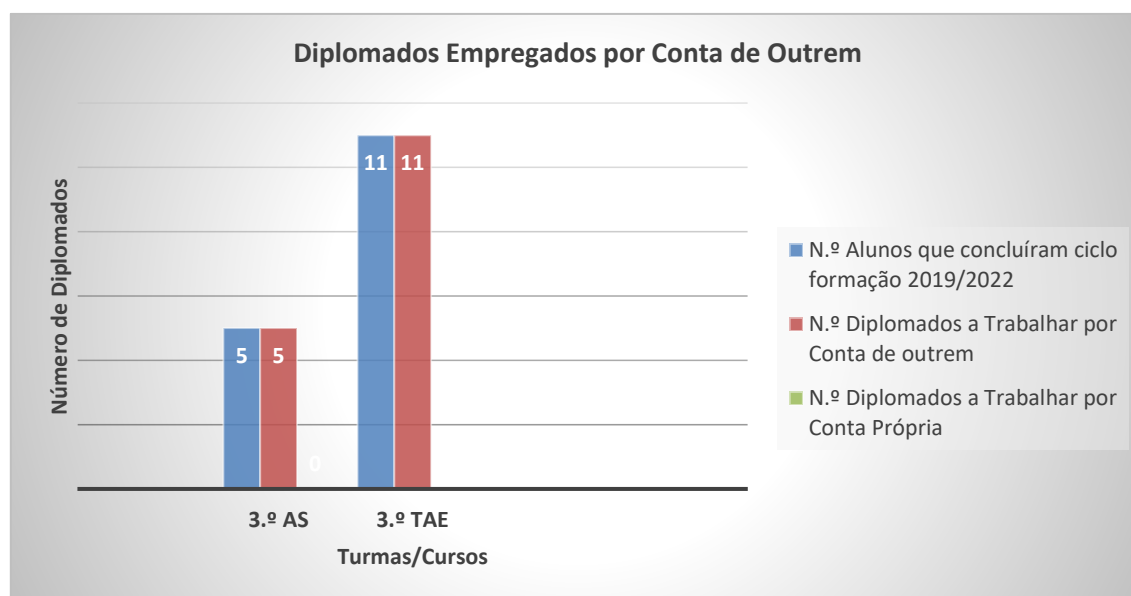


✓ **Taxa de Diplomados Empregados por conta de outrem**

Taxa de Diplomados Empregados por Conta de Outrem por Turma e no total das Turmas

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo 2022/2023		
	Diplomados Empregados por Conta Outrem: Ciclo de Formação 2019/2022		
	Número de Alunos		Taxa de diplomados Empregados Conta de Outrem
	Número Alunos Diplomados	Número diplomado a Trabalhar Conta Outrem	
3º Animador Sociocultural (*)	5	5	100%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	11	100%
GLOBAL	16	16	100%

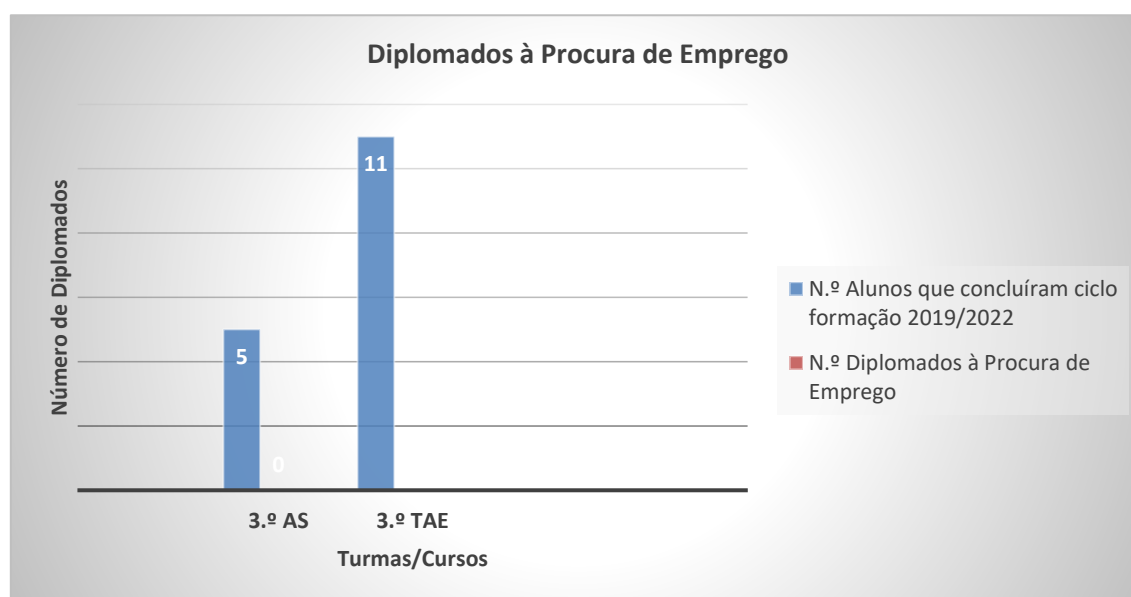
(*) Turmas agregadas



✓ **Taxa de Diplomados à Procura de Emprego**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo 2022/2023		
	Diplomados à Procura de Emprego: Ciclo de Formação 2019/2022		
	Número de Alunos		Taxa de Diplomados à Procura de Emprego
	Número Alunos Diplomados	Número Diplomados à Procura de Emprego	
3º Animador Sociocultural (*)	5	0	0%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	0	0%
GLOBAL	16	0	0%

(*) Turmas agregadas



✓ **Taxa de Diplomados a Trabalhar por conta própria**

Não se regista nenhum aluno a trabalhar por conta própria.

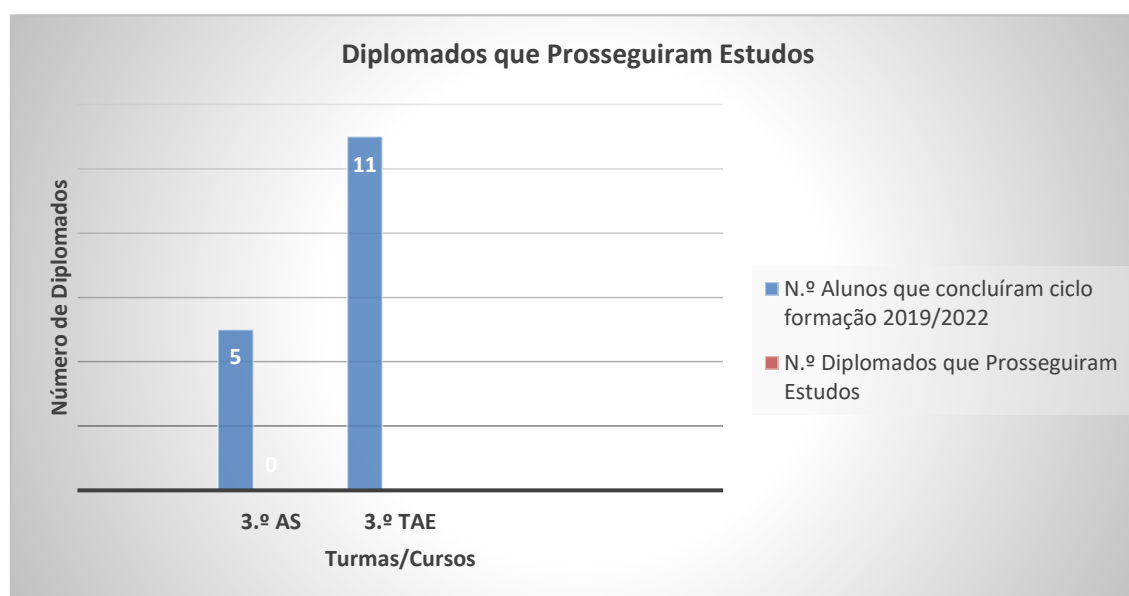
✓ **Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais**

Não se registam alunos a frequentar estágios profissionais.

✓ **Taxa de Prosseguimento de Estudos**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo 2022/2023		
	Prosseguimento de Estudos: Ciclo de Formação 2019/2022		
	Número de Alunos		Taxa de Diplomados Prosseguiram Estudos
	Número Alunos Diplomados	Número Diplomados que prosseguiram estudos	
3º Animador Sociocultural (*)	5	0	0%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	0	0%
GLOBAL	16	0	0%

(*) Turmas agregadas



Indicador n.º 6 a) do EQAVET: Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Com este Indicador pretende-se medir a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, a exercer profissões relacionadas

com o curso/Área de Educação e Formação, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados dos alunos do Ciclo de Formação 2019/2022, ou seja, alunos que concluíram a formação no ano letivo 2021/2022.

Meta prevista para 2022/2023: 70% de diplomados a exercer profissões na AEF

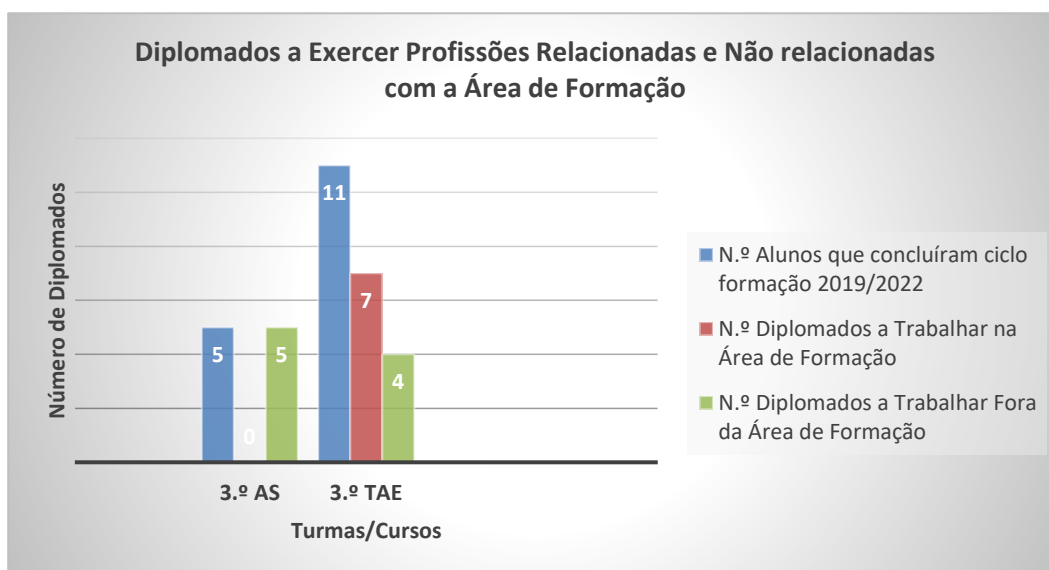
Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo 2022/2023		
	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: Ciclo de Formação 2019/2022		
	Número de Alunos		Taxa de diplomados a trabalhar na área
	Número Alunos Diplomados	Número diplomados a trabalhar na área de formação	
3º Animador Sociocultural (*)	5	0	0%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	7	64%
GLOBAL	16	7	44%

(*) Turmas agregadas

✓ Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo 2022/2023		
	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: Ciclo de Formação 2019/2022		
	Número de Alunos		Taxa de diplomados a trabalhar na área
	Número Alunos Diplomados	Número diplomados a trabalhar fora da área de formação	
3º Animador Sociocultural (*)	5	5	100%
3º Técnico Ação Educativa (*)	11	4	36%
GLOBAL	16	9	56%



Indicador n.º 6b3) do EQAVET: Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

- ✓ Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com a área de formação

Meta prevista para 2022/2023: 100% de Empregadores satisfeitos com os diplomados empregados

Resultado obtido: 100%

Todos os Empregadores, que responderam aos questionários aplicados, se manifestaram satisfeitos com os nossos diplomados empregados.

- ✓ Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Meta prevista para 2022/2023: 75% de Diplomados avaliados pelos empregadores

Resultado obtido: 55%

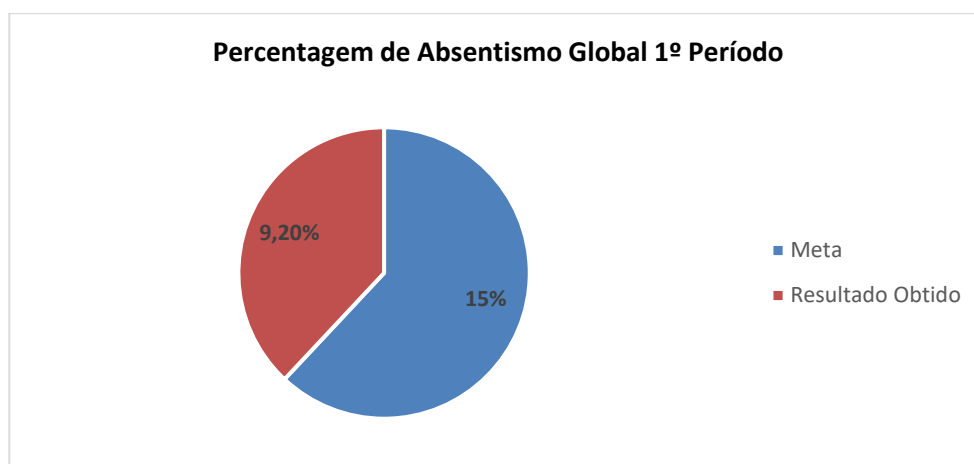
Dos questionários aplicados, aos Empregadores, registámos a avaliação de 55% de diplomados empregados.

1.2. Resultados Obtidos/Metas para Outros Indicadores em uso na Escola**Outros indicadores em uso na Escola e que concorrem para os indicadores EQAVET****✓ Taxa de absentismo****Meta prevista para 2022/2023: Reduzir para 15% a taxa de absentismo**

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados do Absentismo, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

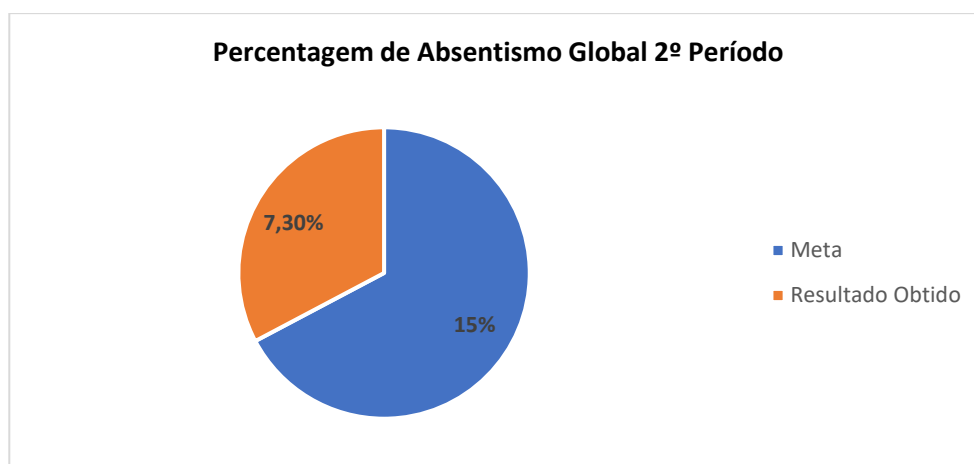
**Taxa de Absentismo por Turma e no total das Turmas
1.º Período letivo**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período		
	Absentismo		
	Total Tempos Letivos Lecionados	Total Faltas	Taxa de Absentismo
1º Animador Sociocultural	4180	495	11,8%
1º Técnico Ação Educativa	4810	151	3,1%
2º Animador Sociocultural	3876	457	11,7%
2º Técnico Ação Educativa	3804	80	2,1%
3º Animador Sociocultural	4630	1071	23%
3º Técnico Ação Educativa	6195	238	3,8%
GLOBAL	27495	2492	9,25%



**Taxa de Absentismo por Turma e no total das Turmas
2.º Período letivo**

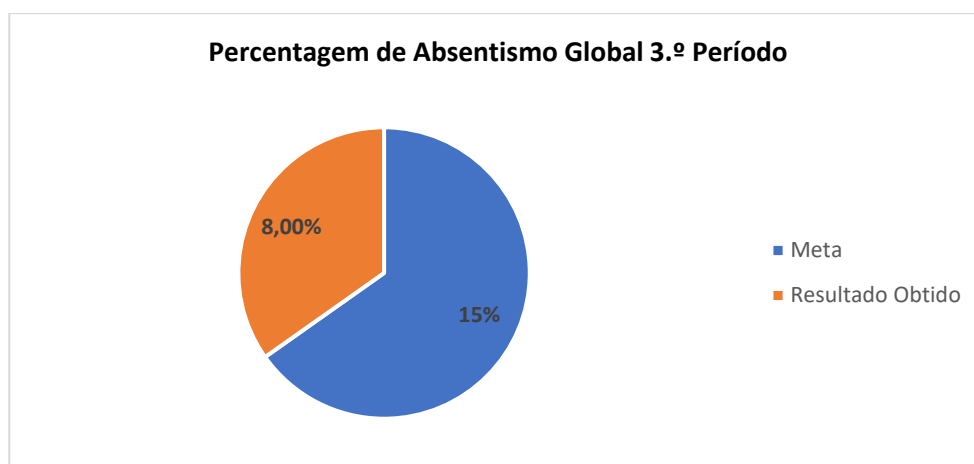
TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período		
	Absentismo		
	Total Tempos Letivos Lecionados	Total Faltas	Taxa de Absentismo
1º Animador Sociocultural	4147	213	5,1%
1º Técnico Ação Educativa	4836	267	5,5%
2º Animador Sociocultural	3696	556	15%
2º Técnico Ação Educativa	3600	233	6,4%
3º Animador Sociocultural	3276	178	5,4%
3º Técnico Ação Educativa	5220	373	7,1%
GLOBAL	24775	1820	7,3%



**Taxa de Absentismo por Turma e no total das Turmas
3.º Período letivo**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período		
	Absentismo		
	Total Tempos Letivos Lecionados	Total Faltas	Taxa de Absentismo
1º Animador Sociocultural	2664	403	15,1%
1º Técnico Ação Educativa	3443	162	4,7%
2º Animador Sociocultural	2550	245	9,6%
2º Técnico Ação Educativa	2628	98	3,7%
3º Animador Sociocultural	0*	-	-
3º Técnico Ação Educativa	0*	-	-
GLOBAL	11285	908	8,0%

*O plano de formação em sala de aula já foi executado. Os alunos encontram-se em FCT



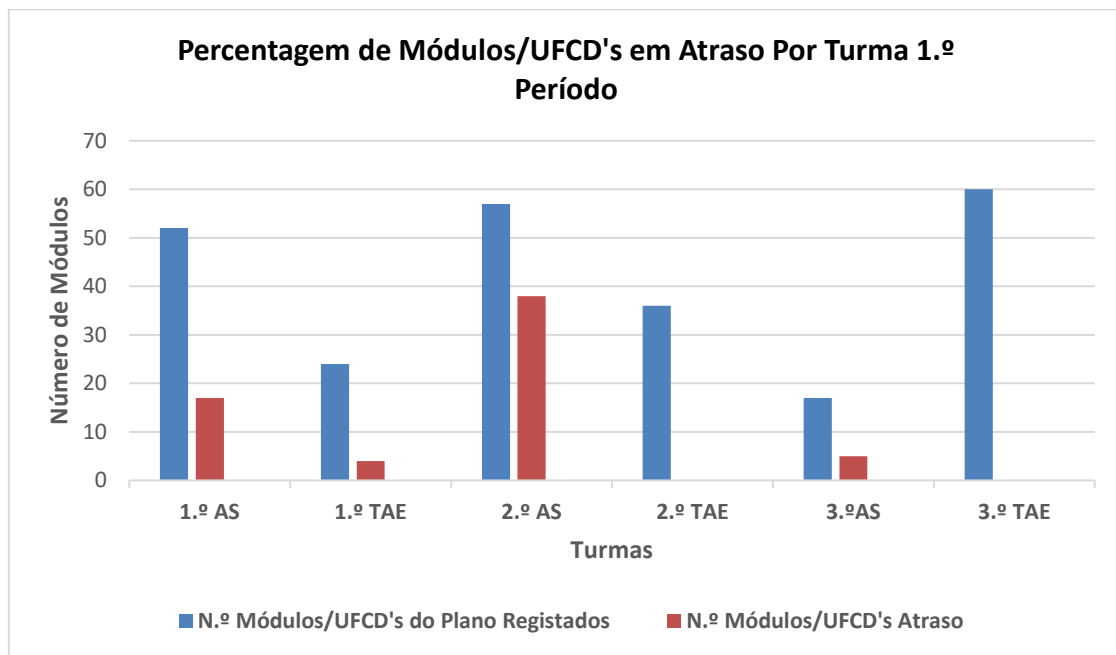
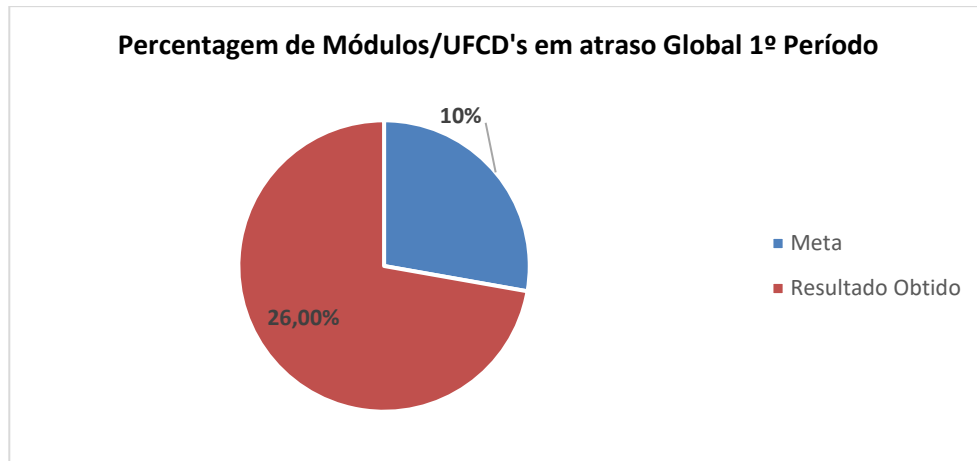
✓ **Percentagem de Módulos/UFCD'S em atraso**

Meta prevista para 2022/2023: Diminuir para 10% a percentagem de módulos em atraso

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados dos Módulos/UFCD's em atraso, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

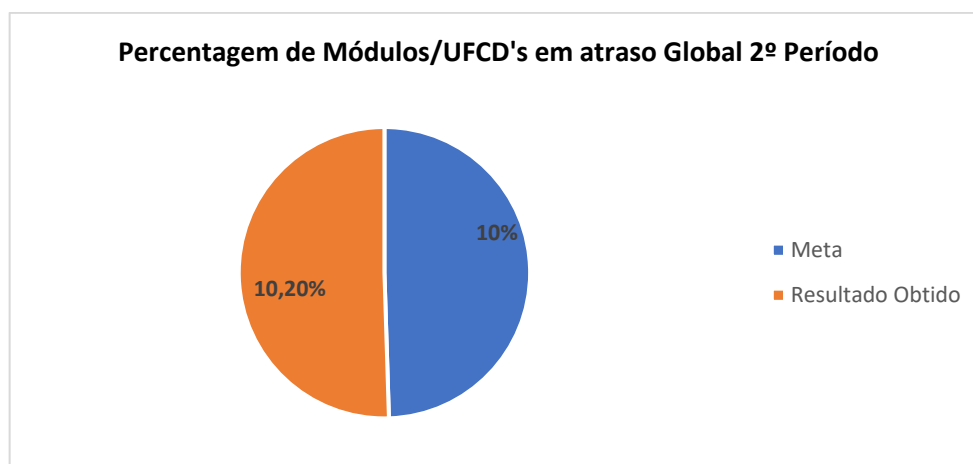
**Percentagem de Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas
1.º Período letivo**

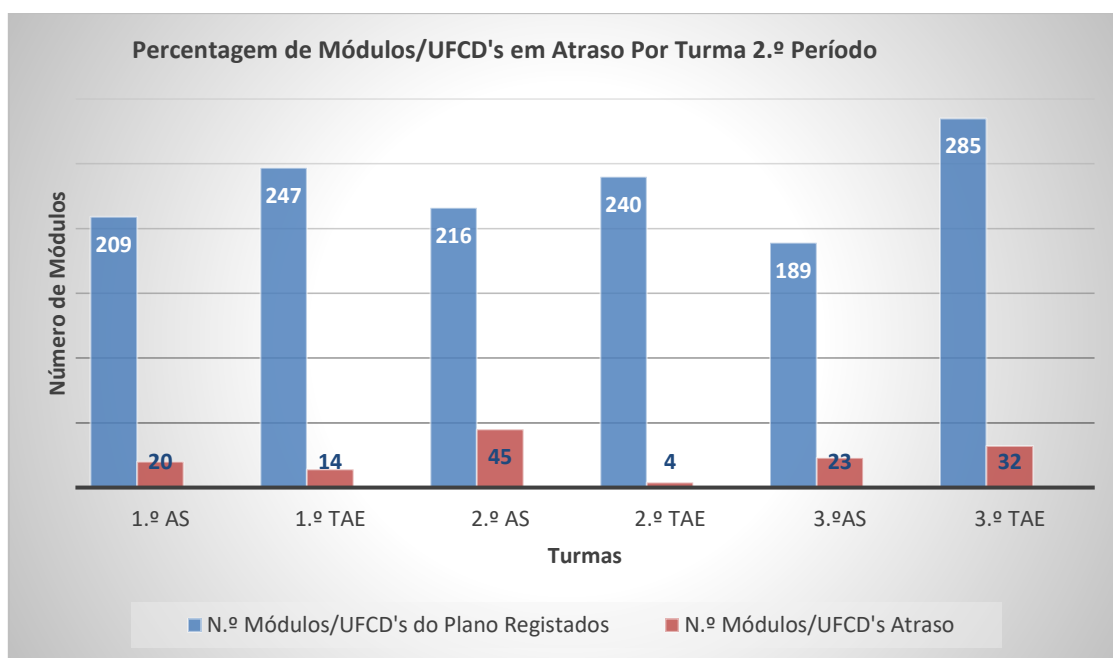
TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período		
	Módulos e/ou UFCD's em atraso		
	Número Módulos e/ ou UFCD's do Plano Registados na Turma	Número Módulos e/ou UFCD's em atraso	Percentagem Módulos e/ou UFCD's em atraso
1º Animador Sociocultural	52	17	36,5%
1º Técnico Ação Educativa	24	4	16,6%
2º Animador Sociocultural	57	38	66,6%
2º Técnico Ação Educativa	36	0	0%
3º Animador Sociocultural	17	5	29,4%
3º Técnico Ação Educativa	60	0	0%
GLOBAL	246	64	26,0%



Percentagem de Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas 2.º Período letivo

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período		
	Módulos e/ou UFCD's em atraso		
	Número Módulos e/ ou UFCD's do Plano Registados na Turma	Número Módulos e/ou UFCD's em atraso	Percentagem Módulos e/ou UFCD's em atraso
1º Animador Sociocultural	209	20	9,5%
1º Técnico Ação Educativa	247	14	5,6%
2º Animador Sociocultural	216	45	20,8%
2º Técnico Ação Educativa	240	4	1,6%
3º Animador Sociocultural	189	23	12,1%
3º Técnico Ação Educativa	245	32	13%
GLOBAL	1346	138	10,2%

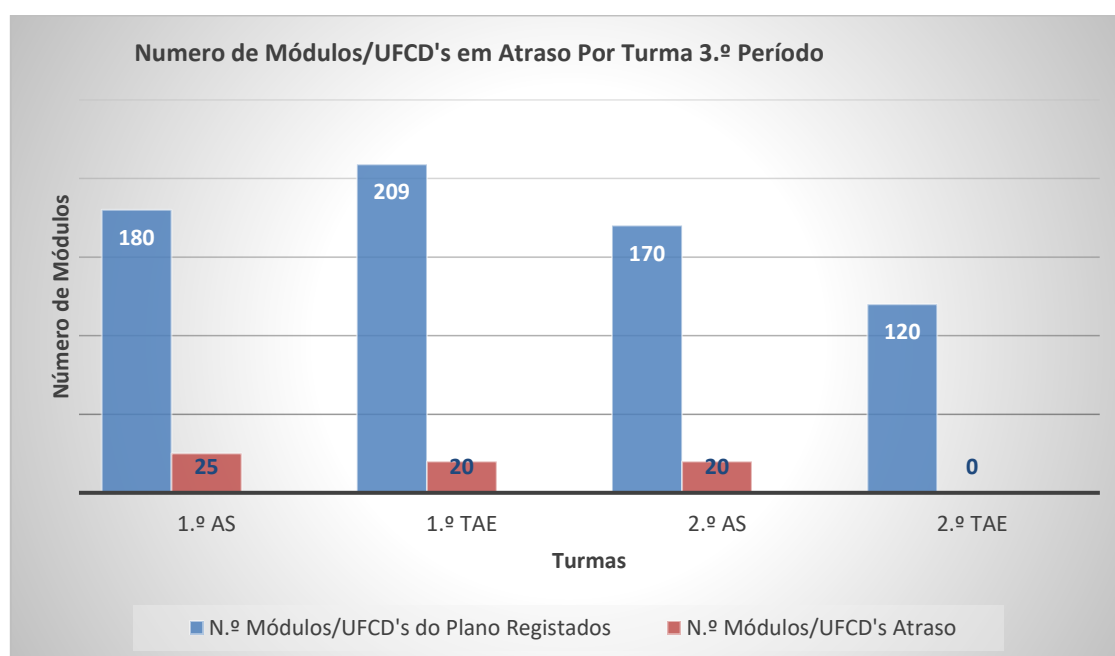
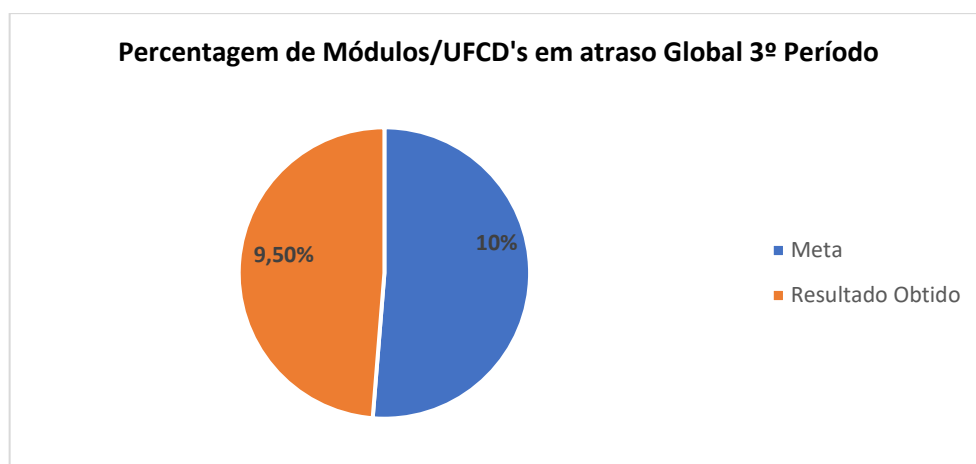




**Percentagem de Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas
3.º Período letivo**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período		
	Módulos e/ou UFCD's em atraso		
	Número Módulos e/ ou UFCD's do Plano Registados na Turma	Número Módulos e/ou UFCD's em atraso	Percentagem Módulos e/ou UFCD's em atraso
1º Animador Sociocultural	180	25	13,8%
1º Técnico Ação Educativa	209	20	9,5%
2º Animador Sociocultural	170	20	11,7%
2º Técnico Ação Educativa	120	0	0%
3º Animador Sociocultural	-*	-	-
3º Técnico Ação Educativa	-*	-	-
GLOBAL	679	65	9,5%

*O plano de formação em sala de aula já foi executado. Os alunos encontram-se em FCT e em realização de Planos de Recuperação.



✓ **Percentagem de alunos com Módulos/UFCD's em atraso**

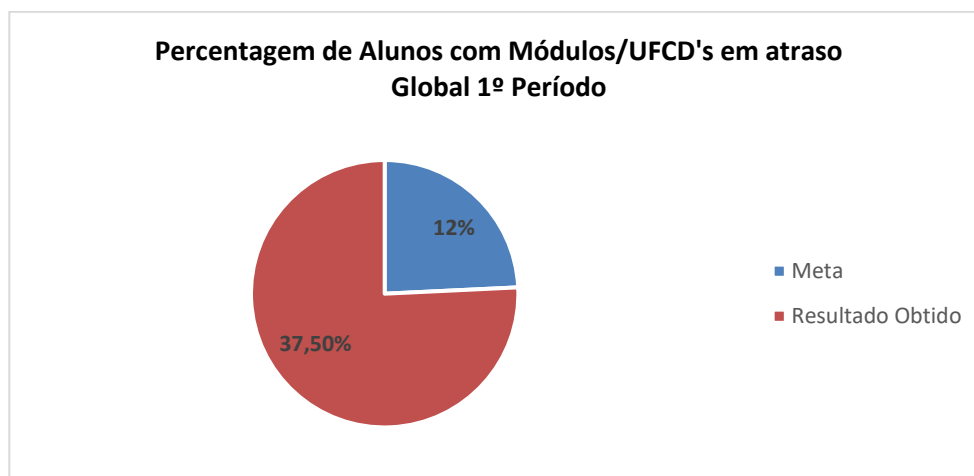
Meta prevista para 2022/2023: Diminuir para 12% a percentagem de Alunos com módulos em atraso

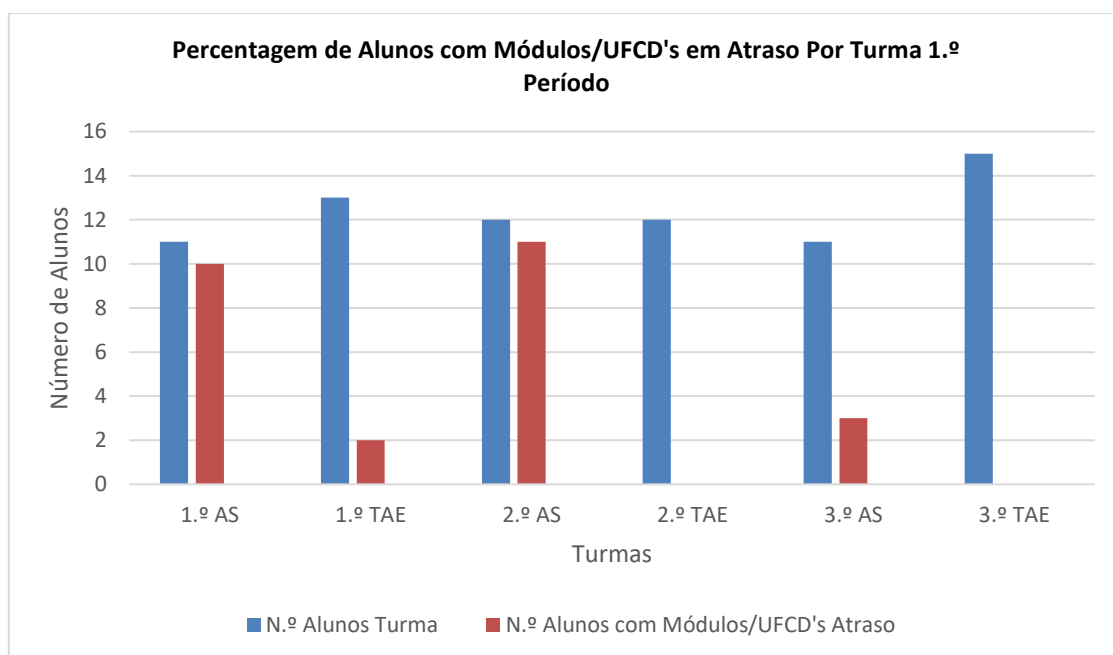
A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados de Alunos com módulos em atraso, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

Percentagem de Alunos com Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas

1.º Período Letivo

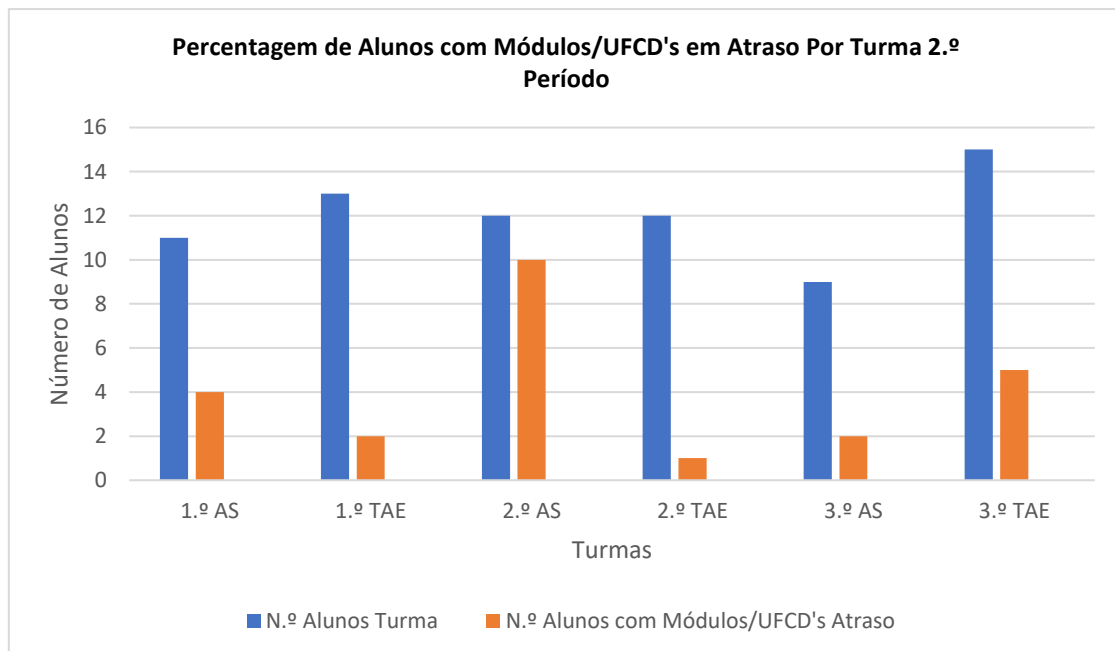
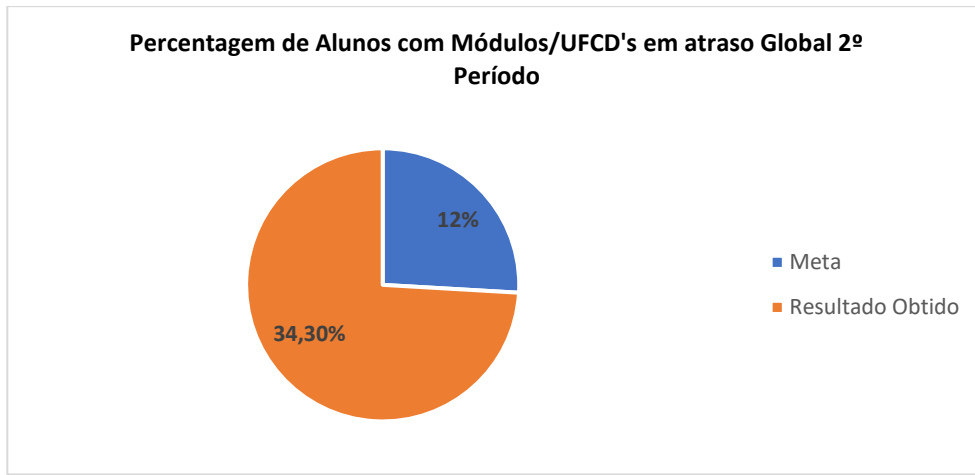
TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período	
	Alunos com Módulos e/ou UFCD's em atraso	
	Número	Percentagem
1º Animador Sociocultural	10	90,9%
1º Técnico Ação Educativa	2	15,3%
2º Animador Sociocultural	11	91,6%
2º Técnico Ação Educativa	0	0%
3º Animador Sociocultural	3	27,2%
3º Técnico Ação Educativa	0	0%
GLOBAL	26	37,5%





Percentagem de Alunos com Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas
2.º Período Letivo

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período	
	Alunos com Módulos e/ou UFCD's em atraso	
	Número	Percentagem
1º Animador Sociocultural	4	36,3%
1º Técnico Ação Educativa	2	15,3%
2º Animador Sociocultural	10	90,6%
2º Técnico Ação Educativa	1	8,3%
3º Animador Sociocultural	2	22,2%
3º Técnico Ação Educativa	5	33,3%
GLOBAL	25	34,3%

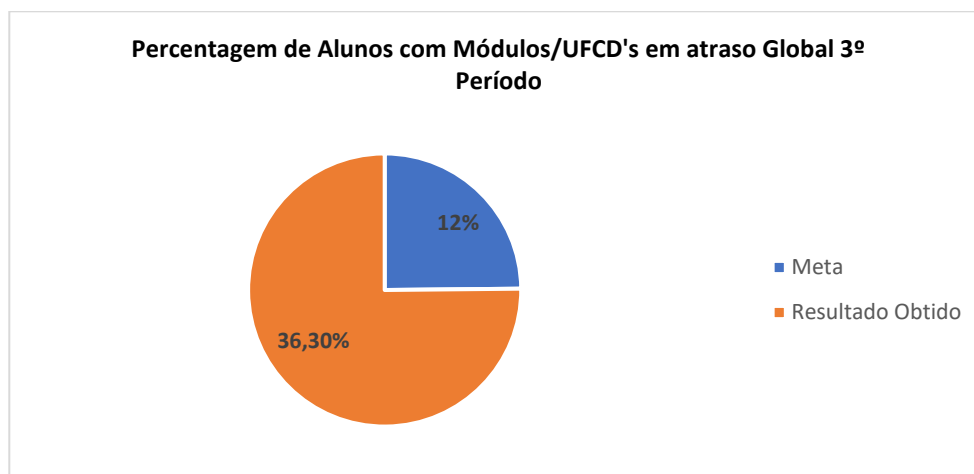


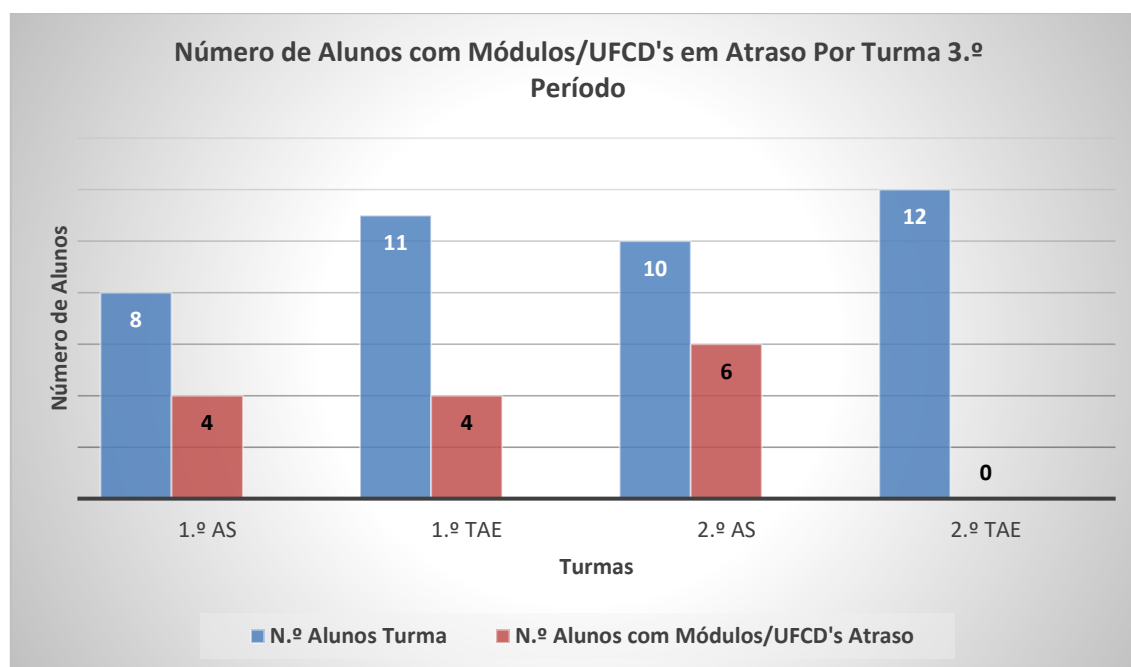
Percentagem de Alunos com Módulos/UFCD's em atraso por Turma e no total das Turmas

3.º Período Letivo

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período	
	Alunos com Módulos e/ou UFCD's em atraso	
	Número	Percentagem
1º Animador Sociocultural	4	50%
1º Técnico Ação Educativa	4	36,3%
2º Animador Sociocultural	6	60%
2º Técnico Ação Educativa	0	0%
3º Animador Sociocultural	*	-
3º Técnico Ação Educativa	*	-
GLOBAL	16	36,3%

* O plano de formação em sala de aula já foi executado. Os alunos encontram-se em FCT e em realização de Planos de Recuperação.





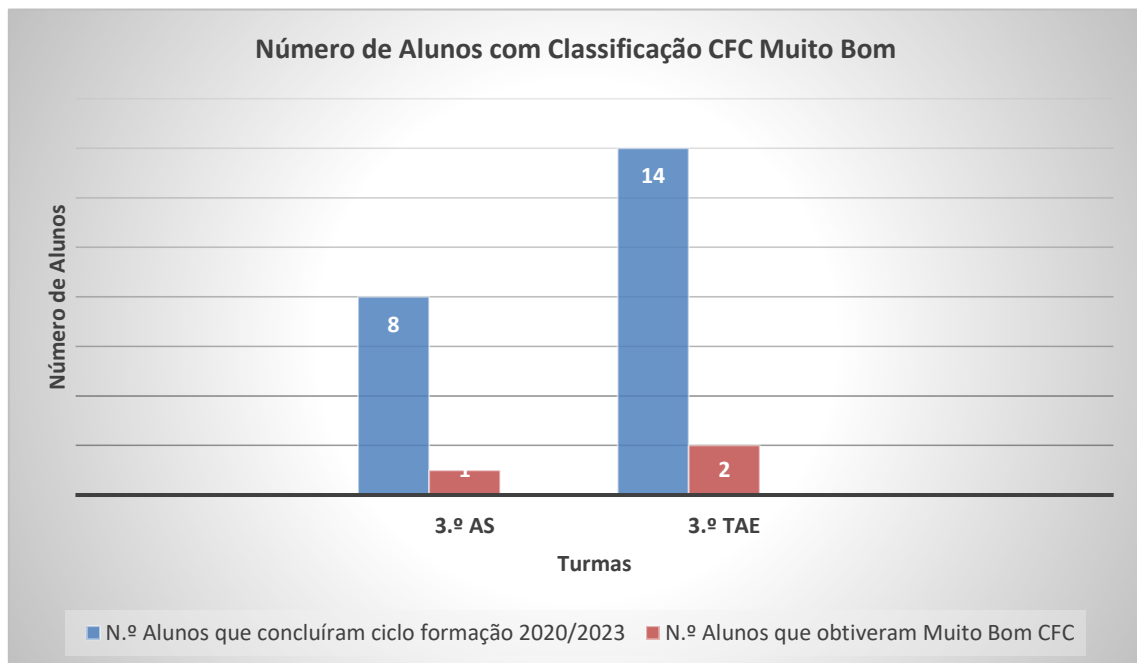
Relativamente às Turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais de Animador Sociocultural e Técnico de Ação Educativa, cujo Plano de Formação, em Sala de Aula, foi executado até finais do 2.º Período, os alunos realizaram Planos de Recuperação para efeitos de aprendizagem (Planos de Recuperação Módulos em Atraso) e de Assiduidade (Planos de Recuperação de Faltas), durante o 3.º Período, cumulativamente com o Estágio (FCT). Os dados recolhidos encontram-se na tabela seguinte:

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo			
	Recuperação de Módulos e/ou UFCD's em atraso			
	Número de Alunos Concluíram	Número de Alunos com Módulos e/ou UFCD's em atraso no Final do 2.º Período	Número Módulos e/ou UFCD's em atraso no final do 2.º Período	Módulos Recuperados até final do 3.º Período
3º Animador Sociocultural	8	2	23	100% recuperados
3º Técnico Ação Educativa	14	5	32	100% recuperados
GLOBAL	22	5	55	100%

✓ **Taxa de Sucesso da Classificação Final de Curso**

Meta prevista para 2022/2023: 10% dos alunos com CFC de Muito Bom

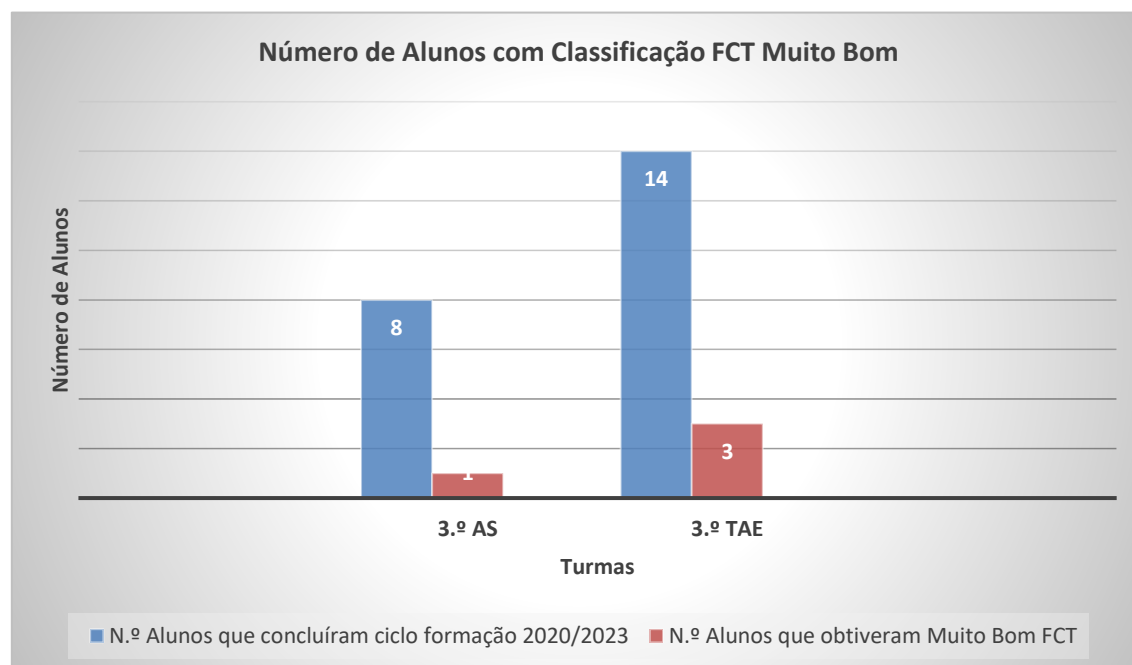
TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo			
	Classificação Final de Curso			
	Número de Alunos			
	Número Alunos Concluíram	Número Alunos CFC Suficiente Taxa	Número Alunos CFC Bom Taxa	Número Alunos CFC Muito Bom Taxa
3º Animador Sociocultural	8	6 75%	1 12,5%	1 12,5%
3º Técnico Ação Educativa	14	5 35,7%	7 50%	2 14,3%
GLOBAL	22	11 50%	8 36,4%	3 13,6%



✓ **Nível de rendimento FCT**

Meta prevista para 2022/2023: 55% de alunos com classificação de Muito Bom na FCT

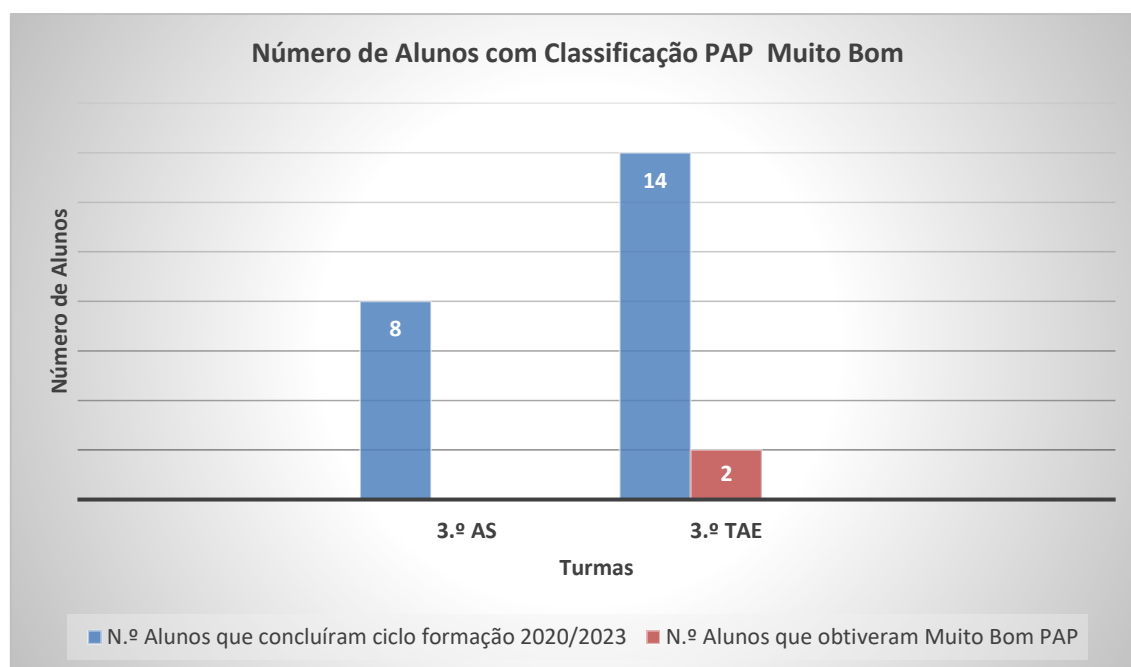
TURMAS	Resultados Obtidos no Final do Ano Letivo			
	Classificação da FCT			
	Número de Alunos			
	Número Alunos Concluíram	Número Alunos FCT Suficiente Taxa	Número Alunos FCT Bom Taxa	Número Alunos FCT Muito Bom Taxa
3º Animador Sociocultural	8	3 37,5%	4 50%	1 12,5%
3º Técnico Ação Educativa	14	2 14%	9 64%	3 22%
GLOBAL	22	5 22,8%	13 59%	4 18,2%



✓ **Nível de rendimento PAP**

Meta prevista para 2022/2023: 55% de alunos com classificação de Muito Bom na PAP

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período			
	Classificação da PAP			
	Número de Alunos			
	Número Alunos Concluíram	Número Alunos PAP Suficiente Taxa	Número Alunos PAP Bom Taxa	Número Alunos PAP Muito Bom Taxa
3º Animador Sociocultural	8	5 62,5%	3 37,5%	0 0%
3º Técnico Ação Educativa	14	6 42,8%	6 42,8%	2 14,4%
GLOBAL	22	11 50%	9 40,9%	2 9,1%



O Mapa que se segue apresenta a Descrição dos Projetos de PAP.

CURSO PROFISSIONAL/TURMA	TEMA TÍTULO PAP	Entidade Parceira de Acolhimento PAP/Público-alvo	DATA DIA DA EXECUÇÃO PRÁTICA DA PAP/LOCAL
<p>ANIMADOR SOCIOCULTURAL 3.º ano</p>	<p>O Circo <i>“Sorrisos e Palhaçadas”</i></p>	<p>Instituto D. Francisco Gomes- Casa dos Rapazes Casa de Proteção à Rapariga Jovens com idades entre os 14 e os 17 anos</p>	<p>31 maio 2023 Instituto Português do Desporto e da Juventude e Jardim Alameda Faro</p>
<p>TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA 3.º ano</p>	<p>O Consumismo Sustentável <i>“Crescer a Aprender”</i></p>	<p>Escola Básica do Bom-João Crianças 1.º Ciclo idades entre 5 e os 6 anos</p>	<p>4 maio 2023 Pavilhão Municipal da Penha Faro</p>

✓ **Grau de concretização do Plano de Ação**

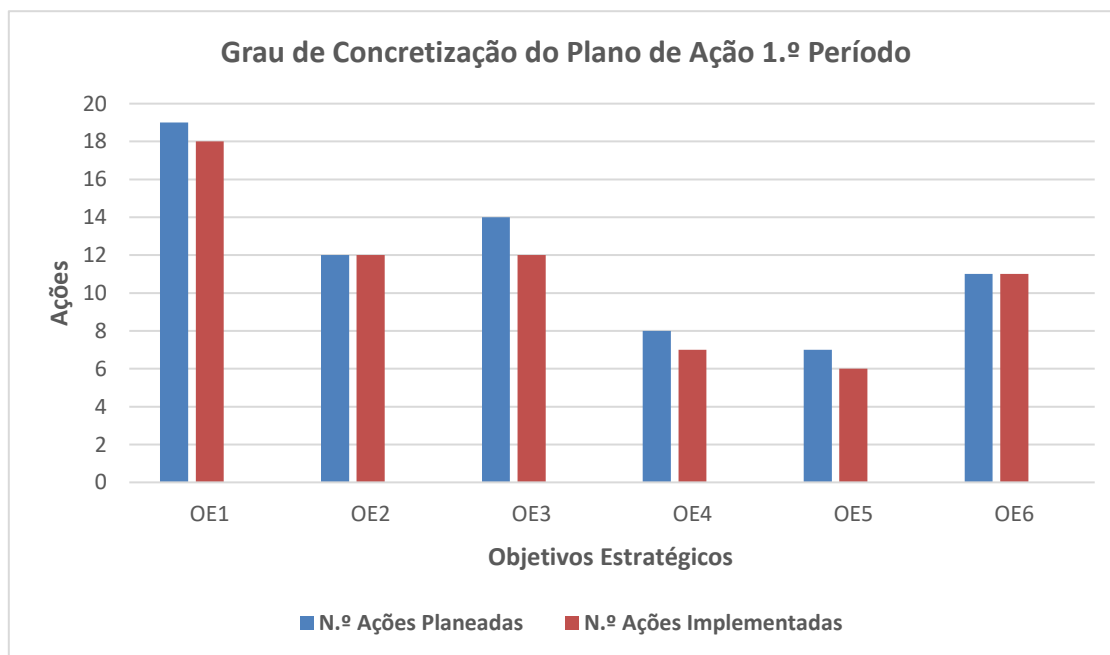
Meta prevista para 2022/2023: 85% de ações concretizadas

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados da Concretização do Plano de Ação, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

Grau de concretização do Plano de Ação

1.º Período

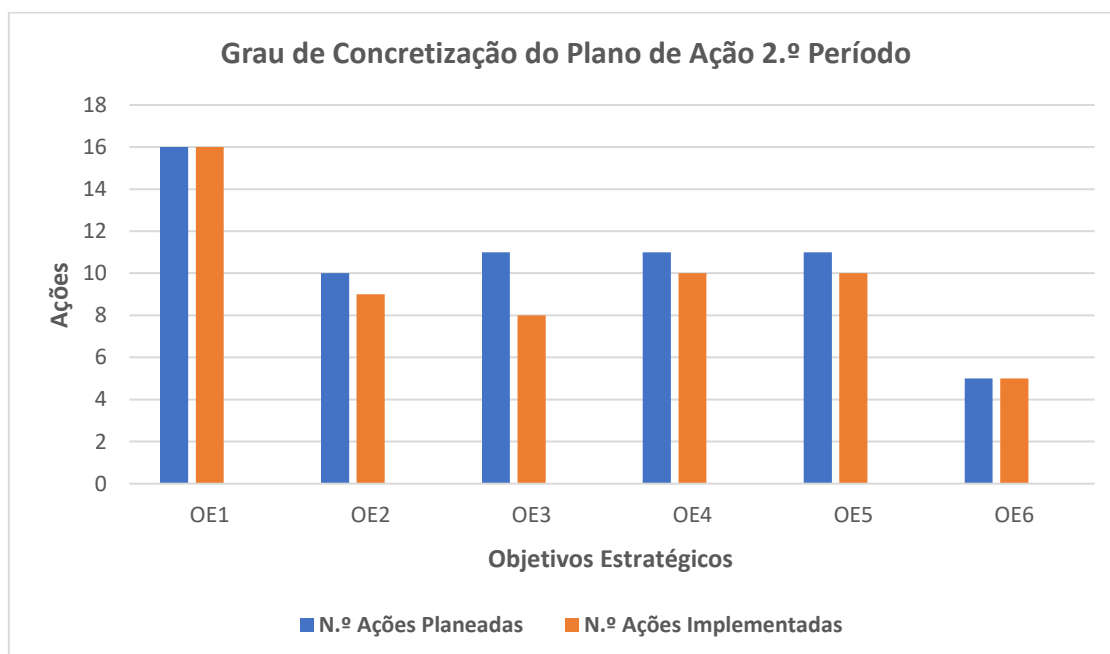
Objetivos Estratégicos	Concretização do Plano de Ação		
	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período		
	N.º de Ações Planeadas	N.º de Ações Implementadas	Taxa de Concretização
OE1	19	18	94,7%
OE2	12	12	100%
OE3	14	12	85,7%
OE4	8	7	87,5%
OE5	7	6	85,7%
OE6	11	11	100%
GLOBAL	71	66	93%



Grau de concretização do Plano de Ação

2.º Período

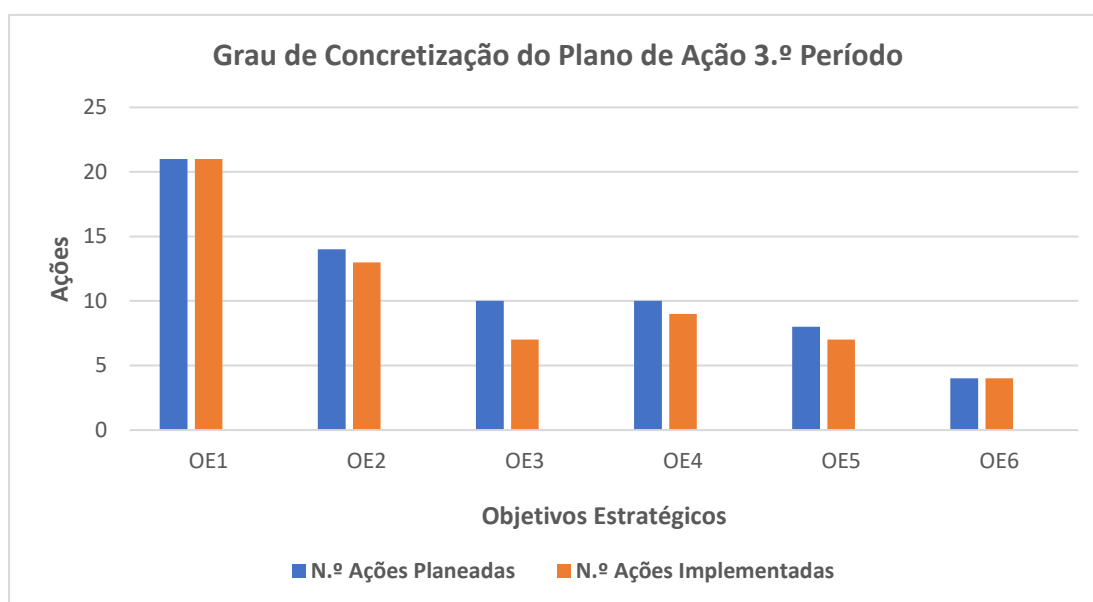
Objetivos Estratégicos	Concretização do Plano de Ação		
	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período		
	N.º de Ações Planeadas	N.º de Ações Implementadas	Taxa de Concretização
OE1	16	16	100%
OE2	10	09	90%
OE3	11	08	72,3%
OE4	11	10	90,1%
OE5	11	10	90,1%
OE6	5	5	100%
GLOBAL	64	58	90,6%



Grau de concretização do Plano de Ação

3.º Período

Objetivos Estratégicos	Concretização do Plano de Ação		
	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período		
	N.º de Ações Planeadas	N.º de Ações Implementadas	Taxa de Concretização
OE1	21	21	100%
OE2	14	13	92,8%
OE3	10	07	70,0%
OE4	10	09	90%
OE5	08	07	87,5%
OE6	4	4	100%
GLOBAL	67	61	91,0%



✓ **Número de Registos de Ocorrências**

Meta prevista para 2022/2023: Número máximo de Ocorrências: 45 por ano letivo

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados dos Registos de Ocorrência, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

Número de Registos de Ocorrências 1.º Período

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período
	Registos de Ocorrências
	Número
1º Animador Sociocultural	1
1º Técnico Ação Educativa	1
2º Animador Sociocultural	2
2º Técnico Ação Educativa	0
3º Animador Sociocultural	0
3º Técnico Ação Educativa	0
GLOBAL	4

Número de Registos de Ocorrências 2.º Período

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período
	Registos de Ocorrências
	Número
1º Animador Sociocultural	3
1º Técnico Ação Educativa	3
2º Animador Sociocultural	3
2º Técnico Ação Educativa	2
3º Animador Sociocultural	3
3º Técnico Ação Educativa	3
GLOBAL	17

Número de Registos de Ocorrências 3.º Período

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período
	Registos de Ocorrências
	Número
1º Animador Sociocultural	2
1º Técnico Ação Educativa	2
2º Animador Sociocultural	2
2º Técnico Ação Educativa	1
3º Animador Sociocultural	-
3º Técnico Ação Educativa	-
GLOBAL	7

✓ **Número de Registos de Participações**

Meta prevista para 2022/2023: Número máximo de Participações Disciplinares: 9 por ano letivo

A Equipa EQAVET disponibiliza, para este Indicador, dados dos Registos de Participações, em cada um dos períodos letivos que compõem o ano letivo 2022/2023.

Número de Registos de Participações

1.º Período

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 1.º Período
	Registos de Participação
	Número
1º Animador Sociocultural	0
1º Técnico Ação Educativa	0
2º Animador Sociocultural	0
2º Técnico Ação Educativa	0
3º Animador Sociocultural	0
3º Técnico Ação Educativa	0
GLOBAL	0

Número de Registos de Participações

2.º Período

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 2.º Período
	Registos de Participação
	Número
1º Animador Sociocultural	0
1º Técnico Ação Educativa	0
2º Animador Sociocultural	1
2º Técnico Ação Educativa	0
3º Animador Sociocultural	0
3º Técnico Ação Educativa	1
GLOBAL	2

Número de Registos de Participações**3.º Período**

TURMAS	Resultados Obtidos no Final do 3.º Período
	Registos de Participação
	Número
1º Animador Sociocultural	0
1º Técnico Ação Educativa	0
2º Animador Sociocultural	0
2º Técnico Ação Educativa	0
3º Animador Sociocultural	-
3º Técnico Ação Educativa	-
GLOBAL	0

✓ **Número de Prémios de Mérito atribuídos**

Meta prevista para 2022/2023: Superior a 15 Prémios de Mérito

De acordo com o regulamento Específico a escola atribui os seguintes prémios de mérito:

- **Prémio de Mérito escolar**

É atribuído o Prémio de Mérito Escolar aos alunos que obtêm, em cada ano de escolaridade, uma média igual ou superior a 17,0 valores (arredondamento às unidades) no conjunto das classificações dos módulos/UFCD's correspondentes ao ano de escolaridade frequentado.

No 3º ano o cálculo da média foi feito com base nas classificações obtidas em cada módulo, incluindo a Prova de Aptidão Profissional (PAP) e a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), de acordo com a legislação em vigor.

Não constam, nesta categoria, os alunos que não tenham concluído todos os módulos, correspondentes a cada ano de escolaridade, ou que tenham sido alvo de qualquer procedimento disciplinar, ou que tenham ultrapassado o limite de faltas previsto na lei.

- **Prémio de Esforço e Empenho**

É atribuído o Prémio de Esforço e Empenho a todos os alunos que demonstraram um elevado esforço e empenho em ultrapassar a adversidade que, durante o ano, limitou as suas capacidades de aprendizagem, tendo obtido resultados que não sendo de excelência foram assinaláveis, tendo sido, por isso, um exemplo para toda a comunidade escolar.

Nesta categoria abrangem-se, ainda, todos os alunos que, independentemente da avaliação realizada ao esforço desenvolvido, revelaram grandes progressos na aquisição de competências cognitivas, comportamentais e sociais.

- **Prémio Competências Profissionais** (Exclusivamente destinado a alunos que frequentaram o 2º e 3º ano, ou seja que já realizaram Estágio)

É atribuído o Prémio de Competências Profissionais a todos os alunos que, tendo frequentado o 2º ou o 3º ano, tenham revelado um desempenho profissional excecional, traduzido pela classificação mínima de 18 valores, nos módulos da Formação em Contexto de Trabalho.

- **Prémio Solidariedade e Cidadania**

É atribuído o Prémio de Solidariedade e Cidadania a todos os alunos que tenham desenvolvido, ao longo do ano letivo, atitudes ou iniciativas exemplares de solidariedade e Cidadania dentro ou fora da escola, tais como:

- a) Tenham manifestado, ao longo do ano letivo, na sala de aula ou na escola atitudes exemplares ao nível do respeito pelos outros e da cooperação;
- b) Se tenham envolvido numa lógica de equipa/grupo e de forma notável, em projeto ou atividade escolar com forte contributo para a educação cívica dos outros alunos.

- **Prémio de assiduidade**

É atribuído o Prémio de Assiduidade a todos os alunos que não tenham, durante todo o ano letivo, dado qualquer falta injustificada e não tenham excedido as 3 horas anuais de faltas justificadas.

- **Prémio Disponibilidade e Participação**

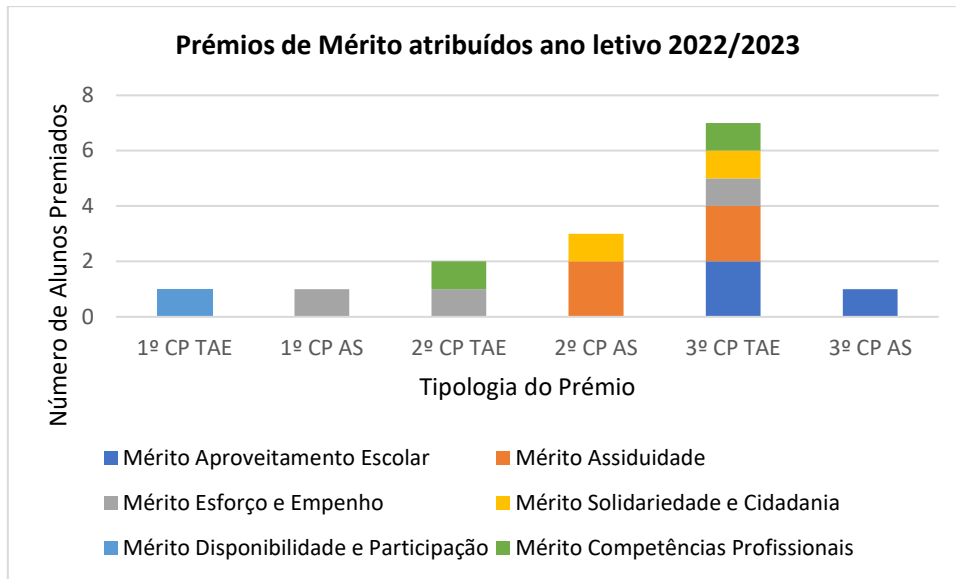
É atribuído o Prémio de Disponibilidade e Participação a todos os alunos que tenham desenvolvido, ao longo do ano letivo, atitudes ou iniciativas exemplares de disponibilidade e participação, dentro ou fora da escola, tais como:

- a) Tenham manifestado, ao longo do ano letivo, na sala de aula, na escola ou na comunidade envolvente, atitudes exemplares ao nível da sua disponibilidade para com o outro, cooperando e participando em iniciativas da escola e/ou da comunidade local, em horário escolar e fora dele.

Os Prémios de Mérito atribuídos, em cada uma das categorias, por curso e turma encontram-se, abaixo identificados.

Prémios de Mérito atribuídos ano letivo 2022/2023

Prémio	Número de Prémios de Mérito atribuídos	Ano/Curso
Disponibilidade e Participação	1	1.º ano Técnico de Ação Educativa
Assiduidade	1 1 1 1	2.º ano Animador Sociocultural 2.º ano Animador Sociocultural 3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa
Competências Profissionais	1 1	2.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa
Mérito Aproveitamento Escolar	1 1 1	3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 3.º ano Curso Animador Sociocultural
Esforço e Empenho	1 1 1	3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 2.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 1.º ano Curso Animador Sociocultural
Solidariedade e Cidadania	1 1	3.º ano Curso Técnico de Ação Educativa 2.º ano Curso Profissional Animador
Total	15	



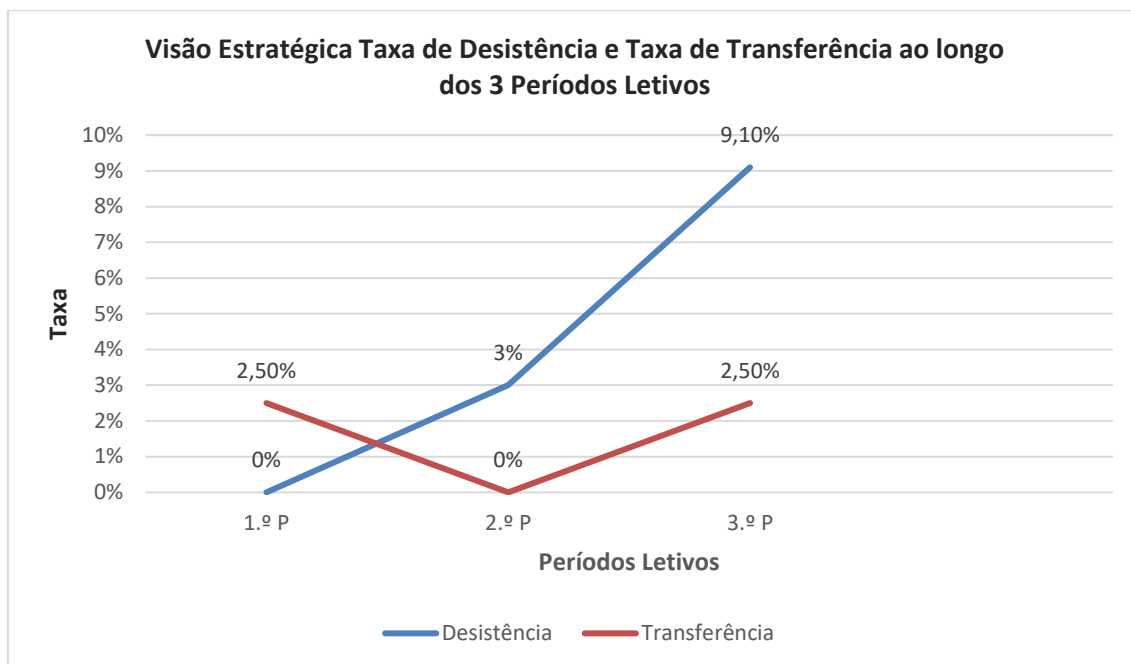
Para além dos Prémios de Mérito atribuídos pela escola, também consta da Lista de Prémios a conceder, aos alunos, o Prémio Diploma de Mérito atribuído pelo Ministério da Educação, no âmbito do Despacho n.º 20513/2008, que considera que o aluno tem direito a ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho e desempenho escolares, como decorre do disposto na alínea c) do artigo 13.º da Lei n.º 30/2002, de 20 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 3/2008, de 18 de Janeiro e determina que as escolas e agrupamentos de escolas que lecionem o ensino secundário, deverão promover, envolvendo a respetiva comunidade educativa, uma ação formal de entrega dos certificados e diplomas, incluindo o Prémio de Mérito Ministério da Educação, aos alunos que tenham terminado o ensino secundário.

De acordo com o Despacho supracitado foi atribuído o Prémio de Mérito Ministério da Educação à aluna diplomada **Catarina de Jesus**, que concluiu com, 18 valores, o curso profissional de Técnico de Ação Educativa, no Ciclo de formação 2020/2023, destacando-se dos demais pelo seu empenho, esforço e dedicação, bem como o seu envolvimento na Formação em contexto de Trabalho e na Prova de Aptidão Profissional.

1.3. Visão Estratégica dos Resultados Obtidos para os Indicadores que foram monitorizados ao longo do ano letivo

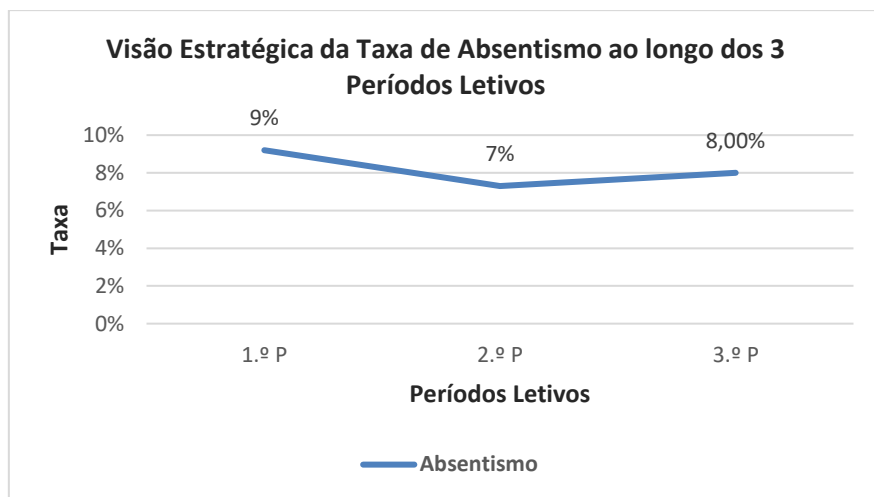
✓ Taxa de Desistência e Taxa de Transferência

TURMAS	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023											
	Desistência						Transferência					
	1.º P		2.º P		3.º P		1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa
1º Animador Sociocultural	0	0%	0	0%	3	27%	2	15,4%	0	0%	0	0%
1º Técnico Ação Educativa	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	2	15,3%
2º Animador Sociocultural	0	0%	0	0%	2	16,6%	0	0%	0	0%	0	0%
2º Técnico Ação Educativa	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
3º Animador Sociocultural	0	0%	2	18%	1	11,1%	0	0%	0	0%	0	0%
3º Técnico Ação Educativa	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
GLOBAL	0	0%		3%	6	9,1%	2	2,5%	0	0%	2	2,5%



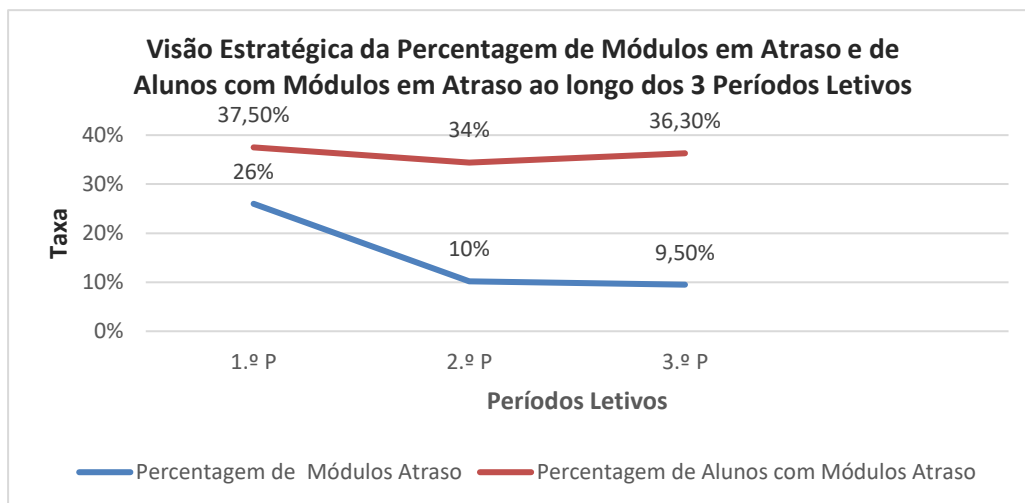
✓ **Taxa de Absentismo**

Turmas	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023		
	Taxa de Absentismo		
	1.º P	2.º P	3.º P
1º Animador Sociocultural	11,8%	5,1%	15,1%
1º Técnico Ação Educativa	3,1%	5,5%	4,7%
2º Animador Sociocultural	11,7%	15%	9,6%
2º Técnico Ação Educativa	2,1%	6,4%	3,7%
3º Animador Sociocultural	23%	5,4%	-
3º Técnico Ação Educativa	3,8%	7,1%	-
Global	9,25%	7,3%	8,0%



✓ **Percentagem de Módulos em Atraso e percentagem de Alunos com Módulos em atraso**

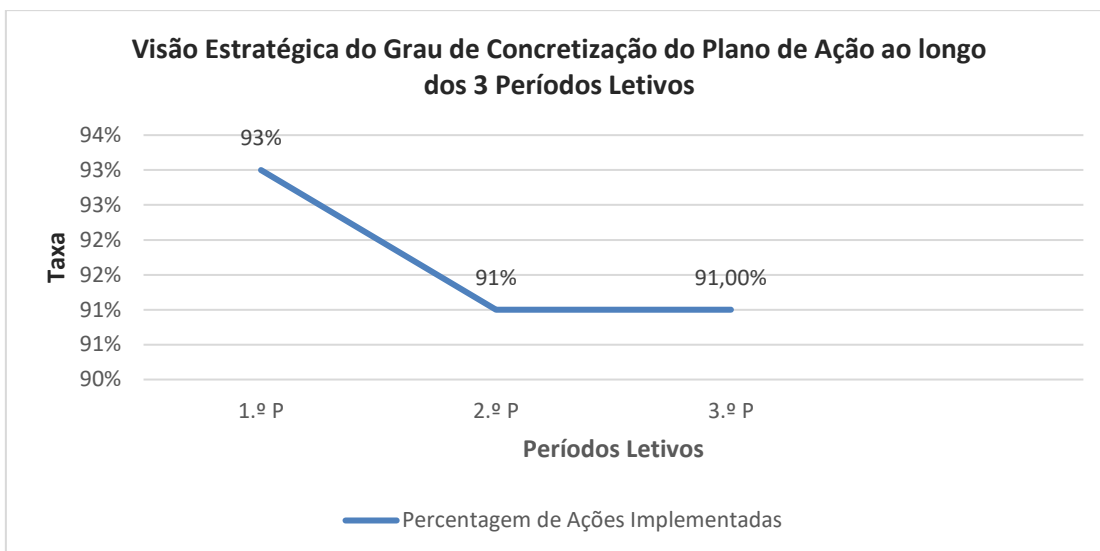
TURMAS	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023											
	Módulos em Atraso						Alunos com Módulos em Atraso					
	1.º P		2.º P		3.º P		1.º P		2.º P		3.º P	
	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa
1º Animador Sociocultural	17	36,5%	20	9,5%	25	13,8%	10	90,9%	4	36,3%	4	50%
1º Técnico Ação Educativa	4	16,6%	14	5,6%	20	9,5%	2	15,3%	2	15,3%	4	36,3%
2º Animador Sociocultural	38	66,6%	45	20,8%	20	11,7%	11	91,6%	10	90,6%	6	60%
2º Técnico Ação Educativa	0	0%	4	1,6%	0	0%	0	0%	1	8,3%	0	0%
3º Animador Sociocultural	5	29,4%	23	12,1%	-	-	3	27,2%	2	22,2%	-	-
3º Técnico Ação Educativa	0	0%	32	13%	-	-	0	0%	5	33,3%	-	-
GLOBAL	64	26%	138	10,2%	65	9,5%	26	37,5%	25	34,4%	16	36,3%



✓ **Grau de Concretização do Plano de Ação**

TURMAS	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023								
	Atividades Plano de Ação								
	1.º P			2.º P			3.º P		
	N.º AP	N.º AI	TX	N.º AP	N.º AI	TX	N.º AP	N.º AI	TX
OE1	19	18	94,7%	16	16	100	21	21	100%
OE2	12	12	100%	10	09	90	14	13	92,8%
OE3	14	12	85,7%	11	08	72,3	10	07	70,0%
OE4	08	07	87,5%	11	10	90,1	10	09	90,0%
OE5	07	06	85,7%	11	10	90,1	08	07	87,5%
OE6	11	11	100%	02	05	100	4	4	100%
GLOBAL	71	66	93%	64	58	90,6%	67	61	91,0%

AP – Ações Planeadas AI – Ações Implementadas TX- Taxa de Concretização



✓ **Número de Registos de Ocorrência**

Turmas	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023		
	Registos de Ocorrência		
	1.º P	2.º P	3.º P
1º Animador Sociocultural	1	3	2
1º Técnico Ação Educativa	1	3	2
2º Animador Sociocultural	2	3	2
2º Técnico Ação Educativa	0	2	1
3º Animador Sociocultural	0	3	-
3º Técnico Ação Educativa	0	3	-
Global	4	17	7

✓ **Número de Registos de Participação**

Turmas	Visão Estratégica dos Resultados Obtidos nos 3 Períodos Letivos 2022/2023		
	Registos de Participação		
	1.º P	2.º P	3.º P
1º Animador Sociocultural	0	0	0
1º Técnico Ação Educativa	0	0	0
2º Animador Sociocultural	0	1	0
2º Técnico Ação Educativa	0	0	
3º Animador Sociocultural	0	0	-
3º Técnico Ação Educativa	0	1	-
Global	0	2	0

PARTE V | MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1. OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE AÇÃO

Conscientes de que as Escolas Profissionais têm preenchido uma importante lacuna e contribuído para a diminuição de índices de insucesso e abandono escolar, pela função de recuperação de saídas precoces do sistema escolar, e, face à necessidade de afirmação das Escolas Profissionais, frente à Oferta de Formação Inicial de Dupla Certificação – Qualificação Inicial de Jovens, Cursos Profissionais, considerámos a necessidade de se proceder a uma reestruturação de atividades e recursos formativos para além de todo um conjunto de atuações com vista à sustentabilidade desta modalidade de ensino.

Nesta perspetiva, a escola promoveu e/ou implementou um conjunto de atividades/ações cujos objetivos contribuíram para satisfazer as necessidades que se deparam e que passaram por:

- Promover a realização pessoal e social dos jovens;
- Contribuir para a descentralização, desconcentração e diversificação das atividades educativas;
- Proporcionar contactos e experiências duradouras e estruturadas com o mundo do trabalho;
- Fomentar o acesso generalizado da comunidade educativa às novas Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Formar para a cidadania e participação democráticas;
- Sensibilizar os jovens para problemáticas como o ambiente e a saúde;
- Reforçar a relação da Escola como meio envolvente, com a comunidade local e regional, com parceiros sociais e com as famílias.

2. AVALIAÇÃO, REVISÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA DO PLANO DE AÇÃO

De acordo com os Objetivos Estratégicos e respetivos Objetivos Operacionais, as Atividades e Projetos, perspectivados para o ano letivo 2022/2023, foram avaliados numa lógica de avaliação, revisão e proposta de melhoria, com evidências da concretização/ou não, em cada uma das situações.

O Mapa Monitorização do Plano de Ação: Avaliação, Revisão e Propostas de Melhoria, que se segue, faz descrição da execução do plano de ação.

“Existe um momento na vida de cada pessoa que é possível sonhar e realizar os nossos sonhos... e esse momento tão fugaz chama-se presente e tem a duração do tempo que passa.”

Mário Quintana

MAPA MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO: AVALIAÇÃO, REVISÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA**OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 1: PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO**

Objetivo Operacional 1.1: Combater o absentismo e o abandono escolar

Objetivo Operacional 1.2: Promover a melhoria dos resultados de aprendizagem

Objetivo Operacional 1.3: Promover a redução dos comportamentos de indisciplina

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Elaboração dos horários dos alunos de acordo com a natureza das disciplinas, de forma equilibrada e ponderada	setembro 2022	setembro 2022	Horários escolares de alunos e professores de acordo com a legislação em vigor	Implementação: Foi implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Horários escolares Plataforma INOVAR+
Abertura Oficial do ano letivo 2022/2023	setembro 2022	setembro 2022	Integração da Comunidade Educativa	Implementação: Foi implementada 16 setembro 2022 Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Publicação Página Institucional e Redes Sociais da Escola Ata Conselho Pedagógico Plataforma INOVAR+
Plataforma INOVAR +	setembro outubro 2022	agosto 2023	Monitorizar: Horários escolares; Faltas de Alunos e de Professores; Assiduidade e comportamento dos alunos; Manter o contacto regular e atempado com os Encarregados de Educação; Gerar os documentos administrativos e pedagógicos	Implementação: Foi implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Plataforma INOVAR+ Atas Conselhos de Turma

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
			necessários para o processo técnico pedagógico.		
Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma (OET) e dos Coordenadores de Curso (CC) como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco	setembro 2022	julho 2023	Detetar atempadamente situações de risco de abandono escolar Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Implementação: Foi implementada: Articulação entre os Orientadores Educativos de Turma e os Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e a Equipa Multidisciplinar para a Educação Inclusiva (EMAEI) e, ainda, os alertas obtidos através da Plataforma INOVAR+ Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Atas de Conselho de Turma Atas de EMAEI Plataforma INOVAR+
Realização de Planos de Recuperação para recuperação da assiduidade em falta	setembro 2022	julho 2023	Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Implementação: Foi implementada Avaliação: Ação bem implementada: Planos de Recuperação Assiduidade: 19 a 30 dezembro 2022. Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Atas de Conselho de Turma Ata Conselho Pedagógico Plataforma INOVAR+
Criação de mecanismos e estruturas que permitam identificar, avaliar e acompanhar os alunos em situação de risco	setembro 2022	julho 2023	Detetar atempadamente situações de risco de abandono escolar Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Implementação: Os mecanismos criados, anteriormente, GAA e Equipa EMAEI em articulação com os OET e da Plataforma de gestão de alunos, INOVAR+, permitiu-nos obter excelentes resultados. Avaliação: Ação bem implementada: Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Atas de Conselho de Turma Registos do GAA Atas de EMAEI
Uso da Plataforma INOVAR+ Prof Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e	setembro 2022	julho 2023	Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Implementação: Foi implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Registo de contacto com os EE Plataforma INOVAR+ Relatórios de autoavaliação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos de abandono escolar					
Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva -EMAEI	setembro 2022	julho 2022	Prevenir o agravamento da falta de assiduidade Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Implementação: Foi implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Registos da Equipa EMAEI Atas Conselho de Turma
Colaborar com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) e o Gabinete de ao Aluno (GAA) e Equipa EMAEI na identificação e resolução de problemas relacionados com o absentismo e o abandono escolar	setembro 2022	julho 2023	Reduzir o absentismo e o abandono escolar Maior envolvimento das equipas multidisciplinares	Implementação: Foi implementada. Ação realizada em articulação com os OET Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Registos da Equipa EMAEI Atas de Conselho de Turma
Observatório com a função de registar todos os casos de desistência e estudar o perfil do aluno em risco	outubro 2022	julho 2023	Detetar precocemente situações de risco Diminuir o absentismo e o abandono escolar Prevenir situações futuras	Implementação: A ação não foi implementada por falta de recursos humanos Avaliação: Não foi concretizado Revisão - Proposta de Melhoria: A equipa EQAVET propõe que os OET continuem a monitorizar estes objetivos, em conjunto com a equipa EMAEI	Ata do Conselho Pedagógico Atas EQAVET Registos da Equipa EMAEI
Reforçar o acompanhamento dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos alunos	setembro 2022	julho 2023	Reduzir o absentismo e o abandono escolar; Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Implementação: Foi implementada. Ação reforçada através da Plataforma INOVAR+, contactos a partir de correio eletrónico e telefónicos. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: A equipa EQAVET propõe que os OET continuem a monitorizar estes objetivos.	Registo de Contacto com EE Plataforma INOVAR+ Atas reuniões de Pais e EE Relatórios de autoavaliação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Implementar espaços de intervenção pedagógica com desenvolvimento de projetos inovadores como meio de despoletar o interesse e a autoconfiança e autoestima dos alunos	setembro 2022	julho 2023	Diminuir o absentismo e o abandono escolar Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Implementação: Foi implementada. A escola encetou contactos para a Candidatura Acreditação ERASMUS KA1 Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: A equipa EQAVET propõe que os CC continuem a monitorizar estes objetivos.	Plano de Anual de Atividades Relatórios de Autoavaliação Registos em documentos específicos
Implementar medidas de diferenciação pedagógica, de flexibilização curricular e adequação de critérios de avaliação, tendo por referência os estilos e as características de aprendizagem dos alunos abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão	setembro 2022	julho 2023	Diminuir o absentismo e o abandono escolar; Reduzir o número de módulos em atraso/Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Implementação: Foi implementada. A equipa EMAEI em articulação com o OET implementaram critérios diferenciados consoante a medida aplica, aos alunos Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: A equipa EQAVET propõe continuar com os mesmos procedimentos.	Atas de Conselho Pedagógico Atas equipa EMAEI Plataforma INOVAR+
Realização de planos de recuperação das aprendizagens/módulos em atraso	setembro 2022	julho 2023	Reduzir o número de alunos com módulos em atraso Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Diminuir o volume geral de módulos em atraso Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP	Implementação: Foi implementado Avaliação: Ação bem implementada: Planos de Recuperação Módulos em Atraso: 10 a 21 outubro 2022 Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Ata de Conselho de Turma Atas de Conselho Pedagógico Pasta de documentos de recuperação de módulos
Monitorização sistemática dos níveis de ensino e aprendizagem, de cada aluno, tendo em consideração as planificações curriculares e o ritmo de aprendizagem de cada um	Reduzir o número de alunos com módulos em atraso Aumentar a taxa de conclusão dos módulos Diminuir o volume geral de módulos em atraso Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP			Implementação: Foi implementado. Ação em articulação entre os OET e a Equipa EMAEI e GAA Avaliação: Ação bem implementada	Ata de Conselho de Turma Relatórios de Autoavaliação Registos EMAEI Pasta de documentos de recuperação de módulos

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				Revisão - Proposta de Melhoria: Melhorar o procedimento. Promover o desenvolvimento de práticas inclusivas.	
Planeamento e Colocação dos alunos em FCT, atendendo à relação perfil do aluno/entidade de acolhimento: Estágio de Observação Participada	setembro 2022	outubro 2022	Garantir que todos os alunos do 2º ano dos CP estão colocados em FCT	Implementação: Foram implementadas. CC e Coordenadores de FCT em articulação com as Entidades de Acolhimento protocoladas. Ação Iniciada em outubro 2022	Plano Anual de Atividades Plano de FCT Protocolos de FCT Plataforma INOVAR+
Implementação da Formação em Contexto de Trabalho do Estágio de observação Participada	outubro 2022	julho 2023	Garantir o cumprimento do número de horas de FCT, de acordo com o Plano de Estudos	Avaliação: Ações bem implementadas Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	
Avaliação e Revisão da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de observação participada	julho 2023	julho 2023	Auto e heteroavaliação dos alunos estagiários Revisão do Plano de estágio com as propostas de melhoria a aplicar Recolha de sugestões e recomendações da Entidade de Acolhimento	Implementação: Foi implementada Avaliação e Revisão nas Entidades de Acolhimento FCT. Articulação entre a Orientadora de FCT e o Responsável na Entidade de Acolhimento Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Plataforma INOVAR+ Conselhos de Turma Resultados Questionários de Satisfação Relatórios de FCT
Planeamento e Colocação dos alunos em FCT, atendendo à relação perfil do aluno/entidade de acolhimento: Estágio de Intervenção	abril 2023	maio 2023	Garantir que todos os alunos do 3º ano dos CP estão colocados em FCT	Implementação: Foi implementada. CC e Coordenadores de FCT em articulação com as Entidades de Acolhimento protocoladas.	Planos de FCT Protocolos de Colaboração FCT Plano Anual de Atividades Plataforma INOVAR+
Implementação da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de intervenção	maio 2023	julho 2023	Garantir o cumprimento do número de horas de FCT, de acordo com o Plano de Estudos	Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	
Avaliação e Revisão da Formação em Contexto de Trabalho do estágio de intervenção	julho 2023	julho 2023	Auto e heteroavaliação dos alunos estagiários Revisão do Plano de estágio com as propostas de melhoria a aplicar	Implementação: Foi implementada Avaliação e Revisão nas Entidades de Acolhimento FCT. Articulação entre a	Plataforma INOVAR+ Conselhos de Turma Resultados Questionários de Satisfação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
			Recolha de sugestões e recomendações da Entidade de Acolhimento	Orientadora de FCT e o Responsável na Entidade de Acolhimento Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Relatórios de FCT
Monitorização sistemática dos níveis de competência adquiridos por cada aluno, tendo em consideração os Planos de FCT e o ritmo de trabalho de cada um	Garantir o sucesso da Formação em Contexto de Trabalho Aumentar o nível de rendimento da FCT			Implementação: Foi implementada Articulação entre a Orientadora de FCT, o Gabinete de Apoio ao Aluno/EMAEI e o Responsável na Entidade de Acolhimento. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Apesar da articulação ser um procedimento correto e, para continuar os resultados do nível de rendimento da FCT ficam aquém da meta prevista. É necessário reforço na monitorização deste Indicador com a participação direta das Técnicas de Ensino Especial e Psicóloga diretamente no local de trabalho de cada um dos alunos.	Relatórios e FCT Plataforma INOVAR+
Planeamento das Provas de Aptidão Profissional	setembro 2022	outubro 2022	Garantir que todos os alunos do 3º ano dos CP de EFP estão distribuídos em grupos de Projeto de PAP	Implementação: Foi implementada. CC e Professores Orientadores de PAP coordenam o processo. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Plano Anual de Atividades Atas Conselho Pedagógico Registos INOVAR+
Implementação das Provas de Aptidão Profissional	janeiro 2023	fevereiro 2023	Elaboração do Projeto de PAP Apresentação em Fórum do Projeto de PAP Garantir a concretização do Projeto da PAP	Implementação: Foi implementada. CC e Orientadores de PAP em articulação com as Entidades de Acolhimento protocoladas. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Projeto de PAP Plano Anual de Atividades e Plano de Ação Atas Conselho Pedagógico Atas Conselho de Turma INOVAR+

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Avaliação e revisão das Provas de Aptidão Profissional	maio 2023	julho 2023	Entrega do Relatório de PAP Revisão do Relatório de PAP com as necessárias propostas de melhoria Auto e heteroavaliação dos alunos que realizaram o Projeto de PAP Aumentar o nível de rendimento na PAP	Implementação: Foi implementada. Júri de avaliação das PAP Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Apesar da boa articulação entre os intervenientes no acompanhamento das PAP, os níveis das PAP ainda ficam aquém da meta esperada. Este indicador carece de reforço. Propõem-se reuniões quinzenais de auto e heteroavaliação entre os grupos e a Professora Orientadora da PAP de forma a detetar, a tempo, situações que provoquem constrangimento ao cumprimento das metas.	Relatórios de PAP Plataforma INOVAR+ Documento Avaliação PAP
Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo, designadamente estruturas de recuperação modular, apoios individualizados em áreas curriculares, serviço de educação especial e apoio psicopedagógico	Aumentar o sucesso escolar dos alunos			Implementação: Foi implementada. Ação coordenada pela equipa EMAEI em articulação com o GAA e os OET Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Plano Anual de Atividades Registos GAA Registos da EMAEI Relatórios de Autoavaliação
Intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Aumentar o sucesso escolar dos alunos				Registos GAA Registos da EMAEI
Atribuição de Prémios de Mérito: Mérito Escolar, Esforço e Empenho, Competências Profissionais, Solidariedade e Cidadania e Assiduidade, por anos de escolaridade	novembro 2022	novembro 2022	Premiar os alunos com mérito nos vários domínios do saber saber, do saber ser/estar e do saber fazer Motivar e incentivar os alunos para a conclusão dos cursos de EFP/Ensino profissional	Implementação: Foi implementada. Cerimónia realizada dia 7 novembro. Os conselhos de Turma do 3º período, do ano letivo anterior, indicam, mediante o regulamento quais os alunos a premiar. Os serviços administrativos utilizam a Plataforma INOVAR+ para a produção dos Certificados de conclusão do ensino	Ata de Conselho de turma do 3º período do ano transato Proposta de Atribuição de Prémios de Mérito Plano Anual de Atividades Divulgação, nas redes sociais da Escola, das atividades realizadas manifestadoras das boas práticas e dos

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
<p>Cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência</p> <p>Cerimónia de entrega dos diplomas de conclusão do ensino secundário e nível 4 QNQ</p>	novembro 2022			<p>secundário e nível 4 do QNQ e dos diplomas.</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento</p>	<p>trabalhos meritórios dos alunos</p> <p>Relatório de Autoavaliação</p>
<p>Dinamizar atividades de carácter social que possam influir positivamente no desenvolvimento integral dos alunos, em particular, no comportamento em sede escolar</p>	Reduzir o número de situações de indisciplina			<p>Implementação: Foi implementada. Foi criado um protocolo com a APPC no âmbito da dança e do teatro</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento. Aumentar este tipo de projetos.</p>	<p>Redes Sociais</p> <p>Propostas de Atividade</p> <p>Protocolo APPC</p>
<p>Privilegiar a vertente prática em todas as disciplinas, incluindo as das componentes científica e sociocultural</p>	<p>Aumentar a motivação</p> <p>Aumentar o sucesso escolar</p> <p>Reduzir o número de situações de indisciplina</p>			<p>Implementação: Foi implementada. Foi dada a oportunidade de todas as disciplinas integrarem diversas atividades práticas, ao longo do ano.</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.</p>	<p>Planificações anuais</p> <p>Proposta de atividade</p> <p>Plano de Anual de Atividades</p>
<p>Dinamização de Workshops de Artes Circenses</p>	<p>Aumentar a motivação</p> <p>Aumentar o sucesso escolar</p> <p>Reduzir o número de situações de indisciplina</p>			<p>Implementação: Foi implementada. Iniciativa da docente de área das expressões e no âmbito da Prova de Aptidão Profissional de AS.</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento</p>	<p>Redes Sociais da Escola</p> <p>Relatório PASP de AS</p> <p>Plano de Atividades</p> <p>Relatório de Avaliação</p>

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
“Passeatas com atuações de animação circense pela cidade”			Aumentar a motivação Aumentar o sucesso escolar Reduzir o número de situações de indisciplina Divulgar os cursos	Implementação: Foi implementada. Iniciativa da docente de área das expressões. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes Sociais da Escola Relatório PASP de AS Plano de Atividades Relatório de Avaliação
Uniformizar e agilizar os procedimentos a adotar em caso de participação de ocorrência assinalada a um aluno por incumprimento			Reduzir o número de situações de indisciplina	Implementação: Foi implementada. O Conselho Pedagógico reorganizou os procedimentos, a nível deste domínio. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Procedimentos disciplinares - Documentação

OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 2: CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Objetivo Operacional 2.1: Garantir um Clima de escola propício ao processo de ensino e aprendizagem

Objetivo Operacional 2.2: Fomentar a Educação para a Cidadania

Objetivo Operacional 2.3: Fomentar a Educação para a Saúde

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Desenvolvimento de atividades disciplinares, multidisciplinares culturais e desportivas que envolvam toda a comunidade educativa. Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras	Motivar os alunos para a conclusão dos cursos		Diversificar os instrumentos de avaliação e as experiências educativas e formativas	<p>Implementação: Foi implementada. Os alunos de todas as turmas participaram no Faro Ativo/Setor do Desporto da CMF, em outubro de 2022 e no Faro Jovem/Setor do Desporto da CMF, em junho de 2023. Assistiram a diversas palestras e atividades na Biblioteca Municipal de Faro e no IPDJ Faro</p> <p>Projeto Adrenalina 2.0</p> <p>Parceria com a ACASO Olhão – Prevenção rodoviária e a deficiência</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.</p>	Painel de Informações da Escola (cartazes) Redes Sociais da Escola Plano Anual de Atividades Proposta de Atividade

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Criação de momentos de encontro na comunidade educativa para apresentação de trabalhos e divulgação de sucessos (comemorações de datas festivas, exposições e publicações, entre outros.) Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras			Motivar os alunos para a conclusão dos cursos Diversificar os instrumentos de avaliação e as experiências educativas e formativas	Implementação: Foi implementada. Sob a Coordenação dos respetivos CC: Comemoração do Dia do Diploma; São Martinho; Halloween; Festa de Natal; Reis; Carnaval; Dia dos Namorados; Páscoa; Dia Mundial da Criança; Bênção das Pastas. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes Sociais Plano de Atividades Relatório de Autoavaliação Cartazes de divulgação
Participação em momentos lúdicos: Feira de Santa Iria – Faro Atividades lúdico pedagógicas proporcionadas pelo IPDJ e pela Biblioteca Municipal de Faro Dia do Não Fumador Animação de Festas de Natal em várias Instituições Dramatização de Contos de Natal Cantar dos Reis... Comemoração Dia de S. Valentim Visita ao Palácio da Pena - Sintra Participação no Desfile de Carnaval promovido pela CMF Visita orientada ao Museu Regional do Algarve Visita orientada ao Museu Municipal e Centro Histórico de Faro Comemoração do Dia Internacional da Mulher Comemoração do Dia do Pai			Motivar os alunos para a conclusão dos cursos Diversificar os instrumentos de avaliação e as experiências educativas e formativas	Implementação: Foram implementadas, sob a Coordenação dos respetivos CC. Exceto a Visita ao Palácio da Pena e a Visita de estudo à Assembleia da República – Palácio de São Bento Avaliação: Ação implementada, com restrições. A não realização das duas atividades lúdicas deveu-se à falta de transporte. Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a ação dos CC junto dos parceiros e/ou a criação de alternativas	Página Institucional da Escola; Redes Sociais da Escola Plano de Atividades Relatório de Autoavaliação Cartazes de divulgação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Comemoração do Aniversário do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Faro – Peça de Teatro/Música e Dança Professores/Funcionários e Alunos Visita de estudo à Assembleia da República – Palácio de São Bento Celebração da Páscoa Halloween Dia do pijama Visita à Estação Piscicultura Olhão Visita de Estudo a uma Estação de Reciclagem					
Realização periódica de Assembleias de Delegados de Turma	novembro 2022	julho 2023	Aumentar a participação ativa dos alunos no projeto pedagógico da escola Motivar os alunos no seu percurso educativo e formativo	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Plano Anual de Atividades Atas de Reuniões de Delegados de Turma
Sensibilização do corpo docente para a importância da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania	setembro 2022	outubro 2022	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania	Implementação: Foi implementada. Nas reuniões de Conselho Pedagógico e nas reuniões da Equipa Multidisciplinar para a Cidadania. O resultado reverteu para a criação do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento “Futuro em Construção” Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Orientações Curriculares Cidadania e Desenvolvimento- organização aprendizagens e avaliação Planificações do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento Atas das reuniões
Reuniões com a Equipa Multidisciplinar para a Cidadania	setembro 2022	julho 2023	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania	Implementação: Foi implementada. Reuniões da Equipa Multidisciplinar para a Cidadania. O resultado reverteu	Orientações Curriculares Cidadania e Desenvolvimento-

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				para o planeamento e implementação do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento “Futuro em Construção” Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	organização aprendizagens e avaliação Planificações do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento Atas das reuniões
Planeamento do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania Cumprir o DL. N.º 55/2018			Implementação: Foi implementada. Reuniões da Equipa Multidisciplinar para a Cidadania. O resultado reverteu para o planeamento e implementação do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento “Futuro em Construção”. Oportunidade para a participação de ex-alunos como testemunhos a trabalhar nas áreas de formação dos cursos a funcionar Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Orientações Curriculares Cidadania e Desenvolvimento- organização aprendizagens e avaliação Atas de Conselho Pedagógico Planificações do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades Atas reuniões Equipa para a Cidadania
Implementação do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento: Temática mundo do trabalho, segurança e prosseguimento de estudos. “Futuro em Construção”	Garantir o cumprimento das orientações da Estratégia Nacional para a Cidadania Cumprir o DL. N.º 55/2018 Maior envolvimento dos alunos na promoção dos valores para a Cidadania Melhoria das competências Sociais				
Avaliação e Revisão do Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento: Apresentação na Futurália 2023	abril 2023	julho 2023	Auto e hetero avaliação dos alunos, numa perspetiva formativa Cumprimento das várias atividades constantes no Projeto Transversal de Cidadania e Desenvolvimento Transversalidade do Projeto ao nível das várias disciplinas do Plano de Estudos	Implementação: Parcialmente Implementada. Avaliação: Nas reuniões de Conselho de Turma do 1.º período Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar os procedimentos inerentes ao desenvolvimento do projeto	

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Dinamização de atividades temáticas no âmbito da cidadania europeia que contribuam para o desenvolvimento global e integral dos alunos. Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.			Maior consciencialização para os Direitos de Cidadania Europeia	Implementação: Ação implementada no âmbito da disciplina de Área de Integração em articulação com a CCCR Algarve Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento e, ainda, abrir a outras disciplinas.	Exposição de Trabalhos, Redes Sociais da Escola Planificação da Disciplina de AI Plano Anual de Atividades Relatório de Autoavaliação
“Piquenique intergeracional” Comemoração do Dia da Família Maio 2023			Melhoria das competências Sociais Aumentar a motivação dos alunos	Implementação: Ação Implementada. Atividade Convívio entre a escola e seu Parceiro APPC. Parque Ribeirinho Faro Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Plano Anual de Atividades Relatório de Atividades Redes Sociais da Escola
Comemoração do dia Mundial da Criança 1 junho 2023			Melhoria das competências Sociais Aumentar a motivação dos alunos	Implementação: Ação Implementada. Atividade em parceria com a CMF. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Plano Anual de Atividades Relatório de Atividades Redes Sociais da Escola
Desenvolvimento de projetos e participação em iniciativas de voluntariado, cooperação e resolução de problemas sociais. Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.			Melhoria das competências Sociais Aumentar a motivação dos alunos	Implementação: Ação implementada. Parceria com o IPDJ no Projeto Voluntariado Jovem Avaliação: Ação bem implementada	Exposição de Trabalhos, Redes Sociais da Escola Proposta de Atividades Plano Anual de Atividades Relatório de Autoavaliação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	
Planeamento do Projeto de Educação para a Saúde (PES). Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.	Início do ano letivo		Apresentação do Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Implementação: Ação implementada. Articulação com entidades parceiras. Definição de atividades. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Projeto de Educação para a Saúde - PES Plano Anual de Atividades Relatório de Autoavaliação
Implementação do Projeto de Educação para a Saúde (PES). Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.	Ao longo do ano letivo		Aumentar o número de atividades que promovam os hábitos de vida saudável	Implementação: Ação implementada. Desenvolvimento das atividades planeadas em articulação com diversos parceiros. Áreas de Intervenção: Educação Alimentar e Atividade Física. Afetos e Educação para a Sexualidade. Comportamentos Aditivos e Dependências. Saúde Mental e Prevenção da Violência. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Projeto de Educação para a Saúde - PES Plano Anual de Atividades Relatório de Autoavaliação

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Avaliação e Revisão do Projeto de Educação para a Saúde (PES).	junho 2023	julho 2023	Auto e hetero avaliação dos alunos, numa perspetiva formativa Cumprimento das várias atividades constantes no Projeto de Educação para a Saúde	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	
Sessões de Educação para a Saúde pela Equipa de Saúde Escolar da ARS – Algarve. Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.	Sensibilização e esclarecimento dos alunos para as questões da saúde, em todas as suas vertentes		Implementação: Ação implementada. Desenvolvimento das atividades planeadas em articulação com a Equipa de Saúde Escolar da ARS – Algarve Áreas de Intervenção: Educação Alimentar e Atividade Física. Afetos e Educação para a Sexualidade. Comportamentos Aditivos e Dependências. Saúde Mental e Prevenção da Violência. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Projeto de Educação para a Saúde - PES Plano Anual de Atividades Relatório de Autoavaliação	
Promoção de atitudes preventivas no âmbito da segurança. Trabalho a desenvolver com Entidades Parceiras.	Sensibilização e esclarecimento dos alunos para as questões da segurança, em todas as suas vertentes		Implementação: Ação implementada Parceria PSP Faro. Âmbito do PES Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes Sociais da Escola PES Relatórios Autoavaliação	

OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 3: FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 3.1: Fomentar a melhoria da qualidade dos Serviços, recursos e equipamentos

Objetivo Operacional 3.2: Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos

Objetivo Operacional 3.3: Promover a imagem externa da escola

Objetivo Operacional 3.4: Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Diagnóstico das necessidades de manutenção dos equipamentos	Ao longo do ano		Verificação do estado dos equipamentos	Implementação: Ação Implementada. Monitorização realizada pela DGEEC. Articulação com o Chefe dos Serviços Administrativos da Escola e do Responsável de compras da Entidade Proprietária. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Emails DGEEC Faturação
Manutenção e Atualização da Página Institucional da Escola	Ao longo do ano letivo		Visibilidade da escola	Implementação: Ação implementada. Articulação entre a Escola e a Técnica que gere e faz a manutenção da Página Institucional da Escola. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Site Institucional da Escola Emails

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Reparação/substituição dos recursos danificados	Ao longo do ano letivo		Bom funcionamento dos recursos disponibilizados	Implementação: Ação implementada. Articulação entre a Escola e Empresas específicas, de equipamentos. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Emails/Faturas
Realização anual de ações de sensibilização para questões de segurança	Ao longo do ano letivo		Prevenção da segurança da Comunidade Escolar	Implementação: Implementada em parte. Empresa Segurança Entidade Proprietária. Avaliação: Ação a melhorar. Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar procedimentos.	Recursos SCMF
Candidatura Pedagógica aos Cursos de EFP - SIGO	maio 2021	agosto 2022	Garantir a continuidade da oferta educativa e formativa	Implementação: Ação Implementada. Em articulação com a REDE de escolas Dgeste Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Plataforma SIGO Reuniões Dgeste Algarve
Elaboração e entrega das Planificações Modulares e de UFCD's	setembro 2021	dezembro 2021	A existência de planificações modulares e de UFCD's /disciplinas e Aprendizagens Essenciais de todos os cursos	Implementação: Ação implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte digital
Definição de Critérios de Avaliação e Aprendizagens Essenciais	setembro 2022	outubro 2022	Uniformização dos critérios de avaliação em vigor na escola	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Atualização do Regulamento Interno; Regulamento da PAP; Regulamento da FCT	dezembro 2022	dezembro 2022	Documentação em conformidade com a legislação em vigor	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Página Institucional da Escola Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital
Elaboração do Projeto Educativo para o triénio 2022/2025 “Escola Inclusiva, Escola Sustentável: Um caminho para o desenvolvimento sustentável!”	setembro 2022	outubro 2022	Documentação em conformidade com a legislação em vigor	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Página Institucional da Escola Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital
Elaboração dos Contratos de Formação dos Alunos	setembro 2022	novembro 2022	A existência dos Contratos de Formação dos Alunos em conformidade com a legislação em vigor	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Arquivo no Departamento Administrativo em suporte físico (Processo Individual do aluno)
Plano Anual de Atividades e Plano de Ação	setembro 2022	novembro 2022	Plano Anual de Atividades e Plano de Ação do ano letivo 2022/2023	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Página Institucional da Escola Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Faro Reuniões de Conselho Consultivo Reuniões Gerais de Docentes Reuniões de Encarregados de Educação Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital
Relatório de Autoavaliação Intercalar e Revisão Plano de Ação EQAVET por período letivo	Avaliação e propostas de melhoria do Plano de Ação concretizado até ao final de cada período letivo (1.º, 2.º e 3.º)			Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Página Institucional da Escola Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Relatório Anual de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação do ano letivo 2021/2022	setembro 2022	março 2023	Reflexão e definição de propostas de melhoria	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria Continuar com o mesmo procedimento.	Página Institucional da Escola Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Faro Reuniões de Conselho Consultivo Reuniões de Encarregados de Educação Arquivo no Departamento Pedagógico em suporte físico e digital
Conselhos de Turma para efeitos de avaliação	Ao longo do ano letivo		Avaliação das aprendizagens; do comportamento e da assiduidade dos alunos Propostas de remediação e de recuperação de alunos com excesso de faltas e/ou de módulos em atraso Identificação e definição de estratégias a aplicar aos alunos sinalizados com medidas seletivas e/ou adicionais Avaliação das Atividades e dos projetos em curso	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria Continuar com o mesmo procedimento.	Ata de Conselho de Turma Inovar+
Desenvolver uma estratégia de divulgação da oferta educativa e formativa junto das escolas do concelho e concelhos limítrofes	fevereiro 2023	julho 2023	Aumentar a procura da Oferta Educativa e Formativa da Escola Divulgar a escola enquanto Instituição do Ensino Básico e Secundário	Implementação: Ação implementada. Continuam os constrangimentos para acesso à divulgação noutras escolas. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes Sociais da Escola Plano Anual de Atividades Reunião Conselho Consultivo
Participar em eventos promotores da divulgação da oferta e do trabalho desenvolvido pela EP, na região	fevereiro 2023	julho 2023	Aumentar a procura da Oferta Educativa e Formativa da Escola Divulgar a escola enquanto Instituição do Ensino Básico e Secundário	Implementação: Ação implementada. Participação em eventos e inscrições realizadas para a participação em futuros eventos. (OPTO – Feira da Oferta e do emprego de Albufeira)	Redes Sociais da Escola Plano Anual de Atividades

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	
Entrevistas de aferição de perfil profissional aos candidatos	junho 2023	julho 2023	Garantir a adequação do perfil dos alunos aos cursos pretendidos	Implementação: Ação implementada. Entrevistas, quando necessário, Psicóloga GAA. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Gabinete de Apoio ao Aluno
Facultar o acesso a ações de formação para o pessoal docente nas diferentes áreas de formação, sociocultural, científica e tecnológica	Ao longo do ano letivo		Melhoria das qualificações profissionais do Corpo Docente	Implementação: Ainda não foi implementada. Contudo, houve a participação em ações à distância e presenciais. Avaliação: Não foi possível implementar a ação Revisão - Proposta de Melhoria: Estabelecer uma Parceria com um Centro de Formação, no Algarve.	Redes Sociais da Escola Painel de informações da escola
Facultar o acesso a ações de formação para o pessoal não docente	Ao longo do ano letivo		Melhoria das qualificações profissionais do Corpo Docente	Implementação: Ainda não foi implementada. Avaliação: Não foi possível implementar a ação Revisão - Proposta de Melhoria: Estabelecer uma Parceria com um Centro de Formação, no Algarve.	Redes Sociais Painel de informações da escola
Auditorias internas ao processo técnico-pedagógico	Ao longo do ano letivo		Garantir uma correta organização dos processos técnico-pedagógicos	Implementação: Ação implementada. Auditorias internas efetuadas no final de cada período letivo Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Ata de Conselho Pedagógico Atas Conselho de Turma Mapa de distribuição serviço reuniões de avaliação INOVAR+

OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 4: REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

Objetivo Operacional 4.1: Promover nas famílias uma cultura de participação responsável na vida da Escola

Objetivo Operacional 4.2: Fomentar mecanismos de aproximação e abertura da Escola à comunidade

Objetivo Operacional 4.3: Assegurar o reconhecimento da Escola por parte da comunidade envolvente

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AValiaÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Reuniões dos orientadores educativos de turma com os encarregados de educação para tomada de conhecimento sobre a vida escolar dos alunos. Presenciais ou à distância.	outubro 2022	julho 2023	Garantir a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos	Implementação: Ação Implementada. Realizaram-se reuniões de pais e EE nos três os períodos letivos Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar o contacto com os Encarregados de Educação.	Atas Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação do Plano de Atividades
Ações de formação ou informação dirigidas aos pais e encarregados de educação	Consciencialização dos Pais e Encarregados de Educação para a importância da participação ativa na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos			Implementação: Ação não Implementada. Avaliação: Não foi possível implementar a ação. Revisão - Proposta de Melhoria: Promover a articulação do GAA junto dos pais e EE	Mails informativos

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades abertas à comunidade como o Dia do Diploma, a Festa de Natal, Bênção das Pastas dos Alunos Finalistas; o Dia de realização prática das Provas de Aptidão Profissional, entre outros			Garantir a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e no processo educativo dos seus educandos	Implementação: Ação Implementada. Os pais e EE foram convidados a participar nas atividades. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar o envolvimento dos pais e EE, bem como as famílias, nas atividades da escola.	Plano Anual de Atividades Redes Sociais da Escola Relatório de Autoavaliação Página Institucional da Escola
Participação no Dia Aberto da UALG			Permitir aos alunos uma escolha consciente no prosseguimento de estudos	Implementação: Ação Implementada Os alunos de todas as turmas do 2.º e do 3.º ano participaram, em março, no DIA ABERTO da UALG. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento.	Redes Sociais da Escola Plano Anual de Atividades Relatórios de Autoavaliação
Realização de Mostras/Feiras da Oferta Formativa e Educativa da Escola Profissional			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Implementação: Ação Implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a estratégia de divulgação da escola, sua oferta educativa e formativa e trabalho realizado junto dos alunos e das famílias.	Página Institucional da Escola Redes Sociais Exposições
OPTO – VI Fórum de Educação e Formação do Algarve – Albufeira			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Implementação: Ação Implementada. Abril, dias 26, 27 e 28 abril. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Página Institucional da Escola Redes Sociais Relatório de Autoavaliação Atividades

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Divulgação das atividades e boas práticas no jornal da Entidade Proprietária da escola, SCMF, <u>ou por outros meios de divulgação presencial e digital.</u>			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Implementação: Ação Implementada Avaliação: A ação foi implementada em projetos locais e regionais e através das Redes Sociais. Não foi possível implementar a ação tendo em conta que a SCMF já não promove o Jornal. Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar a divulgar as atividades desenvolvidas pelos alunos e a participação em projetos.	Página Institucional da Escola Redes Sociais da Escola Relatório de autoavaliação
Exposição de Trabalhos elaborados pelos alunos nas disciplinas da Componente Técnica/outra			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Implementação: Ação Implementada Exposições em stand, em feiras, e outros eventos culturais e desportivos Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Redes Sociais da escola Exposições/Feiras
(Re)Criação da Tuna da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro			Aumentar as ações de divulgação do trabalho desenvolvido, na escola, junto da comunidade	Implementação: Ação Implementada. Foi recriado o Hino da Escola. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Redes Sociais Atuações públicas
Participação nos eventos da cidade de Faro			Aumentar o número de eventos locais e regionais em que a escola participa e/ou dinamiza	Implementação: Ação Implementada. A escola participou em eventos da cidade de Faro: Carnaval; Dia do Diploma, Dia Mundial da Criança, Faro Ativo, Faro Jovem, Feira de Santa Iria, Projeto Desporto Escolar; Projeto Sénior, Projetos Biblioteca Municipal, Projetos Museu Municipal Avaliação: Ação bem implementada	Redes Sociais Exposições

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	
Iniciativos e apoios facultados pela comunidade envolvente na concretização de atividades da escola	Aumentar o número de Parcerias e Protocolos de Colaboração com Entidades do Tecido Social da Região			Implementação: Ação Implementada. A escola beneficiou do apoio de transporte, para participar em atividades, através da CMF, beneficiou da utilização do auditório do IPDJ, entre outros contributos de outros parceiros.	Site Redes Sociais
Divulgar o Plano Anual de Atividades e Plano de Ação, da escola, a potenciais parceiros	Aumentar o número de Parcerias e Protocolos de Colaboração com Entidades do Tecido Social da Região			Encetou novos Protocolos: APPC- Dança e Teatro/grupo de teatro; Associação para o potencial humano: Sê Mais Sê Melhor; Associação Elaine Bair Family Trust, em prol das terapias de grupo, ANESPO, da qual a escola é Sócia, e a Escola de Nacional de Bombeiros.	
Divulgar as atividades e os produtos da escola disponíveis à comunidade educativa (website, jornal, workshops).				Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	

OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 5: ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS

Objetivo Operacional 5.1: Melhorar a empregabilidade

Objetivo Operacional 5.2: Favorecer a aproximação entre a escola e o mundo do trabalho

Objetivo Operacional 5.3: Desenvolver Projetos de Intervenção na comunidade escolar, local ou regional que fomentem o empreendedorismo

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Incentivar a colocação de estagiários em entidades de acolhimento que recrutem alunos da escola, com maior frequência	setembro 2022	abril 2023	Aumentar as oportunidades dos alunos serem convidados a trabalhar nessas entidades Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação do curso de EFP	Implementação: Ação Implementada. Trabalho articulado entre a Coordenadora de FCT e os alunos e a OET. Realizado para os Estágios de Observação Participada e para os Estágios de Intervenção. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Protocolos de Colaboração de FCT
Selecionar as entidades de acolhimento que mais se adequam ao perfil de desempenho e de competências dos alunos	setembro 2022 abril 2023	outubro 2022 maio 2023	Aumentar as oportunidades dos alunos serem convidados a trabalhar nessas entidades Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação do curso de EFP	Implementação: Ação Implementada. Trabalho articulado entre a Coordenadora de FCT e os alunos e a OET. Realizado para os Estágios de Observação Participada e para os Estágios de Intervenção. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Protocolos de Colaboração de FCT

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Promover os necessários ajustamentos no quadro de competências profissionais do aluno às exigências do mercado de trabalho	julho 2022	julho 2023	Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação do curso de EFP	Implementação: Ação Implementada. Os Coordenadores de Curso/Orientadores de FCT em articulação com os Responsáveis das Entidades de Acolhimento de FCT, futuras Entidades Empregadoras. Ajustes necessários a partir de sugestões apresentadas. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Planos de FCT
Atuação do Grupo de Apoio para a Empregabilidade (GAPE)	setembro 2022	agosto 2023	Operacionalização de recolha de dados para os indicadores em uso na escola Facilitar a integração dos diplomados no mundo do trabalho Orientação para o prosseguimento de estudos	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Plano Anual de Atividade Relatórios de Autoavaliação Página Institucional da Escola– Resultados dos Indicadores– Visão Estratégica
Intensificar a relação entre a escola e as entidades empregadoras através de sessões com vista à implementação de práticas pedagógicas inovadoras que facilitem a plena integração profissional dos diplomados	Ao longo do ano letivo		Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação dos cursos de EFP	Implementação: Ação Implementada, em parte, durante a integração dos alunos em estágio e aquando da realização das PAP. Avaliação: A ação pode ser melhorada. Revisão - Proposta de Melhoria: Intensificar as sessões nas entidades empregadoras, com o culminar do Projeto “Futuro em Construção: Partilha de saberes e troca de experiências”	Protocolos Questionários de satisfação dos empregadores Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Quadro de competências profissionais, do aluno, ajustado ao exigido pelo mercado de trabalho Maior facilidade em ingressar no mercado de trabalho Aumentar a percentagem de diplomados colocados, no mercado de trabalho, na área de formação dos cursos de EFP Promover a empregabilidade dos diplomados			Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.	Questionários de satisfação dos empregadores Avaliações da FCT

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AValiaÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Promover a realização de sessões de técnicas de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP	março 2023	maio 2023	Garantir conhecimento aos alunos das técnicas de procura de emprego	Implementação: Ação Implementada. Sessão de Informação Proseguimento de Estudos – alunos dos cursos profissionais Pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.	Reses Sociais da Escola Plano Anual de Atividades
Aplicação de Questionários de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados	fevereiro 2023	março 2023	Verificação do grau de satisfação dos empregadores para com os nossos diplomados	Implementação: Ação Implementada. Continua a ser um constrangimento a obtenção de respostas por parte das Entidades. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.	Questionários de Satisfação Página Institucional da Escola Relatórios de Autoavaliação
Aplicação de Questionários de Satisfação aos diplomados empregados	março 2023	abril 2023	Verificação do grau de satisfação dos alunos empregados para com o conhecimento e competências adquiridas na escola	Implementação: Ação Implementada. Continua a ser um constrangimento a obtenção de respostas por parte dos diplomados empregados. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.	Questionários de Satisfação Página Institucional da Escola Relatórios de Autoavaliação
Facultar aos alunos contactos com o mercado de trabalho na área de Educação e Formação Profissional, dos Cursos	Visitas a entidades de acolhimento futuras empregadoras			Implementação: Ação Implementada. Os alunos participaram em diversas visitas a Entidades/Instituições que trabalham na área social e de apoio a crianças e jovens. Avaliação: Ação bem implementada	Página Institucional da Escola Redes Sociais da Escola

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
				Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento.	
Estabelecer relações institucionais com instituições, organizações e órgãos de gestão político administrativo locais, nacionais e internacionais no sentido de estabelecer um leque de parcerias e protocolos	Promover a empregabilidade dos diplomados Potenciar a criação de sinergias de apoio			Implementação: A Escola encetou novos Protocolos: APPC- Dança e Teatro/grupo de teatro; Associação para o potencial humano: Sê Mais Sê Melhor; Associação Elaine Bair Family Trust, em prol das terapias de grupo, ANESPO, da qual a escola é Sócia, e a Escola de Nacional de Bombeiros. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar o procedimento de aproximação da escola com as entidades, futuras, empregadoras.	Protocolos de Cooperação Redes Sociais
Fomentar o empreendedorismo através da dinamização de projetos de intervenção na comunidade	Diplomados empreendedores Criação do próprio emprego			Implementação: Ação não Implementada. Avaliação: A Ação não foi implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Pretende-se concretizar esta ação com as jornadas pedagógicas do projeto de Cidadania e Desenvolvimento	Projetos de Atividades Redes Sociais da Escola Cidadania e Desenvolvimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO N.º 6: GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET

Objetivo Operacional 6.1: Calendarizar as atividades e atribuir responsáveis

Objetivo Operacional 6.2: Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos

Objetivo operacional 6.3: Garantir a monitorização dos indicadores e análise de indicadores

Objetivo Operacional 6.4: Definir a estratégia de Comunicação/divulgação necessários à Implementação

Objetivo Operacional 6.5: Instruir o processo de Certificação EQAVET

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Funcionamento da Equipa EQAVET	setembro 2022	setembro 2022	(Re)constituição da equipa EQAVET	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: A Ação foi bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento.	Regimento da equipa EQAVET Ata Reunião EQAVET Ata Reunião Conselho Pedagógico
Atualização de funções e mapa de competências da Equipa EQAVET; Atualização de Elementos	outubro 2022	outubro 2022	Definição, de forma clara, das responsabilidades/tarefas associadas a cada função, devidamente refletidas no Manual de Funções	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: A Ação foi bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento.	Regimento da equipa EQAVET Reunião EQAVET

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Atualização do Documento Base/Projeto Educativo	setembro 2022	Outubro 2022	Compromisso da escola com o Alinhamento com o EQAVET	Implementação: Ação Implementada. Novo Projeto Educativo para o triénio 2022/2025 Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes sociais da Escola; Conselho Consultivo Reuniões internas Página Institucional da Escola
Sensibilização dos Trabalhadores com o Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET/Escola Certificada em conformidade EQAVET	Durante o ano letivo		Envolver todos os trabalhadores no sistema de Garantia da Qualidade com o objetivo de otimizar o desempenho	Implementação: Ação Implementada. Divulgação formal e informal, Painel de informação, na escola Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Painel de divulgação EQAVET Comunicações
Atualização dos stakeholders, suas responsabilidades e envolvimento	novembro 2022	julho 2023	Estabelecer a participação dos stakeholders nas várias etapas do sistema de qualidade	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Projeto Educativo
Recolha de avaliações dos stakeholders quer através de reuniões periódicas quer através de reuniões do órgão consultivo	setembro 2022	julho 2023	Conhecer a avaliação que os stakeholders fazem dos resultados obtidos face aos objetivos e metas estabelecidas e as propostas de melhoria e/ou definição de novas metas.	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Redes Sociais da Escola Ata Conselho Consultivo Questionários de Satisfação Mails Pareceres escritos
Recolha de informação sobre os resultados da formação (com base nos indicadores estabelecidos)	Entre setembro 2022 e agosto de 2023		Recolher informação sobre os resultados da formação (com base nos indicadores estabelecidos)	Implementação: Ação Implementada. Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o mesmo procedimento	Relatório de Autoavaliação Página Institucional da Escola Registo de Indicadores Questionários INOVAR+

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Realizar inquéritos aos alunos e empresas/instituições (com base nos indicadores estabelecidos)	Entre fevereiro de 2023 e maio de 2023		Resposta aos inquéritos aplicados aos alunos e empresas/instituições	<p>Implementação: Ação Implementada. Continua a ser um constrangimento a obtenção de respostas por parte das Entidades.</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.</p>	Relatório de Avaliação Intercalar e Revisão do Plano de Ação EQAVET do 1.º, 2.º e do 3.º Período
Avaliar os resultados de monitorização dos indicadores e autoavaliação da escola com a elaboração do Relatório de Autoavaliação Intercalar do Plano de Ação, em cada Período Letivo	fevereiro 2023	agosto 2023	Ainda não é possível monitorizar esta Ação	<p>Implementação: Ação Implementada. A equipa EQAVET monitorizou os Indicadores e promoveu a sua avaliação e revisão</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a necessidade de obtenção de respostas aos questionários aplicados.</p>	
Elaborar um Plano de Melhoria em Função dos resultados da autoavaliação	Setembro 2022		Proposta de melhorias para os desvios identificados	<p>Implementação: Ação implementada. No início do ano letivo foi elaborado o Plano Anual de Atividades e Plano de Ação atendendo às ações de melhoria constantes do relatório de autoavaliação de 2021/2022, encetando-se novo Ciclo da Qualidade.</p> <p>Avaliação: Ação bem implementada</p> <p>Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento.</p>	Plano de Melhoria Relatório de Autoavaliação Plano Anual de Atividades Página Institucional da escola Plano Anual de Atividades

ATIVIDADE/AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS	AVALIAÇÃO E REVISÃO PROPOSTAS DE MELHORIA	EVIDÊNCIAS
Divulgação dos resultados da autoavaliação da escola	De fevereiro 2022 A setembro de 2023		Divulgação dos resultados junto de alunos, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Página Institucional da Escola Conselho Consultivo Relatórios de Autoavaliação
Elaboração de documentos digitais e de impressos para divulgação, dentro das instalações, da estratégia da Escola certificada em conformidade EQAVET	novembro 2022	julho 2023	Compromisso da Escola com o alinhamento EQAVET	Implementação: Ação implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Reforçar a documentação de transparência para a Qualidade, nomeadamente elaboração do Manual da Política da Qualidade, Manual da Política da Privacidade e a Criação do Livro Eletrónico de Reclamações e Elogios	Painel de informações: cartazes e folhetos informativos
Submissão na Plataforma da ANQEP do Relatório de Progresso Anual EQAVET n.º2 para revalidação do Selo de Conformidade EQAVET	setembro 2022		Monitorização da conformidade do sistema de qualidade implementado pela Escola face aos requisitos do quadro EQAVET	Implementação: Ação Implementada Avaliação: Ação bem implementada Revisão - Proposta de Melhoria: Continuar com o procedimento	Plataforma da Qualidade ANQEP Relatório de Progresso Anual EQAVET n.º 2

PARTE VI | PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DO SUCESSO ESCOLAR

1. MECANISMOS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

1.1. Processos de avaliação e metodologias de ensino e de aprendizagem

Enquanto processo dinâmico, a avaliação implica a identificação das dificuldades sentidas pelos alunos, bem como dos seus sucessos. Para satisfazer estes pressupostos foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Identificação clara dos objetivos, dos conteúdos e das competências a desenvolver;
- Utilização dos critérios definidos pelo conselho pedagógico atendendo às competências previstas para o perfil de desempenho e profissional de cada curso, com os devidos ajustamentos quanto às modalidades de avaliação e dos instrumentos de trabalho a aplicar;
- Monitorização da situação, de todos os alunos, relativamente à progressão modular e das UFCD's;
- Contactos/reuniões com Professores e Formadores no sentido de diagnosticar e encontrar estratégias que contribuam para a recuperação das aprendizagens, tendo sempre presente a situação concreta dos alunos, as especificidades dos objetivos a atingir e as potencialidades da articulação interdisciplinar;
- Reuniões/encontros com o Orientador Educativo de Turma para a discussão e reflexão sobre as estratégias/atividades mais adequadas a implementar, definindo-se o respetivo acompanhamento, de acordo com cada situação concreta;
- Discussão com os alunos sobre as estratégias/atividades propostas e respetiva calendarização previamente negociadas e acordadas entre alunos e Professores e Formadores, estabelecendo-se etapas e prioridades de recuperação que assumiram, geralmente, a forma de planos individuais de trabalho;
- Elaboração de um Plano de Ensino à Distância, adequado às necessidades de todos e de cada um, dos alunos.

Neste sentido, a escola teve a preocupação de adequar os processos de avaliação a metodologias ativas de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de certificar competências das várias saídas profissionais, para além dos conhecimentos escolares.

Deste modo utilizaram-se várias técnicas para tornar possível este objetivo, tais como:

- **Utilização de diversas técnicas e instrumentos**, nomeadamente, fichas de trabalho, testes escritos e orais, relatórios, apresentações, trabalhos práticos, trabalhos de pesquisa, de acordo com os critérios de avaliação definidos para cada módulo por cada professor, em consonância com o acordado e estabelecido em reunião de equipa pedagógica. As atividades transversais integradas no Plano Anual de Atividades (PAA) da escola, como elaboração de cartazes, de convites, de folhetos, etc. foram, também, relevantes para a avaliação dos alunos. Esta diversificação foi considerada pela equipa pedagógica como uma estratégia que valorizou as aprendizagens;
- Ponderação de critérios como a **assiduidade, a pontualidade e outras atitudes e comportamentos** favoráveis à aprendizagem e essenciais a um bom desempenho profissional futuro. A observação de atitudes e comportamentos em sala de aula fez-se através de registo numa ficha criada para o efeito;
- Os **portefólios individuais ou dossiers temáticos**, enquanto conjuntos de trabalhos ilustrativos das aprendizagens, foram instrumentos que não só permitiram o registo das atividades e a apresentação de trabalhos efetuados, como se afiguraram particularmente adequados para a avaliação de competências.

Neste contexto, e perante os critérios de avaliação aplicados, houve a preocupação de, de acordo com a avaliação modular, característica desta modalidade de ensino, proceder à avaliação dos Alunos, atendendo aos domínios cognitivo (com o Peso de 70%) e de atitudes e valores (com o Peso de 30%), por forma a avaliar a aquisição de competências, conhecimentos e aptidões, bem como o desenvolvimento das suas capacidades.

Para aferir estes parâmetros, os Professores e Formadores contemplaram as duas grandes dimensões da avaliação, ou seja, a avaliação formativa, durante todo o elenco

modular/disciplina, ao longo do ano letivo, e a avaliação sumativa, no final de cada módulo e/ou disciplina, apresentada e registada em pauta, no final de cada período letivo.

Cumpriram-se os três momentos de avaliação previstos, no calendário escolar, do que resultou a fixação dos resultados em pauta e entrega dos mesmos, aos Alunos/Encarregados de Educação. Em todos eles se procedeu a reuniões de Conselho de Turma, com uma ordem de trabalhos que contemplou o registo de classificações, respeitante aos módulos/UFCD's realizados com aproveitamento, a análise da assiduidade, a análise do aproveitamento e do comportamento da turma, tanto numa perspetiva geral como individual.

Após a realização das reuniões, procedeu-se à verificação de todos os elementos de avaliação e/ou outros, utilizados para o efeito, passando pelas pautas de registo de avaliação modular/disciplinas, pautas de registo de faltas, pautas de registo de classificações do elenco modular, por disciplina, fichas individuais de avaliação, dos Alunos, ata e/ou outros afins. Esta verificação foi sempre realizada pelo Orientador de turma, Secretário da Reunião e respetivo Coordenador de Curso.

Posteriormente, os processos dos vários Conselhos de Turma, foram devidamente encaminhados para a Direção da Escola, uma vez que, das reuniões de Conselho de Turma apenas se apresentam propostas que, perante a aprovação do diretor, se tornam efetivas.

No último período, as reuniões de avaliação dos Cursos Profissionais, para além dos pontos já mencionados, tiveram um acréscimo de trabalho no que respeita à análise e registo de todos os Alunos dos Cursos Profissionais que não realizaram, com aproveitamento, todos os módulos, das várias disciplinas, pelo que ficaram com módulos “em atraso”.

O trabalho de levantamento e registo de módulos em atraso implicou a elaboração de mapas com a calendarização prevista para a sua realização, proposta para o ano letivo seguinte, em épocas bem definidas, ao que designamos de épocas extraordinárias de avaliação para a realização de Planos de Recuperação.

Também se analisaram, nas reuniões de Conselho de Turma do 3º Período Letivo, quais os alunos que reuniam condições para serem distinguidos com mérito, de acordo com o Regulamento Prémios de Mérito, criado pela Escola Profissional, designadamente o

Prémio Assiduidade, o Prémio Esforço e Empenho, o Prémio Solidariedade e Cidadania, o Prémio Competências Profissionais, o Prémio Disponibilidade e Participação, o Prémio Mérito Escolar e o Prémio Diploma de Mérito do Ministério da Educação.

Para além disso, relativamente aos alunos que beneficiaram de Auxílios Sociais e Económicos (ASE), detentores de Escalão A ou B, foram analisadas as classificações correspondentes e a existência, ou não, de módulos em atraso.

Assim, todos os alunos do 1º e 2º ano, beneficiários de ASE, sem módulos em atraso e com uma média igual ou superior a 13,5 valores, foram encaminhados para Bolsa de Mérito, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2009 de 2 de Março.

1.2. Adequação dos Processos de avaliação e metodologias de ensino e de aprendizagem aos Alunos sinalizados com medidas Universais e/ou Seletivas e/ou Adicionais

A Escola colocou em prática o Decreto - lei n.º 54/2018 de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. (n.º 1 do artigo 1º) e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada um dos jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

1.2.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – Objetivos das medidas

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

As medidas propostas estão enquadradas numa abordagem multinível consubstanciada em medidas Universais, Seletivas e Adicionais. A determinação destas medidas segue procedimentos específicos de tomada de decisão, baseada nos dados ou evidências,

com enfoque em dimensões pedagógicas e curriculares, e numa lógica de corresponsabilização dos diferentes intervenientes.

1.2.2. Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas universais correspondem às respostas que a escola mobiliza para todos os alunos de forma a promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

A mobilização de medidas seletivas implica a elaboração de relatório técnico-pedagógico, pela equipa multidisciplinar; A mobilização das medidas adicionais só deve ser efetuada depois da demonstração, fundamentada no relatório técnico-pedagógico, da insuficiência das medidas universais e seletivas; Os responsáveis pela implementação das medidas adicionais monitorizam e são responsáveis pela avaliação e eficácia das mesmas e sempre que sejam propostas adaptações curriculares significativas, deve ser elaborado um Programa Educativo Individual.

1.2.3. Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Pretende-se garantir a inclusão enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos, exige uma intervenção atempada e orientada para o aumento da participação na aprendizagem, na cultura escolar e na comunidade educativa.

Isto implica uma avaliação em que todos os intervenientes cooperem e partilhem saberes e informações significativas, dando suporte à tomada de decisões.

Nesse sentido, a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão teve por base uma ação informada e baseada em evidências.

De acordo com o enquadramento legal a Escola proporcionou uma integração na vida académica e profissional o mais harmoniosa possível, através de um acompanhamento adequado e direcionado a cada caso, tendo como instrumentos as diversas modalidades colocadas ao dispor pela legislação em vigor, mas igualmente intervindo junto à comunidade/parceiros de referência, no sentido de dotar os alunos de elementos social e profissionalmente inclusivos.

A participação de todos os alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular, junto dos pares da turma foi sempre promovida, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem.

A criação de um ambiente educativo estruturante, significativo e rico em comunicação, possibilitou a procura de informação, ao mesmo tempo que permitiu canalizar a aprendizagem de conteúdos relacionados com o conhecimento de si próprios, dos outros e do mundo.

O processo educativo implementou atividades adaptadas e funcionais facilitadoras do desenvolvimento da autonomia pessoal e social nos diversos ambientes onde os alunos se encontravam/participavam, sem descorar a adoção paralela de opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico.

O GAA colaborou ao nível da elaboração dos Planos Educativos Individuais (PEI) para alunos com medidas seletivas e/ou adicionais. Desenhou-se um projeto individual, para cada um destes alunos, capaz de responder à especificidade das suas necessidades educativas. Este procedimento gerou a facilidade de continuação bem como da progressão ao longo do ciclo de formação, permitindo aos alunos completar o ensino secundário com maiores níveis de sucesso.

Segurança Social, e de acordo com as candidaturas apresentadas pelos respetivos alunos/encarregados de educação, foram registados na Plataforma REVASE todos os alunos que reuniram condições para tal.

“O universo sempre nos ajuda a lutar por nossos sonhos. Porque são nossos sonhos, e só nós sabemos o quanto nos custa sonhá-los..”

Paulo Coelho

2. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR

A Escola adotou medidas de promoção do sucesso escolar, estabelecendo a definição, sempre que necessário, de planos de atividades de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados, com medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, que se podem concretizar designadamente através de:

- Medidas de apoio ao estudo, como forma de garantir um acompanhamento mais eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- Apoio educativo, nas disciplinas com maior insucesso;
- A organização do Plano Curricular dos Cursos sob a forma de módulos, o que constitui, à partida, um fator de sucesso. Uma vez obtido aproveitamento numa matéria, o Aluno não volta a ser avaliado nesses conteúdos. Quando o Aluno não obteve aproveitamento, no primeiro momento de avaliação, foi concedida mais uma tentativa para a realização do/s módulo/s, durante o ano letivo. Se, ainda assim, o aluno não conseguiu atingir aproveitamento no/s módulo/s ainda tem direito à 3ª oportunidade de realizar esse/s módulo/s em atraso, nas épocas extraordinárias de avaliação, em períodos definidos no calendário escolar. Para os alunos que têm módulos em atraso e que se encontram no último ano do ciclo de formação, a escola contempla uma época especial no mês de julho.
- Adaptação de instrumentos de ensino e de avaliação, ao perfil do Aluno, por meio da realização de um plano de recuperação;
- Implementação de Planos de Recuperação da Assiduidade, em situações devidamente justificadas. Em casos específicos também proporcionou a realização da Formação Suplementar em Contexto de Trabalho, no período de férias e/ou após o horário, por forma a, por um lado, perfazer a carga horária do plano curricular e, por outro, avaliar os conhecimentos do Aluno através de instrumentos de avaliação teórico-práticos.
- Promoção da avaliação de acordo com os três grandes parâmetros: socio afetivo, cognitivo e prático. Qualquer Aluno foi estimulado pelos vários Órgãos da Escola a investir numa performance ajustada ao perfil desejado para um profissional da sua área. Este aspeto foi considerado determinante para ultrapassar as dificuldades surgidas.
- Realização de reuniões periódicas, bem como de projetos, com a participação dos Pais e Encarregados de Educação, promovendo a sua intervenção no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o envolvimento e a aproximação dos mesmos no seio escolar.

- Aplicação de um plano de acompanhamento pedagógico aos alunos que revelaram, em qualquer momento do seu percurso, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina. Este Plano foi elaborado pelo Orientador Educativo de Turma, contendo estratégias de recuperação que contribuíram para colmatar as insuficiências detetadas. Sempre que necessário, os planos de acompanhamento pedagógico foram reavaliados em articulação com a Psicóloga do Gabinete de Apoio ao Aluno e o Encarregado de Educação do Aluno.
- Promoção da participação dos Alunos na vida escolar, como forma de incentivo, permitindo que estes assumissem, por vezes, a responsabilidade na organização de atividades do Plano Anual de Atividades/Plano de Ação.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”

Paulo freire

3. MEDIDAS DE COMBATE À EXCLUSÃO

Com o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a escola promoveu, no desenvolvimento da sua autonomia e no âmbito do seu projeto educativo:

- A conceção e gestão de medidas específicas de diversificação da oferta formativa;
- A promoção, através dos Serviços de Psicologia – Gabinete de Apoio ao Aluno – ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos;

- O desenvolvimento, através da ação social escolar e até, da própria escola, de medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados/desfavorecidos, mediante critérios objetivos e discriminação positiva, previstos na lei;
- O desenvolvimento de ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos Alunos, visando igualmente a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.

4. MECANISMOS PARA A PROMOÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PLANOS DE ESTUDO

O cumprimento dos planos de formação exigiu, a lecionação da totalidade das horas previstas para cada itinerário, tornando-se necessário proceder à reposição das aulas não lecionadas por parte dos Professores e Formadores.

A escola desenvolveu esforços no sentido de encontrar mecanismos para que a reposição de aulas pudesse ocorrer de modo a não penalizar os alunos no cumprimento do seu plano de formação, nomeadamente com:

- A implementação de um esquema de permutas e/ou de substituição de Professores e Formadores no interior da própria equipa pedagógica;
- A articulação entre a Secretaria – Apoio Pedagógico e todos os Professores e formadores;
- A reorganização/reconstituição de horários, ao longo do ano letivo;
- A criação de um acervo de fichas de trabalho, bem como de uma bolsa de materiais e de planos de aula, a fim de permitir, que, repentinamente, o Formador/Professor possa aceitar a substituição da aula;
- Informação clara, no início do ano letivo, através do “Guia do Aluno” e de reuniões, dirigidos aos Alunos e Pais /Encarregados de Educação sobre o regime de assiduidade e o dever do seu cumprimento. Esta estratégia tem, também, como objetivo o comprometimento entre Alunos e Encarregados de Educação no processo formativo;

- Solicitação da colaboração dos pais/encarregados de educação, nas reuniões, através de contactos presenciais e/ou telefónicos, por SMS ou por e-mail, no sentido de evitar situações de risco de excesso de faltas que podem comprometer a conclusão do percurso formativo, dos seus educandos;
- Definição de um limite de faltas, por disciplina, partir do qual o aluno foi chamado a assumir um compromisso de frequência e de recuperação de aprendizagens, através de um plano de recuperação;
- O bom desempenho de todas as funções inerentes aos Orientadores Educativos e aos Coordenadores de Curso, no sentido evitando situações de excessos de faltas que comprometessem a conclusão do processo formativo dos seus alunos;

A organização curricular por ciclo de formação, isto é, a não vinculação rígida das disciplinas e das respetivas cargas horárias a uma sequência e/ou a uma distribuição previamente determinada, permitiu que a escola procedesse a uma implementação flexível dos planos de estudos dos cursos qualificantes.

Esta flexibilidade exigiu que antes do início do ciclo de formação se tivesse em conta:

- A calendarização do plano de formação, tendo em conta a distribuição das disciplinas;
- A distribuição semanal da sua carga horária;
- Os momentos de realização da Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Profissional;
- A análise detalhada dos programas/referenciais das disciplinas;
- A planificação modular que contemple especificamente a distribuição dos módulos em cada disciplina/ano, salvaguardando-se a lecionação integral dos módulos previstos por cada ano letivo.

PARTE VII | MECANISMOS DE AVALIAÇÃO, REVISÃO E MELHORIA

1. AVALIAÇÃO GLOBAL

O Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades/Plano de Ação é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a análise efetiva da concretização do seu Projeto Educativo, visando melhorar, enriquecer e ampliar conhecimentos, estimular a curiosidade, abrir apetências e desenvolver valores.

A riqueza e a diversidade das atividades realizadas, nesta Instituição educativa, confirmam o dinamismo da comunidade escolar e a importância do Plano Anual de Atividades/Plano de Ação, enquanto instrumento de ação pedagógica que deverá ser sempre o reflexo de um conjunto de realizações, que ao longo de muitas semanas de trabalho espelham o empenho, esforço e dedicação de todos os profissionais de educação que servem esta instituição, em prol do alcance de um objetivo comum.

A concretização do Plano Anual de Atividades/Plano de Ação pautou-se por uma dinâmica de trabalho, que foi ao encontro dos objetivos estratégicos e operacionais, do projeto educativo, bem como das necessidades e interesses dos alunos.

Assim, a escola debruçou-se por cumprir com o Princípio da Visão Estratégica da sua atividade bem como dar visibilidade aos processos e resultados da gestão do EFP, baseada nas seguintes evidências:

a) Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados que estão instituídos, na medida em que a escola atua de uma forma prudente, usando estratégias de atuação, preventivas, que podem ser interpretadas como mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados.

Periodicamente os Orientadores Educativos de Turma controlam a assiduidade, o aproveitamento e o comportamento dos alunos, precavendo, sempre que possível, situações comprometedoras do normal processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, o número de módulos em atraso por disciplina, o número de faltas justificadas e injustificadas, o número de desistências, as presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações; os Coordenadores de Curso controlam o cumprimento do plano curricular dos cursos, detetando, atempadamente,

necessidades a corrigir; promovem as substituições de aulas; controlam o cumprimento das cargas horárias de todas as disciplinas do plano curricular; a realização das visitas e atividades planificadas; os Coordenadores da FCT estabelecem visitas regulares às Instituições de Acolhimento onde se encontram os alunos em FCT, mantendo um contacto próximo com os Orientadores responsáveis dessas entidades o que torna possível a antecipação de possíveis desvios; os Orientadores das Provas de Aptidão Profissional coordenam a regularidade das reuniões com os alunos; os Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno, Psicóloga e Professora do Ensino Especial, promovem o acompanhamento psicopedagógico dos alunos, em especial dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão (Universais e/ou Seletivas e/ou Adicionais) detetando, antecipadamente, possíveis comportamentos disfuncionais, bem como definir a adequação de estratégias nas diversas disciplinas do plano curricular.

A monitorização e acompanhamento, segundo a periodicidade previstas, de todos os elementos permite que, sempre que se registem desvios em relação às metas intercalares, previstas, se elaborem Planos de Melhoria, numa ótica de melhoria contínua dos resultados.

Ao nível da Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade existe um pleno envolvimento dos stakeholders internos e externos, a saber:

a) A escola detém mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação. Relativamente aos Stakeholders internos: A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao Conselho Pedagógico, que tem na sua composição, representantes de vários Stakeholders internos, entre eles os Coordenadores de Curso; os Orientadores Educativos de Turma; os Coordenadores de FCT e a Presidente do Conselho Pedagógico.

Os alunos, delegados e subdelegados de turma, em assembleias com a Presidente do Conselho Pedagógico avaliam o projeto educativo da escola, colocam sugestões e manifestam opiniões.

Por outro lado, a equipa EQAVET constituída por elementos representantes de toda a estrutura da EPDFGA, reúne com alguma periodicidade e, nestas reuniões de monitorização, os resultados são analisados e avaliados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

Por outro lado, o Conselho Consultivo, onde têm assento formal representantes de stakeholders internos e de stakeholders externos, pronuncia-se, com o seu parecer acerca dos resultados obtidos para os diversos indicadores, bem como sugere e apoia as ações desenvolvidas pela escola, no seu projeto educativo e Plano de Ação. Daqui resultam aspetos a melhorar que são traduzidos, como ações de melhoria, no Plano de Ação.

b) Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos, em qualquer um dos momentos de avaliação, sendo que os resultados da avaliação são discutidos entre as partes interessadas proporcionando a partilha de opiniões com o objetivo de contribuir para o sucesso educativo e desempenho dos alunos. Ou seja, na perspetiva, da avaliação do percurso formativo dos alunos, os professores utilizam instrumentos de avaliação apropriados e promovem a auto e heteroavaliação, junto dos alunos e em reuniões periódicas de conselho de turma; também, como stakeholders internos, participam na avaliação da Formação em Contexto de Trabalho e como júri, nas Provas de Aptidão Profissional.

Os stakeholders externos intervêm em diversos momentos de avaliação dos alunos, tais como: na avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), por parte do Orientador da Entidade de Acolhimento de FCT; na avaliação das Provas de Aptidão Profissional, fazendo parte do júri, onde intervêm representantes das Entidades de Acolhimento de FCT/Orientadores das PAP; representantes das associações empresariais/instituições e uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso.

Para além disso, também como stakeholders externos, no papel de empregadores dos alunos diplomados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, a fim de manifestarem o seu grau de satisfação/avaliação perante diversas competências exteriorizadas pelos diplomados, em posto de trabalho.

O princípio da melhoria contínua do EFP, utilizando os indicadores selecionados, é praticado, atendendo a que:

a) A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida, mediante os resultados obtidos para as metas

(intercalares e finais) pré-definidas e nos indicadores de avaliação, consubstanciadas no Plano de Ação.

As melhorias a introduzir a nível dos resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos sempre que são identificadas, nos momentos de avaliação, anteriormente referidos, situações que requerem alterações e/ou adaptações corretivas, estas são revistas por forma a ir ao encontro da satisfação dos stakeholders.

O SGQ da EPDFGA assenta num modelo de melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos.

b) As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos, na medida em que sempre que são identificadas, nos momentos de avaliação, anteriormente referidos, situações que requerem alterações e/ou adaptações corretivas, estas são revistas por forma a ir ao encontro da satisfação dos stakeholders.

Para averiguar a satisfação dos stakeholders externos, são aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados, aos parceiros e às entidades de acolhimento de estágio, em versão digital (Google Forms). Contudo existe, alguma dificuldade em obter respostas, pelo que serão repensados novos mecanismos para obtenção desse feedback.

No que respeita aos stakeholders internos, são aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, no final do ano letivo.

As atividades desenvolvidas permitiram a transmissão de valores, competências e atitudes necessários ao desenvolvimento integral dos alunos. Estes envolveram-se com empenho e entusiasmo em todas as atividades propostas, incluindo as atividades realizadas à distância.

Assim, perante os dados apresentados neste relatório, para os vários indicadores, em estudo, a escola faz um balanço global bastante satisfatório, das atividades realizadas no ano letivo de 2022/2023 e do seu contributo para a concretização do Projeto

Educativo da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Pretendemos que este documento sirva de base de reflexão para toda a Escola, envolvendo os próprios alunos, docentes, pais, encarregados de educação, técnicos e funcionários, para que sinta valorizado o seu esforço, implicado nessas mesmas atividades e partilha de aprendizagens e, simultaneamente, que sirva de ponto de partida para a delimitação do próximo Plano Anual de Atividades.

Em conclusão, a ação da Escola tem produzido um impacto em linha com os valores esperados na melhoria das aprendizagens dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares, bem como ao nível da sua formação pessoal, manifestando-se como uma Escola Inclusiva, com a aposta na Igualdade de Oportunidades e de reconhecimento de direitos.

2. REVISÃO

Faz parte dos conteúdos funcionais da profissão do professor avaliar, mas é preciso que também se avalie a sua ação enquanto educador e se avaliem as escolas enquanto Instituições Educativas, se queremos construir um caminho para a melhoria da qualidade das aprendizagens e do futuro dos aprendentes, numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo e geradora de igualdade de oportunidades, contribuindo para inclusão de todos e de cada um.

A avaliação e Qualidade são, nos nossos dias, um dos temas de atenção e debate, nas escolas. Vivemos numa época de rápidos desenvolvimentos e constantes mudanças que se refletem na vida das escolas e, por conseguinte, estas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas e legislativas. A procura do caminho para a excelência e para a qualidade é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das Instituições Educativas.

Assim, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das práticas de gestão, no quadro dos objetivos estratégicos da escola, e depois de analisado e avaliado o seu

desempenho, no ano letivo 2022/2023, é necessário rever e propor os necessários ajustamentos e melhoramentos nas práticas em uso, identificando aquelas que devem ser objeto de melhoria, bem como as estratégias associadas.

As propostas de melhoria traduzem a informação necessária ao planeamento do próximo ano letivo.

3. AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS

3.4. Linhas Orientadoras para o próximo ano letivo 2023/2024

INDICADOR	REFLEXÃO ACERCA DO RESULTADO OBTIDO/(Visão Estratégica)	PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA
Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de Conclusão Global dos Cursos de EFP	<p>Relativamente à Taxa de Conclusão Global dos Cursos de Educação e Formação Profissional a meta foi superada, tendo em conta que a mesma se situava nos 60% e o resultado obtido foi de 61,1%.</p> <p>Apesar deste resultado bastante satisfatório, a Equipa EQAVET recomenda a Equipa Pedagógica a manter-se atenta para os desvios que possam acontecer, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso, de ferramentas de alerta precoce.</p> <p>Este resultado indica-nos que as ações de melhoria efetuadas, bem como toda a conduta pedagógica, foram profícuas.</p>	<p>Manter da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos;</p> <p>Continuar com a Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens e da assiduidade em falta;</p> <p>Manter o contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos;</p> <p>Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), dos níveis de ensino e aprendizagem de cada aluno;</p> <p>Continuar com a conduta de insistência e persistência, por parte dos Orientadores Educadores de Turma, junto dos alunos e das famílias.</p>
Taxa de Desistência	<p>Relativamente à Taxa de Desistência Global a meta foi superada uma vez que a taxa de se situou nos 9,1%.</p> <p>Apesar deste excelente resultado, a Equipa EQAVET está consciente que se trata de uma situação instável tendo em conta que existem alunos que aguardam completar os 18 anos e depois abandonar o ensino.</p> <p>Deste modo, a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta para os desvios que possam acontecer, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce.</p>	<p>Continuar a reforçar, no 3º próximo ano letivo, a ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco;</p> <p>Continuar a Incentivar o encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI;</p> <p>Continuar com a conduta de insistência</p>

		<p>e persistência, por parte dos Orientadores Educadores de Turma, junto dos alunos e das famílias.</p> <p>Envolver os alunos nas atividades da escola e nos projetos.</p>
Taxa de Transferência	<p>Relativamente à Taxa de Transferência Global, o resultado obtido foi de 2,5%. Contudo, este dado é resultado da transferência de 2 alunas do Curso Técnico de Ação Educativa para o Curso de Animador Sociocultural. Ou seja, tratou-se de uma mudança de curso. O número de alunos, na escola manteve-se.</p> <p>No entanto, a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, para os desvios que possam acontecer, no próximo ano letivo munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce.</p>	<p>Continuar a reforçar, no próximo ano letivo, a ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco;</p> <p>Continuar a Incentivar o encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI;</p> <p>Envolver os alunos nas atividades da escola e nos projetos;</p> <p>Criar um novo Indicador: Taxa de Mudança de Curso, na própria escola.</p>
Indicador n.º 5 a) do EQAVET: Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP	<p>Com este Indicador pretende-se medir a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</p> <p>A Equipa EQAVET apresentou, assim, os dados recolhidos relativamente os diplomados do ciclo de formação 2019/2022, ou seja, que concluíram a formação no ano letivo 2021/2022.</p> <p>O resultado global obtido, para a taxa de Colocação após conclusão do curso, foi de 100%, superando a meta prevista de 90%.</p>	<p>Continuar a promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação/Visitas;</p> <p>Continuar a organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho;</p> <p>Continuar a promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras;</p> <p>Insistir na obtenção de respostas aos questionários aplicados junto dos Stakeholders.</p>
Taxa de Prosseguimento de Estudos	<p>Relativamente à Taxa de Prosseguimento de Estudos, relativamente aos alunos que concluíram o ciclo de formação 2019/2022, o resultado obtido foi de 0%. Ou seja, nenhum dos alunos que concluiu o curso de Animador Sociocultural ou de Técnico de ação Educativa, prosseguiu estudos.</p>	<p>A Equipa EQAVET considera necessária a realização de ações de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos;</p> <p>Promover visitas a Instituições de Ensino Superior ou outras que ofereçam um nível de formação acima do nível 4 do QNQ.</p>
Indicador n.º 6 a) do EQAVET: Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas	<p>Com este Indicador pretende-se medir a percentagem de alunos diplomados que se encontram a trabalhar na área de educação e formação do curso que concluíram.</p>	<p>Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação;</p> <p>Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho;</p>

<p>com o curso /AEF</p>	<p>Este indicador deverá ser medido no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</p> <p>A Equipa EQAVET apresentou, assim, os dados recolhidos relativamente os diplomados do ciclo de formação 2019/2022, ou seja, que concluíram a formação no ano letivo 2021/2022.</p> <p>O resultado global obtido, para a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, foi de 44%, não atingindo a meta prevista que era de 70%. Contudo, este valor refere-se ao total de diplomados, ou seja, das duas saídas profissionais que concluíram em 2021/2022, sendo que, enquanto na saída profissional de Animador Sociocultural não há alunos a exercerem profissões na área de formação, na saída profissional de Técnico de Ação Educativa, 64% dos diplomados estão a exercer profissões na área da formação.</p>	<p>Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras.</p>
<p>Taxa de Absentismo</p>	<p>Relativamente à Taxa de Absentismo Global, o resultado obtido foi de 8%, ou seja, ficou aquém da meta prevista que estabelecia 15% como resultado máximo e, também abaixo do valor registado no 1.º Período que era de 9,25%.</p> <p>Porém, apesar deste resultado ser muito bom, a Equipa EQAVET considera que a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, para os desvios que possam acontecer, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso, de ferramentas de alerta precoce.</p>	<p>Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos;</p> <p>Realização de Planos de Recuperação para recuperação da assiduidade em falta;</p> <p>Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos;</p> <p>Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54);</p> <p>Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo;</p> <p>Sinalização dos casos mais graves junto da CPCJ.</p>
<p>Percentagem de Módulos/UFCD's em atraso</p>	<p>Relativamente à Percentagem de Módulos e UFCD's em atraso, o resultado global atingido foi bastante satisfatório, situando-se nos 9,5%, aquém da meta prevista de 10%.</p> <p>A Equipa EQAVET conclui que as ações de melhoria aplicadas foram eficazes, porém a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, para os desvios que</p>	<p>Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos;</p> <p>Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens;</p> <p>Contacto regular com os encarregados de educação e atuar em tempo útil para</p>

	<p>possam acontecer, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce.</p>	<p>solucionar possíveis casos problemáticos; Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), dos níveis de ensino e aprendizagem de cada aluno; Sessões de apoio individual e/ou em pequenos grupos para colmatação das dificuldades e melhoria dos resultados. Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo.</p>
<p>Percentagem de Alunos com Módulos/UFCD's em atraso</p>	<p>Relativamente à Percentagem de Alunos com Módulos e UFCD's em atraso, o resultado global atingido foi de 36,3%, ou seja, registou-se um desvio face ao planeado, situado nos 12%.</p> <p>Contudo, a turma do 2.º ano de Técnico de Ação Educativa, registou uma taxa de 0% de alunos com módulos em atraso.</p> <p>A situação mais problemática ocorre nas turmas do 1.º e 2.º ano do curso de Animador Sociocultural.</p> <p>A Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce por forma a diminuir a Percentagem de Alunos com Módulos e UFCD's em atraso e aproximá-la da meta.</p>	<p>Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos; Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens; Contacto regular com os encarregados de educação e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos; Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), dos níveis de ensino e aprendizagem de cada aluno; Sessões de apoio individual e/ou em pequenos grupos para colmatação das dificuldades e melhoria dos resultados; Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo.</p>
<p>Taxa de Sucesso da Classificação Final de Curso</p>	<p>Relativamente a este indicador a meta foi superada, tendo-se registado 13,6% de alunos com classificação final de curso situada no Muito Bom, onde a meta estava colocada nos 10%.</p> <p>Todavia, a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, no próximo ano letivo, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce.</p>	<p>Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos; Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens; Contacto regular com os encarregados de educação e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos; Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), dos níveis de ensino e aprendizagem de cada aluno; Sessões de apoio individual e/ou em pequenos grupos para colmatação das dificuldades e melhoria dos resultados; Desenvolver práticas inclusivas e</p>

		<p>mecanismos de acompanhamento e apoio educativo.</p> <p>Incentivar os alunos e as famílias para o mérito.</p>
Nível de Rendimento da Formação em Contexto de Trabalho	<p>Relativamente a este indicador a meta ficou muito aquém do esperado, tendo-se registado 18,2% de alunos com classificação final de FCT situada no Muito Bom, onde a meta estava colocada nos 55%.</p> <p>A Equipa EQAVET considera haver necessidade de reforço e incentivo por parte dos Coordenadores de FCT junto das Entidades de Acolhimento de Estágio e dos alunos, no sentido de os incentivar e motivar para o mérito.</p>	<p>Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação/Visitas;</p> <p>Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho e como incentivo para a obtenção de bons resultados;</p> <p>Gerir o quadro de competências adquiridas pelos alunos em conformidade com a Entidade onde são enquadrados;</p> <p>Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras.</p>
Nível de Rendimento da Prova de Aptidão Profissional	<p>Relativamente a este indicador a meta ficou muito aquém do esperado, tendo-se registado 9,1% de alunos com classificação da PAP situada no Muito Bom, onde a meta estava colocada nos 55%.</p> <p>A Equipa EQAVET considera haver necessidade de reforço e incentivo por parte dos Coordenadores de Curso e Orientadores de PAP junto das Entidades de Acolhimento e dos alunos, no sentido de os incentivar e motivar para o mérito.</p>	<p>Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação/Visitas;</p> <p>Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho e como incentivo para a obtenção de bons resultados;</p> <p>Gerir o quadro de competências adquiridas pelos alunos em conformidade com a Entidade onde são enquadrados para a realização da PAP.</p> <p>Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras.</p>
Grau de Concretização do Plano de Ação	<p>Relativamente ao Grau de Concretização do Plano de Ação, o resultado obtido superou a meta estabelecida.</p>	<p>Manter o rigor no planeamento das ações direcionadas para as necessidades dos alunos e para as exigências do mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos;</p> <p>Manter a articulação com todos os Stakeholders Internos e Externos, quer para o planeamento como para a implementação, avaliação e revisão das ações;</p> <p>Continuar a participar em atividades conjuntas com as instituições locais e/ou regionais;</p> <p>As Ações não implementadas ficam reagendadas para o próximo ano letivo.</p>
Número de Registos de Ocorrência	<p>Relativamente ao Número de Registos de Ocorrência Global, a Equipa EQAVET registou um total de 7 registos.</p>	<p>Manter a ação dos Orientadores Educativos de Turma como estratégia para o acompanhamento dos alunos;</p>

	<p>Este resultado é satisfatório tendo em conta a meta prevista, para o ano letivo, que é de 45, o que, em média, a meta, por período letivo se situa nos 15 casos. Todavia a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, no próximo período, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce, para atuar em tempo útil.</p>	<p>Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), ao nível dos comportamentos e atitudes; Manter a exigência pela disciplina e o cumprimento de regras dentro e fora de aula.</p>
<p>Número de Registos de Participações</p>	<p>Relativamente ao Número de Registos de Participações Global, a Equipa EQAVET não registou nenhuma participação. Este resultado é excelente tendo em conta a meta prevista, para o ano letivo, que é de 9, o que, em média, a meta, por período letivo se situa nos 3 casos. Todavia a Equipa Pedagógica deverá manter-se atenta, no próximo período, munindo-se, para isso de ferramentas de alerta precoce, para atuar em tempo útil.</p>	<p>Manter a ação dos Orientadores Educativos de Turma como estratégia para o acompanhamento dos alunos; Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), ao nível dos comportamentos e atitudes; Manter a articulação entre a Escola, através dos Orientadores Educativos de Turma, e os Pais e Encarregados de Educação; Manter a exigência pela disciplina e o cumprimento de regras dentro e fora de aula.</p>

PARTE VIII | ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

1. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A comunicação dos resultados da autoavaliação/monitorização é um dos aspetos importantes no ciclo de qualidade EQAVET. A divulgação dos resultados é sinónimo de transparência e impulsionadora da envolvimento dos *stakeholders* de forma proativa na tomada de decisões e na abordagem à operacionalização da(s) mudança(s) a introduzir na Educação e Formação Profissional (EFP).

Para assegurar a divulgação dos resultados de avaliação relativos à melhoria contínua da EFP, a EPDFGA coloca ao seu dispor os seguintes mecanismos:

- Disponibilização do Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades/Plano de Ação no site institucional;
- Apresentação das conclusões da autoavaliação no final de cada período letivo, nos Conselhos de Turma de avaliação, no final do ano letivo e por triénio, no que respeita ao Documento Base/Projeto Educativo;
- Organização de reuniões com os stakeholders internos e externos (pais/encarregados de educação, alunos, representantes das instituições de Acolhimento de FCT, Orientadores de FCT e de PAP) para analisar situações retiradas do exercício de autoavaliação/monitorização e para que estes possam não só partilhar os sucessos, mas também para se corresponsabilizarem pelas mudanças que são necessárias para melhorar a qualidade da EFP;
- Reuniões de Conselho Consultivo;
- Disponibilização de informação através do Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) - Gestão da rede de oferta educativa e formativa e dos percursos educativos e formativos de jovens;
- Disponibilização de informação através do Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) – Gestão da Informação e Produção de Estatísticas da Educação e Ensino Profissional para tomada de decisão;
- Em documento de fácil consulta na secretaria da escola e biblioteca.

APROVAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação do Plano de Atividades/Plano de Ação do ano letivo 2022/2023, da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro, foi aprovado pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, tendo em conta que o mesmo espelha, numa perspetiva de melhoria continua, o carácter plural deveras marcante e enriquecedor que transmite a imagem duma escola viva e inclusiva, promotora de atividades integradoras do saber, com vista ao sucesso educativo e efetiva aquisição e partilha de saberes.

Uma Escola que traduz o empenho, a determinação e o brio profissional dos agentes educativos com um sentido ímpar de responsabilidade, que se preocupa predominantemente com a transmissão de lições de vida, no intuito de preparar os jovens, alvos preferenciais, para os desafios arrojados que a sociedade atual lhes impulsiona.

Aprovado em ____/____/ 2024

Direção da Escola Profissional
Diretor: _____
Presidente do Conselho Pedagógico: _____

Mesa Administrativa da SCMF
Provedor: _____
Vice Provedor: _____
Secretário: _____
Tesoureiro: _____